
**MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO – CODOMAR**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011**

Maiο/2012

**MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO – CODOMAR**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011**

Relatório de Gestão do exercício de 2011, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 108/2010, da Portaria TCU nº 123/2011 e das orientações do órgão de controle interno (NE nº 03/2010, aprovado pela Portaria CGU nº 2.546/2010).

**Relatório elaborado pela Divisão Financeira da Companhia Docas do Maranhão –
CODOMAR.**

São Luis, Maio/2012

**MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO – CODOMAR**

**Relatório Elaborado pela Divisão Financeira da Companhia Docas do Maranhão –
CODOMAR.**

Revisão:

Karolina Fonseca Lima
Chefe da Divisão de Auditoria Interna da Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR

Edmê de Lima
Chefe da Divisão Financeira da CODOMAR

Aprovação

Washington de Oliveira Viégas
Diretor Presidente da CODOMAR

Jorge Luiz Caetano Lopes
Diretor Administrativo e Financeiro da CODOMAR

Silvio Romano Benjamin Júnior
Diretor de Engenharia e Operações da CODOMAR

São Luis, Maio/2012

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

AHIMOC – Administração das Hidrovias da Amazônia Ocidental
AHIMOR - Administração das Hidrovias da Amazônia Oriental
AHINOR - Administração das Hidrovias do Nordeste
AHIPAR - Administração das Hidrovias do Paraguai
AHRANA - Administração das Hidrovias do Paraná
AHSFRA - Administração das Hidrovias do São Francisco
AHITAR - Administração das Hidrovias do Tocantins e Araguaia
AHSUL - Administração das Hidrovias do Sul
ANTAQ – Agência Nacional de Transporte Aquaviário
CESA – Companhia Estadual de Silos e Armazéns
CODESP – Companhia Docas de São Paulo
CDP – Companhia docas do Pará
CODOMAR – Companhia Docas do Maranhão
CFRP – Capitania Fluvial do Rio Paraná
CFTP – Capitania Fluvial do Tietê Paraná
CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente
CONJUR/MT – Consultoria Jurídica do Ministério dos Transportes
DAQ – Diretoria Aquaviária
DEST – Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais
DHI – Departamento de Hidrovias Interiores
DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura em Transportes
DOU – Diário Oficial da União
ELETRONORTE - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A
EMAP – Empresa Maranhense de Administração Portuária
E/M – Embarcação Marítima
EVTA – Estudo de Viabilidade Técnicoeconômico Ambiental
FEPAM – Fundação Estadual de Proteção ao Meio Ambiente
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente
INSS – Instituto Nacional da Seguridade Social
LO – Licença de Operação
ME – Micro Empresa
MT – Ministério dos Transportes
NOM – Núcleo de obras e Melhoramentos
OGU – Orçamento Geral da União
PAC – Programa de Aceleração do Crescimento
PAES – Parcelamento Especial de Débitos para com Fazenda Nacional
PAINT – Plano de Auditoria Interna
PK – Ponto Kilométrico
PORTOBRÁS – Empresa de Portos do Brasil S.A
PSF – Porto de São Francisco
PTD – Plano de Trabalho de Descentralização
RAP – Restos a Pagar
SEMA – Secretaria Estadual do Meio Ambiente
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICONV – Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasses
SNPH – Sociedade de Navegação, Portos e Hidrovias

SPH – Superintendência de Portos e Hidrovias
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SPU – Secretaria de Patrimônio da União
SRFB – Secretaria da Receita Federal do Brasil
STA - Secretaria de Transportes Aquaviários
STN – Secretaria do Tesouro Nacional
RTSA – Reserva por Tempo de Serviço Anterior
TCOP – Proporção Custeio Operacional
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia de Informação
TR – Termo de Referência
UHE – Usina Hidroelétrica
UJ – Unidade Jurisdicionada

LISTA DE QUADROS

	Pág.
Organograma	12
Quadro A.1.1 – Identificação da UJ relatório de gestão individual	14
Quadro A.2.2 – Execução física das ações realizadas	17
Quadro A.2.4 – Programação de despesas correntes	17
Quadro A.2.5 – Programação de despesas capital	18
Quadro A.2.8 – Despesa por modalidade de contratação dos créditos originários – CODOMAR	19
Quadro A.2.8 – Despesa por modalidade de contratação dos créditos originários – AHSFRA	20
Quadro A.2.8 – Despesa por modalidade de contratação dos créditos originários – AHRANA	21
Quadro A.2.8 – Despesa por modalidade de contratação dos créditos originários – AHMOC	22
Quadro A.2.8 – Despesa por modalidade de contratação dos créditos originários – AHSUL	23
Quadro A.2.8 – Despesa por modalidade de contratação dos créditos originários – AHIMOR	24
Quadro A.2.8 – Despesa por modalidade de contratação dos créditos originários – AHINOR	25
Quadro A.2.8 – Despesa por modalidade de contratação dos créditos originários – AHPAR	26
Quadro A.2.8 – Despesa por modalidade de contratação dos créditos originários – AHITAR	27
Quadro A.5.1 – Força de trabalho da CODOMAR	41
Quadro A.5.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da CODOMAR	42
Quadro A.5.3 – Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da CODOMAR	43
Quadro A.5.4 – Quantidade de servidores por faixa etária – CODOMAR	44
Quadro A.5.5 – Quantidade de servidores por nível de escolaridade – CODOMAR	45
Quadro A.5.8 – Composição do quadro de estagiários	46
Quadro A.5.9 – Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores – CODOMAR	47-48
Quadro A.5.9 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada – CODOMAR	49
Quadro A.5.12 – Quadro de contrato de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva – CODOMAR	50
Quadro A.5.12.1 – Quadro de contrato de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva – AHIPAR	51
Quadro A.5.12.2 – Quadro de contrato de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva – AHRANA	52

Quadro A.5.12.3 – Quadro de contrato de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva – AHINOR	53
Quadro A.5.12.4 – Quadro de contrato de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva – AHIMOR	54
Quadro A.5.12.5 – Quadro de contrato de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva – AHSFRA	55
Quadro A.5.12.6 – Quadro de contrato de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva – AHIMOC	56
Quadro A.5.13 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra - CODOMAR	57
Quadro A.5.13.1 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – AHIMOC	58
Quadro A.5.13.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – AHSFRA	59
Quadro A.5.13.3 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – AHRANA	60
Quadro A.5.13.4 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – AHIMOR	61
Quadro A.5.13.5 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – AHSUL	62
Quadro A.5.13.6 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – AHIPAR	63
Quadro A.5.13.7 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – AHITAR	64
Quadro I – Convênio 007/2008 – DAQ/DNIT manutenção das hidrovias outros custeios 2008 a 2011.	66-68
Quadro II – Convênio 007/2008 – DAQ/DNIT manutenção das hidrovias investimentos 2008 a 2011.	69-70
Quadro III – Repasses 2011	71
Quadro IV - Controle dos recursos recebidos e gastos dos convênios dos portos do Amazonas	73
Quadro A.6.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	74-75
Quadro A.6.2 – Resumo dos instrumentos celebrados nos três últimos exercícios – CODOMAR	76
Quadro A.6.3 – Resumo dos instrumentos de transferências que vigerão em 2011 e exercícios seguintes – CODOMAR	76
Quadro A.6.4 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – CODOMAR	77
Quadro A.6.5 – Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse – CODOMAR	78
Quadro A.8.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR – CODOMAR	80
Quadro A.9.1 – Estrutura de controles internos da UJ – CODOMAR	80-82

Quadro A.10.1 – Gestão ambiental e licitações sustentáveis– CODOMAR	82-83
Quadro A.12.1 – Gestão da tecnologia da informação da unidade jurisdicionada – CODOMAR	84
Quadro A.15.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício – CODOMAR	86
Quadro A.15.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício – CODOMAR	87
Quadro A.15.3 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – CODOMAR	88
Quadro A.15.3.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – CODOMAR	89
Quadro A.15.3.2 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – CODOMAR	90
Quadro A.15.3.3 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – CODOMAR	91
Quadro A.15.3.4 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – CODOMAR	92
Quadro A.15.3.5 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – CODOMAR	93
Quadro A.15.3.6 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – CODOMAR	94
Quadro A.15.3.7 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – CODOMAR	95
Quadro A.15.3.8 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – CODOMAR	96
Quadro A.15.3.9 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – CODOMAR	97
Quadro A.15.3.10 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – CODOMAR	98
Quadro A.15.3.11 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – CODOMAR	99
Quadro A.15.3.12 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – CODOMAR	100
Quadro A.15.3.13 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – CODOMAR	101
Quadro A.15.3.14 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – CODOMAR	102
Quadro A.15.3.15 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – CODOMAR	103
Quadro A.15.4 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício – CODOMAR	104
Quadro A.16.1 – Informações sobre recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – CODOMAR	105
Quadro A.16.1.1 – Informações sobre recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – CODOMAR	106
Quadro A.16.1.2 – Informações sobre recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – CODOMAR	107

Quadro A.16.1.3 – Informações sobre recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – CODOMAR	108
Quadro A.16.1.4 – Informações sobre recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – CODOMAR	109
Quadro A.16.1.5 – Informações sobre recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – CODOMAR	110
Quadro A.16.1.6 – Informações sobre recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – CODOMAR	111
Quadro A.16.1.7 – Informações sobre recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – CODOMAR	112
Quadro A.16.1.8 – Informações sobre recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – CODOMAR	113
Quadro A.16.1.9 – Informações sobre recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – CODOMAR	114
Quadro A.16.1.10 – Informações sobre recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – CODOMAR	115
Quadro A.16.1.11 – Informações sobre recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – CODOMAR	116
Quadro A.16.1.12 – Informações sobre recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – CODOMAR	117
Quadro A.16.1.13 – Informações sobre recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – CODOMAR	118
Quadro A.16.1.14 – Informações sobre recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício	119
Quadro A.16.1.15 – Informações sobre recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício	120
Quadro A.16.1.16 – Informações sobre recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício	121
Quadro A.16.1.17 – Informações sobre recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício	122
Quadro A.16.1.18 – Informações sobre recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício	123
Quadro A.16.1.19 – Informações sobre recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício	124
Quadro A.16.1.20 – Informações sobre recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício	125
Quadro A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência	126
Quadro A.16.2.1 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência	127
Quadro A.16.2.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência	128
Quadro A.16.2.3 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência	129

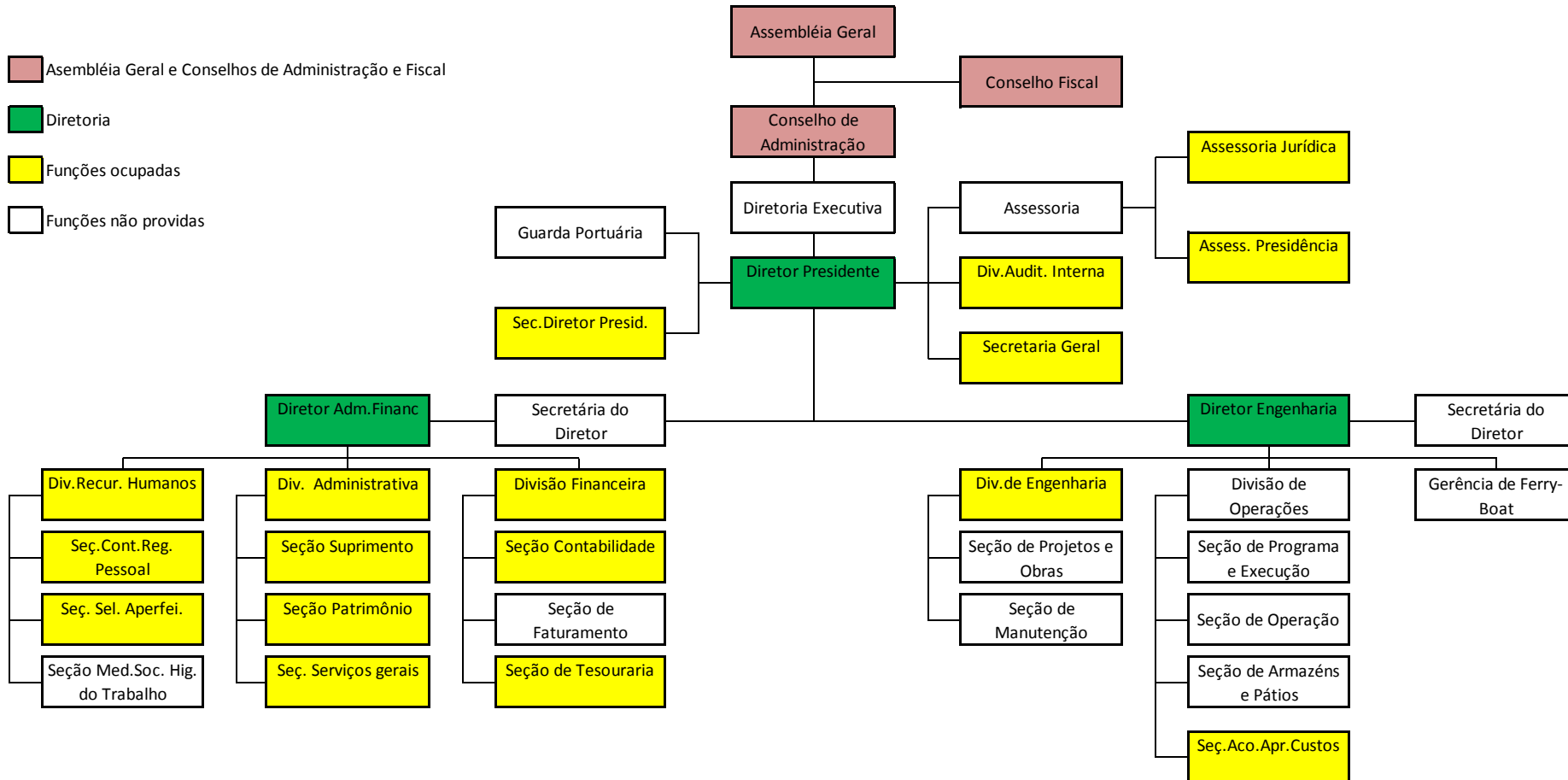
Quadro A.16.2.4 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência	130
Quadro A.16.2.5 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência	131
Quadro B.4.1 – Composição acionária do capital social	132
Quadro C.12.1 – Remuneração dos conselhos de administração e fiscal	133
Quadro C.12.2 – Síntese da remuneração dos administradores	134
Quadro C.37.2 – Relação de membros do conselho de administração	135
Quadro C.37.3 – Informações sobre o custo de participação do membro nas reuniões	136

SUMÁRIO

	Pág.
INTRODUÇÃO.....	13
1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	14
2 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE.....	15
2.1 <i>Competência Institucional e Objetivos Estratégicos</i>	15
2.2 <i>Estratégia de Atuação Frente às Responsabilidades Institucionais</i>	16
2.3 <i>Ações sob responsabilidade da Unidade</i>	27
2.3.1 <i>Execução do disposto no Convênio de Apoio Técnico e Financeiro para gestão das Hidrovias e Portos Interiores Nacionais nº 007/2008/DAQ/DNIT</i>	27
2.3.1.1 <i>Administração das Hidrovias do Nordeste – AHINOR</i>	28
2.3.1.2 <i>Administração das Hidrovias do Sul – AHSUL</i>	31
2.3.1.3 <i>Administração da Hidrovia do São Francisco – AHSFRA</i>	33
2.3.1.4 <i>Administração das Hidrovias do Tocantins e Araguaia – AHITAR</i>	34
2.3.1.5 <i>Administração da Hidrovia da Amazônia Oriental – AHIMOR</i>	35
2.3.1.6 <i>Administração da Hidrovia do Paraná – AHRANA</i>	36
2.3.1.7 <i>Administração da Hidrovia da Amazônia Ocidental – AHIMOC</i>	37
2.3.1.8 <i>Administração da Hidrovia do Paraguai – AHIPAR</i>	38
2.3.2 <i>Convênio de Apoio Técnico e Financeiro celebrado entre o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte DNIT e a Companhia Docas do Maranhão</i>	39
2.4 <i>Indicadores Institucionais</i>	40
3 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.....	40
4 INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	40
5 INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE.....	40
6 INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS.....	65
7 DECLARAÇÃO DA ÁREA RESPONSÁVEL SOBRE INFORMAÇÕES RELATIVAS A CONVÊNIOS.....	79
8 INFORMAÇÕES SOBRE A ENTREGA DA DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS.....	80
9 INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UJ.....	80
10 INFORMAÇÕES SOBRE ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	82

11	INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO.....	83
12	INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	84
13	INFORMAÇÕES SOBRE UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO.....	85
14	INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA.....	85
15	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA DAR CUMPRIMENTO AS DETERMINAÇÕES DO TCU E DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO EXPEDIDAS NO EXERCÍCIO.....	86
16	RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO.....	105
17	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI 6.404/76.....	132
18	REMUNERAÇÃO PAGA AOS ADMINISTRADORES.....	133
19	RESULTADOS E CONCLUSÕES.....	137
	APÊNDICE A - RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO.....	138
	APÊNDICE B - BALANÇO PATRIMONIAL E DEMAIS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	141
	APÊNDICE C - PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE.....	158
	APÊNDICE D - MANIFESTAÇÃO CONSAD E CONFIS.....	175
	APÊNDICE E - PARECER DA AUDITORIA INTERNA.....	177

**ORGANOGRAMA
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO - CODOMAR**



INTRODUÇÃO

Este Relatório de Gestão está estruturado fundamentalmente conforme as orientações das disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 108/2010, da Portaria TCU nº 123/2011 e das orientações do órgão de controle interno (NE nº 03/2010, aprovado pela Portaria CGU nº 2.546/2010).

São aplicáveis à CODOMAR os itens 1, 2, 3,4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17 da Parte A da DN 108, os Itens 3,4 e 5 da Parte B da DN 108 e o item 12 da Parte C da DN 108. O Item 13 da Parte A da DN 108, não é aplicável à CODOMAR, uma vez que a Companhia não utilizou despesas por meio de cartão de crédito nos últimos três exercícios. Os Itens 1 e 2 da Parte B da DN 108 não é aplicável à CODOMAR em virtude da mesma não ser regida pela Lei nº 4.320/64, Resolução CFC nº 1.133/2008 e Portaria STN nº 664/2010.

Os quadros aplicáveis à CODOMAR de acordo com a Portaria –TCU nº 123 –Parte A são: 1.1, 2.2, 2.4, 2.5, 2.8, 5.1 a 5.13 (sendo que 5.6, 5.7, 5.10, 5.11 não possui movimentação), 6.1 a 6.5, 7.1, 8.1, 9.1, 10.1, 12.1, 15.1 a 15.4, 16.1, 16.2. Parte B: 20.1. Parte C: 12.1, a 12.3, ,

Os quadros não aplicáveis à CODOMAR de acordo com a Portaria –TCU nº 123 –Parte A são: 1.2, 1.3, 1.4, 2.1, 2.3, 2.6, 2.7, 2.9, 2.10, 2.11, 2.12, 2.13, 3.1, 4.1, 11.1, 11.2, 11.3, 13.1, 13.2, 14.1 a 14.11. Parte B: 17.1, 18.1, 19.1. Parte B: 20.2. Parte C: 1.1 a 1.12, 5.1 a 5.5, 7.1, 7.2, 10.1, 10.2, 16.1, 19.1, 30.1, 37.1 a 37.13, 38.1 a 38.6.

Para 2011, as principais metas da CODOMAR foram : a) execução do disposto no Convênio de Apoio Técnico e Financeiro para Gestão das Hidrovias e Portos Interiores nº 007/2008/DAQ/DNIT, de descentralização dos serviços portuários e hidroviários, que delegou para a CODOMAR a administração das hidrovias do Nordeste – AHINOR, do São Francisco – AHSFRA, da Amazônia Ocidental – AHIMOC, da Amazônia Oriental – AHIMOR, do Sul – AHSUL, do Paraná – AHRANA, do Paraguai – AHIPAR e do Tocantins e Araguaia – AHITAR. Para o cumprimento foram executadas obras de manutenção da profundidade do canal de navegação, sinalização hidroviária nos trechos, destocamentos e retirada de obstáculos em mais de 5.000 km de vias navegáveis nos principais rios federais; b) execução de Convênios de Apoio Técnico e Financeiro celebrados entre o DNIT e a CODOMAR, com a finalidade de realização de obras e serviços para a implantação de 14 (catorze) Terminais Hidroviários no Estado do Amazonas, nos Municípios de: Humaitá, Manaquiri, Urucará, Urucurituba, Nova Olinda do Norte, Santa Isabel do Rio Negro, Benjamin Constant, São Paulo de Olivença, Tonantins, Fonte Boa, Novo Aripuanã, Barcelos, Jutai e Santo Antônio do Itá.

No decorrer de 2011, a CODOMAR enfrentou dificuldades na execução do que a ela foi atribuído com a formalização do Convênio nº 007/2008. Os entraves ocorreram, em virtude de atrasos nos repasses das parcelas especificadas no Convênio, dificultando o cumprimento do estabelecido nos respectivos planos de trabalhos de cada administração hidroviária, uma vez que as ações operacionais estão vinculadas a períodos delimitados do ano, basicamente nos períodos das enchentes e vazantes dos rios.

Outra dificuldade relacionadas às ações da CODOMAR, estão vinculadas ao quantitativo desproporcional de recursos humanos para todas as ações atualmente delegadas à Companhia. O quadro reduzido de 22 empregados, alcançam também as Administrações Hidroviárias AHIMOR,

AHIMOC, AHINOR, AHITAR, AHIPAR, AHSFRA, AHSUL E AHRANA, principalmente nas áreas técnicas.

1 – IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quadro A.1.1 – Identificação da UJ no Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério dos Transportes		Código SIORG: não se aplica	
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO			
Denominação abreviada: CODOMAR			
Código SIORG: não se aplica		Código LOA: 39214	Código SIAFI: não se aplica
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Sociedade de Economia Mista			
Principal Atividade: Gestão de Portos e Terminais		Código CNAE: 5231-1	
Telefones/Fax de contato:		(098) 3238072	(098) 32317180
E-mail: cia.doca@terra.com.br			
Página na Internet: http://www.CODOMAR.gov.br			
Endereço Postal: Porto do Itaqui, s/n, bairro Itaqui - São Luis - Maranhão - 65085-370			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Decreto nº 73.725, de 04.03.1974			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Lei nº 6.404/76			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Estatuto Social da Companhia			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI		Nome	
não se aplica		Administração das Hidrovias da Amazônia Ocidental – AHIMOC	
não se aplica		Administração das Hidrovias da Amazônia Oriental – AHIMOR	
não se aplica		Administração das Hidrovias do Nordeste – AHINOR	
não se aplica		Administração das Hidrovias do Tocantins e Araguaia – AHITAR	
não se aplica		Administração da Hidrovia do Sul – AHSUL	
não se aplica		Administração da Hidrovia do Paraná – AHRANA	
não se aplica		Administração da Hidrovia do Paraguai – AHIPAR	
não se aplica		Administração da Hidrovia do São Francisco – AHSFRA	
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI		Nome	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
não se aplica		não se aplica	

2 – RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

2.1 Competência Institucional e Objetivos Estratégicos

Conforme delimitado no Estatuto Social, a CODOMAR tem como objeto social, realizar, em harmonia com os planos e programas do Ministério dos Transportes, a administração, manutenção e melhoria das vias navegáveis e portos fluviais e lacustres, por delegação do Governo Federal, mediante a assinatura de Convênio ou outro instrumento que o substitua.

Missão

Garantir o cumprimento de sua função estratégica, basicamente no que se refere à manutenção e melhoria das vias navegáveis e portos fluviais e lacustres, oferecendo serviços em benefício do Brasil.

Visão

Ser referência na área pelo atendimento das demandas relativas à manutenção das vias navegáveis, visando a melhoria na qualidade de vida das populações, com ênfase para as ribeirinhas, bem como para facilitar o transporte de cargas e passageiros no modal hidroviário.

Valores

Com base nos princípios de ética, transparência e integridade, a CODOMAR defende, preserva e promove um conjunto de valores que orientam continuamente suas estratégias de ações:

- ▶ Excelência: eficácia, eficiência, efetividade, qualidade e pioneirismo na execução de suas atividades.
- ▶ Pluralidade: respeito à diversidade de idéias e opiniões e estímulo à criatividade em harmonia com a missão institucional.
- ▶ Cooperação: valorização das alianças institucionais para compartilhar experiências.
- ▶ Comprometimento: compromisso dos profissionais com o atendimento dos objetivos institucionais e com a realização de propósitos comuns e duradouros.
- ▶ Comunicação: interação permanente com a sociedade para atendimento de suas necessidades e divulgação dos resultados, facilitando o acesso à informação, produtos e serviços gerados.

Objetivos Estratégicos

- ▶ Ampliar e consolidar conhecimento nas áreas sob sua atuação com o intuito de melhor atender às demandas da sociedade.
- ▶ Consolidar a atuação da CODOMAR como empresa atuante na área de transporte hidroviário e de construção de portos fluviais.
- ▶ Promover uma política de transporte hidroviário, visando atender e ampliar às necessidades de acesso e de transporte de cargas e passageiros de maneira eficiente e segura.
- ▶ Fortalecer o relacionamento institucional da CODOMAR em âmbito nacional.
- ▶ Prover o modal hidroviário de infraestrutura adequada para o transporte fácil e seguro.

2.2 Estratégia de Atuação Frente às Responsabilidades Institucionais:

A CODOMAR buscou executar, no decorrer do exercício de 2011, ações direcionadas ao atendimento dos planos e programas governamentais atinentes à melhoria e manutenção das hidrovias, bem como na modernização de sua estrutura.

O Programa de Dispêndios Globais – PDG da CODOMAR, para o exercício de 2011, foi aprovado pelo Decreto nº 7.375, de 29/11/10, alterado pelo Decreto nº 7.605, de 10/11/2011. O Orçamento de Investimentos foi aprovado pela Lei nº 12.381, de 09/02/11.

Devido à transferência das atividades de administração e exploração do Porto do Itaqui para a Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP, desde 01/02/2001, por força do Convênio de Delegação nº 016/2000, de 30/11/2000, celebrado entre a União e o Estado do Maranhão, a CODOMAR perdeu sua receita operacional, gerando somente receitas financeiras, as quais não estão sendo suficientes para manter suas despesas de manutenção que são de natureza administrativa, ocasionando um déficit orçamentário relevante.

No que se refere aos Dispêndios de Capital, - Investimentos, durante o exercício de 2011, houve uma relevante contenção de gastos nas rubricas do orçamento de investimentos.

Em 30 de janeiro de 2008 foi assinado com o DNIT, o Convênio de Apoio Técnico e Financeiro para Gestão das Hidrovias e Portos Interiores nº 007/2008/DAQ/DNIT e seus Termos Aditivos nº 001, publicado no DOU de 02.01.2009, nº 002, publicado no DOU de 03.12.2009, nº 003, publicado no DOU de 02.09.2010, nº 004, publicado no DOU de 10.11.2010 e nº 005, publicado no DOU de 31.10.2011.

O objeto do aludido Convênio é a descentralização dos serviços portuários e hidroviários, delegando para a CODOMAR a administração das hidrovias AHIMOC, AHINOR, AHIMOR, AHITAR, AHIPAR, AHRANA, AHSFRA E AHSUL, de competência do DNIT.

A descentralização dos serviços especificados no Convênio nº 007/2008DAQ/DNIT, ocorre mediante a transferência, do DNIT para a CODOMAR, da execução das atividades de administração das hidrovias e dos portos fluviais, bem como da cessão de uso de bens integrantes do patrimônio do MT/DNIT.

Com a formalização do Convênio, a plano estratégico da CODOMAR passou a ser basicamente o de administrar as hidrovias brasileiras, onde buscamos ao longo de 2011, praticarmos gestões de acordo com os recursos financeiros alocados e com os mesmos recursos humanos, materiais e logísticos.

Quadro A.2.2 - Execução Física das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
26	122	807	-	A	4	R\$	20.000	5.609	20.000
26	126	807	-	A	4	R\$	20.000	-	20.000
...

Fonte: Divisão Financeira da CODOMAR

Quadro A.2.4 - Programação de Despesas Correntes

Em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO							
	PLOA							
	PDG		2.732.300	2.486.510			2.454.600	2.866.000
CRÉDITOS	Suplementares							
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
Créditos Cancelados								
Outras Operações								
Total		2.732.300	2.486.510	-	-	2.454.600	2.866.000	

Fonte: Divisão Financeira da CODOMAR

Quadro A.2.5 - Programação de Despesas Capital

Em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA						
	LOA		40.000	40.000			
CRÉDITOS	Suplementares						
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
Créditos Cancelados							
Outras Operações							
Total		40.000	40.000	-	-	-	-

Fonte: Divisão Financeira da CODOMAR

Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ - CODOMAR Valores em R\$
1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Modalidade de Licitação	4.515.763	154.118	4.515.763	154.118
Convite	206.519		206.519	
Tomada de Preços	70.863		70.863	
Concorrência	3.444.174		3.444.174	
Pregão	794.206	154.118	794.206	154.118
Concurso				
Consulta				
Registro de Preços				
Contratações Diretas	124.039	109.270	124.039	109.270
Dispensa	74.582	68.395	74.582	68.395
Inexigibilidade	49.456	40.875	49.456	40.875
Regime de Execução Especial	36.000	36.000	36.000	36.000
Suprimento de Fundos	36.000	36.000	36.000	36.000
Pagamento de Pessoal	1.668.707	1.642.648	1.668.707	1.642.648
Pagamento em Folha	1.616.597	1.594.134	1.616.597	1.594.134
Diárias	52.110	48.514	52.110	48.514
Outros	1.101.080	1.400.013	1.101.080	1.400.013
Totais	7.445.588	3.342.050	7.445.588	3.342.050

Fonte: Divisão Financeira da CODOMAR

Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ - AHSFRA Valores em R\$
1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Modalidade de Licitação	3.684.580,91	3.181.774,50	3.061.594,54	3.181.774,50
Convite				
Tomada de Preços				
Concorrência	2.720.256,80	2.374.228,98	2.186.842,45	2.374.228,98
Pregão	556.370,79	451.165,48	500.794,88	451.165,48
Concurso				
Consulta				
Registro de Preços	407.953,32	356.380,04	373.957,21	356.380,04
Contratações Diretas	184.952,99	22.539,22	164.982,72	22.539,22
Dispensa	19.952,99	22.539,22	14.982,72	22.539,22
Inexigibilidade	165.000,00		150.000,00	
Regime de Execução Especial	1.351.070,79	-	272.062,66	-
Suprimento de Fundos				
Pagamento de Pessoal	298.771,97	321.555,49	292.039,73	313.157,36
Pagamento em Folha	214.363,97	220.563,89	207.631,73	212.165,76
Diárias	84.408,00	100.991,60	84.408,00	100.991,60
Outros	527.797,59	465.786,60	510.321,74	459.493,17
Totais	6.047.174,25	3.991.655,81	4.301.001,39	3.976.964,25

Fonte: Divisão Financeira da CODOMAR

Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ - AHRANA Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Modalidade de Licitação	2.773.782,00	1.211.317,73	2.773.782,00	1.039.346,21
Convite	42.470,08	26.496,00	42.470,08	26.496,00
Tomada de Preços				
Concorrência	2.623.039,46	1.156.525,23	2.623.039,46	955.790,81
Pregão	108.272,46	28.296,50	108.272,46	57.059,40
Concurso				
Consulta				
Registro de Preços				
Contratações Diretas	294.512,59	136.624,20	545.356,46	600.446,21
Dispensa	294.512,59	136.624,20	545.356,46	600.446,21
Inexigibilidade				
Regime de Execução Especial	107.198,63	101.679,38	107.198,63	101.679,38
Suprimento de Fundos	107.198,63	101.679,38	107.198,63	101.679,38
Pagamento de Pessoal	449.393,87	402.024,84	449.393,87	402.024,84
Pagamento em Folha	340.501,37	323.509,84	340.501,37	323.509,84
Diárias	108.892,50	78.515,00	108.892,50	78.515,00
Outros	1.862.708,00	1.785.137,00	1.862.708,00	1.785.137,00
Totais	5.487.595,09	3.636.783,15	5.738.438,96	3.928.633,64

Fonte: Divisão Financeira da CODOMAR

Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ - AHIMOC Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Modalidade de Licitação	7.617.895,00	4.497.950,83	7.617.895,00	4.497.950,83
Convite	815.369,56	22.414,20	815.369,56	22.414,20
Tomada de Preços	62.540,12	68.052,90	62.540,12	68.052,90
Concorrência	769.853,07	816.863,06	769.853,07	816.863,06
Pregão	5.970.132,25	3.590.620,67	5.970.132,25	3.590.620,67
Concurso				
Consulta				
Registro de Preços				
Contratações Diretas	215.304,00	114.499,42	215.304,00	114.499,42
Dispensa	6.358,00		6.358,00	
Inexigibilidade	208.946,00	114.499,42	208.946,00	114.499,42
Regime de Execução Especial	16.000,00	33.398,75	16.000,00	33.398,75
Suprimento de Fundos	16.000,00	33.398,75	16.000,00	33.398,75
Pagamento de Pessoal	510.549,11	528.265,74	510.549,11	528.265,74
Pagamento em Folha	363.439,01	391.750,08	363.439,01	391.750,08
Diárias	147.110,10	136.515,66	147.110,10	136.515,66
Outros	418.389,69	232.958,44	418.389,69	232.958,44
Totais	8.778.137,80	5.407.073,18	8.778.137,80	5.407.073,18

Fonte: Divisão Financeira da CODOMAR

Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ - AHSUL Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Modalidade de Licitação	1.791.902,07	1.316.349,24	1.671.382,38	1.316.349,24
Convite	1.060.897,61	821.612,91	971.836,65	821.612,91
Tomada de Preços				
Concorrência				
Pregão	681.180,72	494.736,33	649.721,99	494.736,33
Concurso				
Consulta				
Registro de Preços	49.823,74		49.823,74	
Contratações Diretas	1.314.081,77	1.219.283,62	130.471,87	1.076.650,68
Dispensa	1.282.072,86	1.205.664,60	102.312,96	1.063.031,66
Inexigibilidade	32.008,91	13.619,02	28.158,91	13.619,02
Regime de Execução Especial	83.199,00	107.034,19	83.199,00	107.034,19
Suprimento de Fundos	83.199,00	107.034,19	83.199,00	107.034,19
Pagamento de Pessoal	-	-	-	-
Pagamento em Folha				
Diárias				
Outros	9.864,90	11.013,27	9.864,90	11.013,27
Totais	3.199.047,74	2.653.680,32	1.894.918,15	2.511.047,38

Fonte: Divisão Financeira da CODOMAR

Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ - AHIMOR Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Modalidade de Licitação	1.763.722,98	1.378.468,43	1.749.132,56	1.378.468,43
Convite	-	469.483,70	-	469.483,70
Tomada de Preços	-	-	-	-
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	1.763.722,98	908.984,73	1.749.132,56	908.984,73
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Registro de Preços	-	-	-	-
Contratações Diretas	16.685,14	22.539,22	14.982,72	22.539,22
Dispensa (Dr. Raelte)	16.685,14	22.539,22	14.982,72	22.539,22
Inexigibilidade	-	-	-	-
Regime de Execução Especial	794.568,88	587.980,76	794.568,88	605.618,76
Suprimento de Fundos	19.500,00	18.000,00	19.500,00	18.000,00
Pagamento de Pessoal	269.002,37	266.207,26	269.002,37	266.207,26
Pagamento em Folha	248.176,82	248.569,26	248.176,82	248.569,26
Diárias	20.825,55	17.638,00	20.825,55	17.638,00
Outros	506.066,51	303.773,50	506.066,51	303.773,50
Totais	2.574.977,00	2.558.969,17	2.558.684,16	2.006.626,41

Fonte: Divisão Financeira da CODOMAR

Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ - AHINOR Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Modalidade de Licitação	748.346,60	693.312,20	655.961,73	299.411,11
Convite				
Tomada de Preços	614.030,12	572.253,68	614.030,12	240.958,09
Concorrência				
Pregão	134.316,48	121.058,52	41.931,61	58.453,02
Concurso				
Consulta				
Registro de Preços				
Contratações Diretas	198.373,07	301.833,50	198.373,07	301.833,50
Dispensa	198.373,07	301.833,50	198.373,07	301.833,50
Inexigibilidade				
Regime de Execução Especial	6.327,13	8.591,64	6.327,13	8.591,64
Suprimento de Fundos	6.327,13	8.591,64	6.327,13	8.591,64
Pagamento de Pessoal	362.861,47	450.070,20	362.861,47	450.070,20
Pagamento em Folha	330.851,72	417.983,37	330.851,72	417.983,37
Diárias	32.009,75	32.086,83	32.009,75	32.086,83
Outros	754.252,00	434.511,10	754.252,00	434.511,10
Totais	2.070.160,27	1.888.318,64	1.977.775,40	1.494.417,55

Fonte: Divisão Financeira da CODOMAR

Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ - AHIPAR Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Modalidade de Licitação	1.088.444,03	2.618.242,44	1.088.444,03	2.618.242,44
Convite	141.131,00		141.131,00	
Tomada de Preços	72.237,18	1.092.148,13	72.237,18	1.092.148,13
Concorrência				
Pregão	875.075,85	1.526.094,31	875.075,85	1.526.094,31
Concurso				
Consulta				
Registro de Preços				
Contratações Diretas	241.486,75	88.186,29	241.486,75	88.186,29
Dispensa	241.486,75	85.276,89	241.486,75	85.276,89
Inexigibilidade		2.909,40		2.909,40
Regime de Execução Especial	68.830,21	38.999,64	68.830,21	38.999,64
Suprimento de Fundos	68.830,21	38.999,64	68.830,21	38.999,64
Pagamento de Pessoal	81.856,71	56.917,00	81.856,71	56.917,00
Pagamento em Folha				
Diárias	81.856,71	56.917,00	81.856,71	56.917,00
Outros	403.570,50	327.263,40	403.570,50	327.263,40
Totais	1.884.188,20	3.129.608,77	1.884.188,20	3.129.608,77

Fonte: Divisão Financeira da CODOMAR

Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ - AHITAR Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Modalidade de Licitação	1.676.325	827.375	1.676.325	827.375
Convite				
Tomada de Preços				
Concorrência				
Pregão	1.676.325	827.375	1.676.325	827.375
Concurso				
Consulta				
Registro de Preços				
Contratações Diretas	73.800	58.800	73.800	58.800
Dispensa	73.800	58.800	73.800	58.800
Inexigibilidade				
Regime de Execução Especial	10.000	5.000	10.000	5.000
Suprimento de Fundos	10.000	5.000	10.000	5.000
Pagamento de Pessoal	365.255	404.604	365.255	404.604
Pagamento em Folha	277.415	322.890	277.415	322.890
Diárias	87.840	81.714	87.840	81.714
Outros	582.245	687.054	582.245	687.054
Totais	2.707.625	1.982.833	2.707.625	1.982.833

Fonte: Divisão Financeira da CODOMAR

2.3 Ações sob Responsabilidade da Unidade

2.3.1 Execução do disposto no Convênio de Apoio Técnico e Financeiro para Gestão das Hidrovias e Portos Interiores Nacionais nº 007/2008/DAQ/DNIT:

Compete à CODOMAR, acompanhar as execuções das Administrações Hidroviárias conforme seus objetivos constantes do Programa de Trabalho proposto para o exercício de 2011, na forma do “Plano de Trabalho de Descentralização –PTD/2011” aprovado pelo DNIT. Entretanto, novamente ressaltamos que as ações dependem da disponibilidade tempestiva dos recursos financeiros necessários.

Todos os serviços e demais obras realizadas, foram executados em total observância ao Convênio de Apoio Técnico e Financeiro Nº 007/2008 DAQ-DNIT, com as devidas aprovações da DAQ/DNIT, compreendendo:

- a) atividades de execução e acompanhamento de estudos, obras, serviços, exploração dos rios e portos fluviais não organizados destinados exclusivamente à navegação Interior nas Bacias do Nordeste;
- b) atividades de manutenção e melhoramento da Bacia do São Francisco, com jurisdição nos estados de Minas Gerais, Bahia e Pernambuco, Sergipe, Alagoas e o Distrito Federal integrando a Bacia Hidrográfica do São Francisco;
- c) atividades de manutenção e melhoramento na Hidrovia do Madeira, com jurisdição nos estados do Amazonas, Rondônia, Acre e Roraima;
- d) o acompanhamento de estudos, obras, serviços e exploração de vias navegáveis interiores, bem como dos portos fluviais e lacustres, no âmbito da bacia hidrográfica do Paraguai, com jurisdição entre Cárceres – MS até a sua foz do Rio Apa, na divisa entre o Estado do Mato Grosso do Sul – Brasil com a República do Paraguai – Paraguai;
- e) manutenção da navegação interior nos cursos d'água do estado do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, concentrando sua atuação principalmente nos rios Jacuí, Taquari, bem como na Lagoa Mirim, todos situados no Estado do Rio Grande do Sul, além do Terminal de Carvão de Charqueada;
- f) acompanhamento de estudos, obras, serviços e exploração de vias navegáveis interiores, bem como dos portos fluviais e lacustres, no âmbito da Amazônia Oriental, desenvolvendo atividades de execução e acompanhamento de estudos, obras e serviços relativos às vias navegáveis interiores, para propiciar a navegação nos rios Tapajós, Tocantins, Xingu, Capim e outros;
- g) atividades de execução, acompanhamento e fiscalização de estudos, obras, serviços, exploração das vias navegáveis interiores, dos portos fluviais e lacustres na bacia hidrográfica dos rios Araguaia e Tocantins, com jurisdição nos estados do Mato Grosso, Goiás, Tocantins, Pará e Maranhão; e
- h) atividades de execução, acompanhamento e fiscalização de estudos, obras, serviços, exploração das vias navegáveis interiores, dos portos fluviais e lacustres no rio Paraná e seus afluentes até a foz do rio Iguaçu e bacias costeiras desde o Estado do Espírito Santo até Santa Catarina, com jurisdição dos estados do Goiás, incluindo o Distrito Federal, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Santa Catarina, tendo como fronteiras internacionais o Paraguai e Argentina.

Melhor detalhando as ações da CODOMAR, delegadas em virtude do Convênio nº 007/2008 e desempenhadas no âmbito das Administrações Hidroviárias AHINOR, AHIMOR, AHIMOC, AHITAR, AHIPAR, AHSFRA, AHRANA e AHSUL, apresentamos resumo das principais ações:

2.3.1.1 Administração das Hidrovias do Nordeste – AHINOR:

a) Manutenção de Espigões /Guias Corrente nos Rios Pindaré e Mearim:

Serviços de Engenharia, para melhoria da Infraestrutura de Vias Navegáveis Interiores, com Obras e/ou Serviços de Engenharia, para Manutenção da Profundidade do Canal em Pontos Críticos na Rota Preferencial de Navegação, através de 600 metros lineares de Espigões / Guias Corrente nos Rios Mearim e Pindaré, a saber: 1) RIO MEARIM: 1.1) Na localidade de DEUS VALE, no Km 460, numa extensão de 208 metros lineares; 1.2) Na localidade de PORTO ALEGRE, no Km 484, numa extensão de 65 metros lineares. 2) RIO PINDARÉ: 2.1) Na localidade de ESTIRÃO DA MACACA, no Km 246, numa extensão de 147 metros lineares; 2.2) Na localidade de SANTA LUZ, no Km 260, numa extensão de 75 metros lineares; 2.3) Na localidade de TIMBIRA, no Km 310, numa extensão de 105 metros lineares, no Estado do Maranhão.

b) Rios Mearim, Pindaré e Grajaú:

Serviços de Desobstrução do Leito, Limpeza e Conservação das Margens nas hidrovias do Pindaré, Mearim e Grajaú, nos trechos a saber: 1) Rio Pindaré: 1.1) Foz do rio Maracu no km 55 ao Povoado Barra do Caru; 1.2) Povoado Barra do Caru ao Posto Juriti; e 1.3) Povoado Seringal ao Povoado Pegado. 2) Rio Mearim: 2.1) Foz do Rio Pindaré no km 41 ao Porto Uchôa e; 3) Rio Grajaú, numa extensão de 22 km: 3.1) Foz do Rio no km 143 do Rio Mearim ao Porto Rigor, com extensão total de 1.047 (mil cento e quarenta e sete) km, nos Municípios de Arari, Viana, Cajari, Vitória do Mearim, Monção, Igarapé do Meio, Pindare Mirim, Bom Jardim, Tufilandia, Bela Vista do Maranhão, Alto Alegre do Pindare, São João do Caru, Lago Açú, São Mateus, Lago Verde, Bacabal, São Luis Gonzaga, Pedreiras, Trizidela do Vale, Joselândia, Esperantinopolis, Tuntum e Barra do Corda, no Estado do Maranhão.

c) Rios e Igarapés da Região do Delta do Parnaíba:

Serviços de Desobstrução do Leito, Limpeza e Conservação das Margens na Hidrovia do Parnaíba, a saber: 1) Baixo Parnaíba, numa extensão de 186 Km: 1.1) Baixo Parnaíba - Desobstrução do Leito, Limpeza e Conservação das Margens da Hidrovia do Parnaíba, no trecho da “Foz do Rio dos Morros que dá acesso ao Porto Tatus, no Município de Ilha Grande – PI, no Km 08 do Rio Parnaíba à Cidade de Milagres - MA, no Km 194”, numa extensão de 186 Km; e 2) Baixo Parnaíba (Região do Delta), numa extensão de 207 Km: 2.1) Rio Santa Rosa - “Foz na Baía do Cajú ao Km 48 do Rio Parnaíba, com extensão de 63 Km”; 2.2) Rio Igaracú - “Foz em Luiz Correia - PI ao Km 33 do Rio Parnaíba, com extensão de 21 Km”; 2.3) Rio dos Morros - “Km 21 do Rio Parnaíba ao Km 08 do Rio Parnaíba, com extensão de 12 Km”; 2.4) Rio Guará - “Km 12 do Rio Santa Rosa à Foz na Baía da Mantible, com extensão de 7,0 Km”; 2.5) Rio Barreirinha - “Foz no Rio Santa Rosa ao Canal do Guirindó, com extensão de 22 Km”; 2.6) Rio M^a Engracia - “Km 04 do Rio Santa Rosa à Foz na Baía de São Bernardo, com extensão de 12 Km”; 2.7) Rio dos Macacos - “Foz do Rio M^a Engracia à Foz na Ilha das Garças, com extensão de 7,0 Km”; 2.8) Igarapé dos Mosquitos - “Km 24,9 do Rio Santa Rosa ao Km 30,7 (Pov. Conceição) no Rio Santa Rosa, com extensão de 2,5 Km”; 2.9) Igarapé do Gado Bravo - “Km 29 do Rio Santa Rosa ao Canal do Guirindó, numa extensão de 5,5 Km”; 2.10) Igarapé do Tinguí - “Km 06 do Rio Parnaíba ao Canal do Guirindó, com extensão de 11 Km”; 2.11) Igarapé do Arrastador - “Foz do Rio Santa Rosa ao Km 07 do Rio Barreirinha, com extensão de 6,0 Km”; 2.12) Igarapé do Vermelho - “Km 32,3 do Rio Santa Rosa ao Km 16 do Rio Parnaíba, com extensão de 6,0 Km”; 2.13) Igarapé dos Poldros- “Barra das Canárias ao Barra do Feijão Bravo, com extensão de 1,9 Km”; 2.14) Igarapé do Possa - “Baía de Tutoia a Baía da Melancieira, com extensão de 2,0 Km”; 2.15) Igarapé do Pacamão - “Porto areia ao Rio Bom Gosto, com extensão de 2,5 Km”; 2.16) Igarapé do Cimião - “Baía de Tutoia a Baía da Melancieira, com extensão de 2,0 Km”; 2.17) Igarapé do Papagaio - “Km 05 do Rio do Papagaio a Baía de Tutoia, com extensão de 1,5 Km”; 2.18) Igarapé do Fumer - “Porto de Areia ao Pov. Ponta de Faca, com extensão de 2,75 Km”; 2.19) Igarapé Barro Duro - “Pov. Jardim ao Pov. Barro Duro, com extensão de 6,5 Km”; 2.20) Igarapé Bom Gosto - “Pov. Estiva ao pov. Bom Gosto, com extensão de 3,5 Km”; 2.21) Igarapé do Chicó - “Pov. São Bernardo ao Pov. Pedrinha, com extensão de 1,35 Km”; 2.22) Igarapé do Pontão - “Pov. Cajueiro a Ilha Grande, com extensão de 2,0 Km”; 2.23) Igarapé da Frecheira - “Pov. Frecheira a Baía de Tutóia, com extensão de 1,5 Km”; 2.24) Igarapé do Urubu - “Rio Santa Rosa a Ilha da Barracôa, com extensão de 1,5 Km”; 2.25) Igarapé do Chico Aluizio - “Pov. São Bernardo ao Pov. Pedrinha, com extensão de 1,5 Km” e; 2.26) Igarapé Cajazeiras - “Pov. Cajazeiras a Baía de Tutóia, com extensão de 1,5 Km”, com extensão total de 207 km, totalizando 393 (trezentos e noventa e três) Km nos Municípios de Araisos, Água Doce, Tutóia, Magalhães de Almeida, São Bernardo, Santa Quitéria, Milagres, Madeiro, Luzilândia, Murici dos Portelas, Buriti dos Lopes, Parnaíba, Ilha Grande e Luiz Correia, nos Estados do Maranhão e Piauí.

d) Recuperação Emergencial de Atracadouros Hidroviários Flutuantes:

Execução de Serviços na Reparação Emergencial do Atracadouro Hidroviário Flutuante do Porto Paricatiua, no Rio Itapetininga, Km – 06, em Bequimão - MA, constantes de: Despesas Iniciais e Legais (Mobilização, CREA, Impostos e Taxas Municipais), Recuperação de 01 (um) Módulo Flutuante Intermediário, Montagem de 04 (quatro) guias tubulares, Confeção de 02 (duas) poitas de concreto armado, Substituição de Peças Metálicas (02 Dobradiças, 08 peças de fixação da guia tubular e Amarras de Cabos), Amarração do Atracadouro Flutuante com cabo de aço, Pintura no Módulo Intermediário, Montagem do Atracadouro Flutuante e Serviços Finais (Limpeza da Obra, Desmobilização e Entrega dos Serviços).

e) Recuperação e Manutenção de Atracadouros Hidroviários Flutuantes:

Execução de Obras e Serviços com Manutenção e Melhoramentos para reparação de Atracadouros Hidroviários Flutuantes, com área total de 3.146,80 m², nos portos a saber: 1.1) Atracadouros Hidroviários Flutuantes: 1.1.1) Atracadouro Hidroviário Flutuante no Porto Sede do Município de Água Doce do Maranhão - MA, com área de 269,30 m², localizado na margem esquerda do Rio Água Doce - Km 01; 1.1.2) Atracadouro Hidroviário Flutuante no Porto de Carnaubeira, na zona rural do Município de Araiões - MA, com área de 232,73 m², localizado na margem esquerda do Rio Santa Rosa - Km 15; 1.1.3) Atracadouro Hidroviário Flutuante no Porto Sede do Município de Tutóia - MA, com área de 301,90 m², localizado na margem esquerda da Baía de Tutóia - Km 01; 1.1.4) Atracadouro Hidroviário Flutuante no Porto Paricatiua, na zona rural do Município de Bequimão - MA, com área de 227,38 m², localizado na margem direita da Baía de Cumã, na Foz do Rio Itapetininga - Km 06; 1.1.5) Atracadouro Hidroviário Flutuante no Porto Grande da Sede do Município de Guimarães, no Estado do Maranhão, com 258,60 m², localizado na margem esquerda do Rio Guarapiranga - Km 01, na região da Baía de Cumã; 1.1.6) Atracadouro Hidroviário Flutuante no Porto de Cateauá, na zona rural do Município de Porto Rico do Maranhão, no Estado do Maranhão, com 234,72 m², localizado na margem esquerda do Rio Cateauá - Km 08; 1.1.7) Atracadouro Hidroviário Flutuante no Porto da Sede do Município de Cururupu, no Estado do Maranhão, com 196,35 m², localizado na margem esquerda do Rio Cururupu (Rio São Lourenço) - Km 16; 1.1.8) Atracadouro Hidroviário Flutuante no Porto da Sede do Município de Turiaçu - MA, com área de 245,38 m², localizado na margem esquerda do Rio Turiaçu - Km 20, na região do Baixo Turiaçu; 1.1.9) Atracadouro Hidroviário Flutuante no Porto de São José dos Leite, na zona rural do Município de Palmeirândia - MA, com área de 91,86 m², localizado na margem direita do Rio Pericumã - Km 82, na Baixada Ocidental Maranhense; 1.1.10) Atracadouro Hidroviário Flutuante no Porto de Vitória, na zona rural do Município de Pinheiro - MA, com área de 88,16 m², localizado na margem esquerda do Rio Pericumã - Km 74, na Baixada Ocidental Maranhense; 1.1.11) Atracadouro Hidroviário Flutuante no Porto da Sede do Município de Penalva - MA, com área de 151,64 m², localizado na margem esquerda do Rio Cajari - Km 26, na Baixada Ocidental Maranhense; 1.1.12) Atracadouro Hidroviário Flutuante no Porto Forquilha, no Bairro Areia, na Cidade Uruçuí - PI, com área de 136,14 m², localizado na margem direita do Rio Parnaíba - Km 830; 1.1.13) Atracadouro Hidroviário Flutuante no Porto Tatus, no Município de Ilha Grande - PI, com área de 131,64 m², localizado na margem direita do Rio dos Morros - Km 04, na Região do Delta do Rio Parnaíba; e 1.2) Atracadouro Hidroviário Fixo: 1.2.1) Atracadouro Hidroviário no Porto Barreiras, na zona rural do município de Araiões, com área total de 581,00 m², na margem esquerda do Rio Santa Rosa, no Km 20, na região do Delta do Rio Parnaíba.

f) Obras e Serviços de Engenharia para implantação de Atracadouro Hidroviário Flutuante no Porto de Ilha Grande do Paulino:

Execução de obras e serviços para implantação de Atracadouro Hidroviário Flutuante no Porto da Ilha Grande do Paulino, no Município de Tutóia, no Estado do Maranhão, com 121,76 m², localizado na margem direita do Igarapé da Ilha Grande na Região do Delta do Rio Parnaíba.

Mesmo com os poucos recursos orçamentários, as atividades desenvolvidas na jurisdição da AHINOR em 2011, geraram impactos satisfatórios a todas as populações ribeirinhas com seus decorrentes benefícios sociais, pois com a implantação e manutenção dos Atracadouros Hidroviários e com as Hidrovias Interiores desobstruídas foi proporcionado tráfego franco e seguro ao longo do tempo, com escoamento das produções pesqueiras e as safras agrícolas, tais como: Arroz, Milho, Feijão, Cana de Açúcar, Mandioca e seus derivados. Na área de Fruticultura, tais como: Banana, Melancia, Coco, Buriti e Caju. Na pecuária a região dispõe de rebanhos, tais como: Bovinos, Suínos, Caprinos, Ovinos, Avícola, etc. No Extrativismo Vegetal destacam-se as atividades como: Carvão Vegetal, Madeira, Palha de Carnaúba, Babaçu. Com destaque também na área a Produção Animal, tais como: Carne, Leite, Couro, Ovos e Mel de Abelha, além de possibilitar o transporte de outras cargas gerais e de passageiros.

2.3.1.2 Administração das Hidrovias do Sul – AHSUL:

Em continuidade às atividades desenvolvidas ao longo dos últimos anos, os recursos de custeio e investimento alocados no orçamento de 2011, permitiram a manutenção das atividades da Administração da Hidrovia do Sul – AHSUL em níveis aceitáveis.

Dentre as atividades desempenhadas ao longo de 2011 pela AHSUL, destacamos:

a) Serviços de Topohidrografia e Dragagem:

As dragagens dos canais no rio Taquari e Jacui foram realizadas diretamente pela AHSUL, com equipamentos próprios e com pessoal terceirizado. As atividades foram desenvolvidas ao longo de todo o ano e sempre que as condições do nível do rio proporcionassem condições de trabalho. Nesse contexto, foram dragados aproximadamente 30.000 m³ de seixo rolado do rio Taquari em diversos canais situados entre os PKs 98 e 121.

No rio Jacui foi dragado aproximadamente 6.000m³ de material composto de areia e argila junto aos portões de jusante e montante da eclusa da barragem de Dom Marco, que restringiam a navegação. No canal Capitão Miguel (PK 111,67-112,47) que se configura como o mais crítico, após o levantamento batimétrico e reposicionamento dos sinais flutuantes, constatou-se um assoreamento superior a 1,50 m junto ao talude esquerdo, onde foi iniciada também uma dragagem.

b) Levantamentos Batimétricos no Rio Taquari:

Verificou-se forte estiagem ao longo do primeiro semestre, acarretando grandes dificuldades para a navegação comercial, na medida em que, atualmente, o calado oficial de 2,50 m (dois metros e meio) é considerado anti-econômico pelos armadores que se utilizam da bacia hidrográfica.

Durante o ano foram repostos vários sinais flutuantes e após a cheia ocorrida recentemente o reposicionamento de outra sinalização e 25 novas boias. Completado o balizamento, foi realizado a batimetria, identificando-se os trechos assoreados e definindo-se as prioridades de dragagem.

c) Levantamentos Batimétricos no Rio Jacuí:

Foram realizados serviços de batimetria e sinalização provisória para atendimento a demanda do transporte hidroviário de arroz de Cachoeira do Sul para o Rio Grande. A AHSUL identificou os locais onde se faz necessária a realização de dragagens, bem como a localização de pontos onde existem obstáculos no leito do rio que dificultam a prática da navegação. Após a execução de cada trecho dragado, foi refeito o levantamento batimétrico para confirmação de que a remoção do assoreamento havia sido satisfatória.

d) Atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Operação:

O Núcleo de Operações é responsável pelo controle de tráfego das embarcações ao longo das hidrovias do Jacuí e Taquarí, assim como pelas tarefas relativas à manutenção eletro-mecânicas e hidráulica das quatro barragens e eclusas sob gestão da AHSUL, bem como do Terminal de Carvão de Charqueadas.

e) Serviços de Manutenção em bens imóveis:

No ano de 2011 as atividades mais significativas realizadas foram: serviços de recuperação de duas alças do passo 2, executados no mês de março, e nas alças de nº 50, 53, 60, 67 e 70, tendo em vista que foram danificadas pela incidência de cheias; execução de reparos diversos nos carros de manobra; manutenções na rede de alta e média tensão da barragem; monitoramento na escada de peixe (qualidade da água e funcionamento da escada); pintura geral, com recuperações diversas nos prédios do escritório e oficina; início da reconstrução dos bancos de resistência do carro de manobras da margem esquerda; encaminhamento do processo de licenciamento ambiental da barragem junto ao órgão ambiental local (FEPAM).

e.2) Barragem do Anel de Dom Marco: recuperação de máquinas e veículos diversos; recuperação geral de quatro bens imóveis da vila residencial da barragem, inclusive com substituição total de pisos (madeira para piso frio), com mão de obra da própria barragem; encaminhamento do processo de licenciamento ambiental da barragem junto ao órgão ambiental local (FEPAM); monitoramento escada de peixe (qualidade da água e funcionamento da escada); manutenção do sistema de quatro câmaras de vigilância, que através da internet proporcionam acesso remoto a qualquer usuário; colaboram na prevenção da pesca predatória no local.

e.3) Barragem do Fandango: dada a sua peculiaridade de ser a barragem mais antiga, os portões da eclusa de Fandango possuem sistema eletro-mecânico de operação exigindo que, por ocasião das enchentes, mantenham-se pressurizados os compartimentos que alojam os motores e seus mecanismos de acionamento, tarefa esta que exige o funcionamento quase que ininterrupto dos compressores de ar e a conseqüente permanência de um empregado de plantão para solucionar eventuais problemas que poderão se verificar nos equipamentos. Foram revisadas todas as alças metálicas do Passo 2, tendo em vista que as 23 alças componentes do Passo 1 já haviam sido revisadas anteriormente; reparos no carro de manobras; reparos na aba esquerda do portão de jusante da eclusa; recuperações diversas no patamar da cota +19; manutenção geral, tanto mecânica quanto elétrica, de todos os equipamentos da eclusa; encaminhamento do processo de licenciamento ambiental da barragem junto ao órgão ambiental estadual (FEPAM); monitoramento da escada de peixe (qualidade da água e funcionamento da escada); manutenção do sistema de quatro câmaras de

vigilância, que através da internet proporcionam acesso remoto a qualquer usuário; colaboram na prevenção da pesca predatória no local.

e.4) Barragem de Bom Retiro do Sul: serviços normais de manutenção na barragem e eclusa de Bom Retiro do Sul; elaboração de relatório ambiental para obtenção de licença de operação; serviços de limpeza diversas junto aos portões da eclusa, com a utilização de mergulhador; substituição da rótula de fixação da aba esquerda do portão de jusante da eclusa; recuperações diversas de obras civis danificadas pelas cheias tais como taludes da margem direita, passarela junto ao escritório, taludes junto ao escritório e no pátio da barragem, bem como no telhado de zinco da cabine de comando do pórtico e em alguns segmentos da cerca de delimitação da área da barragem; e manutenções diversas nas câmaras de segurança da barragem.

e.5) Outras Instalações: nas cinco casas existentes no município de Imbé foram realizados diversos serviços de manutenção, incluindo recuperação de telhado danificado por vendavais, bem como substituição de toda a cerca de delimitação da área nos fundos, divisa com o rio. Substituído também as telas dos dois portões de entrada na área, bem como realizado o reparos na cerca de delimitação na frente.

2.3.1.3 Administração da Hidrovia do São Francisco – AHSFRA:

A manutenção das condições de navegabilidade do rio São Francisco visa garantir a segurança, a agilidade e a confiabilidade deste modal de transporte. São tarefas previstas em estatutos e imprescindíveis para a Administração Hidroviária, exigidas por lei e fiscalizadas pela Marinha do Brasil, no âmbito de operacionalidade/segurança e pelo IBAMA, no âmbito dos impactos ao meio-ambiente, destacando-se: sinalização fixa de margem e balizamento flutuante, desassoreamento de canal de navegação, operação e manutenção da eclusa de Sobradinho-BA, operação e manutenção do porto fluvial de Pirapora-MG, topobatimetria para definição de canal de navegação, monitoramento das condições hídricas no rio São Francisco e afluentes e monitoramento e gestão ambiental das atividades de manutenção da hidrovia dentre outras.

Atividades Desenvolvidas:

a) Desobstrução de Canal do Rio São Francisco: desassoreamento emergencial do canal de navegação do rio São Francisco no trecho compreendido entre Ibotirama – BA e Xique-Xique – BA: Ilha do Mendonça (30.356,63m³), Amarra Couto (9.000,91 m³), Fazenda Carrapicho (11.433,62 m³);

b) Derrocamento Subaquático dos Pedrais da Ressaca (PK 1615), Umburana I e II (PK 1601), Cachoeira de Carinhonha (PK 1535) e Meleiro (PK 1210): formalizados Termos de Referência e encaminhados ao DNIT, planilhas de preços estimados para a contratação dos projetos executivos iniciadas, estudos ambientais para requerimento das licenças ambientais junto ao IBAMA em preparação e realizado levantamento batimétrico do Meleiro para projeto básico;

c) Derrocamento Subaquático dos Pedrais e Pedras Isoladas no trecho compreendido entre a U.H.E. de Sobradinho e Juazeiro – BA/Petrolina-PE, com 42 km de extensão: formalizados Termos de Referência e encaminhados ao DNIT, planilhas de preços estimados para a contratação dos projetos executivos iniciadas, estudos ambientais para requerimento das licenças ambientais junto ao IBAMA em preparação;

- d) Projetos de Obras Hidráulicas para Aprofundamento de Canal: formalizado Termo de Referência e encaminhados ao DNIT, revisadas as planilhas de preços estimados. Batimetrias preliminares executadas;
- e) Renovação da LO 271/2002: trata da desobstrução do canal de navegação, por dragagem, em toda a extensão navegável do rio São Francisco: Contratação dos estudos ambientais em fase final de processo licitatório;
- f) Serviços de apoio aos trabalhos de fiscalização das obras de dragagem de manutenção: processo, e Licitatório em fase inicial;
- g) Manutenção e Adequação da Sinalização Fixa de Margem e Flutuante do Rio São Francisco, no trecho compreendido entre Pirapora – MG e Juazeiro-BA/Petrolina-PE, em 1.371 km: Balizamento fixo de margem e flutuante do rio São Francisco mantido e readequado às condições de navegabilidade do presente ano. Primeira viagem de reconhecimento iniciada em 18/03/2011;
- h) Reimplantação da rede limnimétrica: iniciada a confecção dos Termos de Referência e planilhas de preços estimados para contratação dos trabalhos;
- i) Revisão dos levantamentos batimétricos para atualização das redes transversais de interesse para os programas de previsão de vazões: iniciada a confecção dos Termos de Referência e planilhas de preços estimados para contratação dos trabalhos;
- j) Execução de trabalhos de apoio e coordenação de obras e serviços, estudos e tecnologia da informação para funcionamento da Hidrovia do São Francisco: concluído Termo de Referência e em fase de revisão as planilhas de preços estimados;
- k) Execução de serviços de manutenção do porto e equipamentos, operação e manutenção da Eclusa de Sobradinho: serviços efetuados no decorrer do ano com a finalidade de manter as instalações e equipamentos do porto e operação e manutenção da eclusa;
- l) Demais ações: contratação de empresas para prestação de serviços de apoio administrativo, assessoria jurídica e de limpeza e conservação das edificações da sede da AHSFRA. Efetuada a renovação da frota de veículos, com a aquisição de 04 (quatro) novos modelos. Efetuadas aquisições de material de consumo, combustível, lubrificante, passagens aéreas e rodoviárias para deslocamento a serviço, manutenção de equipamentos, seguros, licenças de uso de softwares, energia elétrica, telefone, correios, impostos, taxas e outros.

2.3.1.4 Administração das Hidrovias do Tocantins e Araguaia - AHITAR:

A manutenção das condições de navegabilidade dos Rios Araguaia, Tocantins e das Mortes visa garantir a segurança, a agilidade e a confiabilidade deste modal de transporte, destacando-se: sinalização fixa de margem e balizamento flutuante, levantamento batimétrico, para definição de canal de navegação, monitoramento das condições hídricas nos Rios Araguaia, Tocantins e das Mortes e monitoramento e gestão ambiental das atividades de manutenção da hidrovia dentre outras.

Os recursos financeiros disponibilizados foram insuficientes e intempestivos ao PTD/2011, proporcionando a realização de pequenas proporções no rio Tocantins, sendo o levantamento

hidrográfico e batimétrico no município de Praia Norte-TO, em uma faixa de aproximadamente 1.800m no rio Tocantins, o que representa em quantitativo a área de influência direta da Estação de Transbordo de Carga Ecoporto Praia Norte.

2.3.1.5 Administração da Hidrovia da Amazônia Oriental - AHIMOR:

Compete à AHIMOR desenvolver, em sua área de jurisdição (Vetor Logístico Norte), as atividades de execução e acompanhamento de estudos, obras, serviços, exploração dos rios e portos fluviais não organizados destinados exclusivamente à navegação interior, bem como fomentar o desenvolvimento de uma cultura aquaviária.

A jurisdição da AHIMOR compreende os Estados do Pará, Amapá, Mato Grosso (Bacia Amazônica Oriental), integrando o “Corredor de Transportes do Centro-Norte”. Os rios navegáveis sob jurisdição da AHIMOR são o Amazonas (1.100 km navegáveis), Trombetas(260 km navegáveis), Teles Pires (192 km navegáveis), Tapajós (345 km navegáveis), Xingu (248 km navegáveis), Jarí (165 km navegáveis), Tocantins, (495 km navegáveis), Capim (444 km navegáveis) e Guamá (141 km navegáveis), totalizando 3.285 km de extensão navegável.

Desenvolvimento das principais ações da AHIMOR:

- a)** Acionamento dos motores das embarcações ancoradas na Unidade Operacional do Porto de São Francisco, em Barcarena – PA: embarcações e equipamentos hidroviários existentes: Draga “Goiás”, Rebocador “Rio Acará”; Empurrador E/M “EMP II”; Ferry Boat “Engº Pedro Libonati”; e Ferry Boat “Engº Hindenburg Fernandes”.
- b)** Recuperação da embarcação E/M “Nova Tocantia” e Balsa “Senador Álvaro Adolfo”;
- c)** Contratação de serviços de segurança armada para as dependências da unidade administrativa da AHIMOR e da unidade operacional do Porto de São Francisco, em Barcarena –PA;
- d)** Contratação de serviços terceirizados de caráter subsidiário para motorista e serviços gerais para atender à necessidade de motorista para as viaturas e de equipe para auxiliar na limpeza e conservação dos prédios desta Administração.
- e)** Contratação de serviços de agenciamento de viagens para atender à necessidade de viagens a serviço para diversas localidades de seus empregados.
- f)** Contratação de serviço contínuo de conexão IP dedicada para atender à necessidade da AHIMOR se manter conectada com os órgãos aos quais está subordinada, os vinculados à sua área de atuação e proporcionar acesso fácil aos seus arquivos por meio da Internet, seja pelos setores de interesse seja pelo público em geral.
- g)** Contratação de serviços terceirizados de caráter subsidiário para assistência técnica e apoio administrativo;
- h)** Contratação de empresa para abastecimento, gerenciamento, controle e aquisição de combustíveis, tendo em vista a necessidade de utilização de combustíveis dos tipos gasolina comum e óleo diesel, bem como de óleos lubrificantes para abastecer e lubrificar os veículos, motores marítimos propulsores e geradores das embarcações da AHIMOR.

- i) Aquisição de aparelhos de ar condicionado, equipamentos de informática e periféricos;
- j) Revitalização da Unidade Operacional do Porto de São Francisco;
- k) Serviços de manutenção do prédio administrativo da AHIMOR;

2.3.1.6 Administração da Hidrovia do Paraná - AHRANA:

Dentro do Plano de Melhoria para a Hidrovia do Paraná, a AHRANA desempenhou as seguintes atividades:

- a) **Manutenção do Balizamento:** manutenção corretiva com recursos próprios em 170 km, no Trecho I – Reservatório UHE Itaipu; manutenção corretiva com recursos próprios em 245 km, no Trecho II – Ponte Airton Senna e UHE Engº. Sérgio Motta (Porto Primavera); manutenção preventiva e corretiva de sinais em 225 km, conforme Contrato nº 009/2010, no Trecho IV – Reservatório UHE Ilha Solteira; em fase de licitação a manutenção corretiva com recursos próprios em 300 km, no Trecho III – Reservatório UHE Engº. Sergio Motta (Porto Primavera) a UHE Engº Souza Dias (Jupiá);
- b) **Estudos, Projetos e Informações Gerenciais:** atualização do relatório “Dados e Informações - 2011”; do relatório “Cadastro de Terminais e Travessias”, do relatório mensal de dados operacionais de movimentação de cargas, empresas de navegação, eclusagem, hidrometeorologia e indicadores de monitoramento da hidrovia; elaboração do Relatório de Dados Operacionais Ano 2010 e Relatório Estatístico de Movimentação de Cargas 2010; preparação de termos de referência e de editais para contratação do Estudo de Viabilidade Técnicoeconômica Ambiental (EVTA) para implantação de nova hidrovia (EVTA do Rio Sucuruiú e EVTA do Rio Ivinhema); elaboração de Editais de Licitação para serviços de Manutenção do Balizamento nos Trechos I, II e III; elaboração do Edital de Licitação para Projeto Executivo e Estudos Ambientais para o Trecho II; elaboração do Edital de Licitação para Projeto de Ampliação dos vãos navegáveis das Pontes Rodoviárias Ayrton Senna e Maurício Joppert ;
- c) **Atividades de Campo:** coleta e processamento de dados estatísticos de movimentação de cargas para alimentar o Banco de Dados do Ministério dos Transportes (ANTAQ e DNIT); inspeções nos principais terminais de cargas e nas travessias situadas nas rotas de navegação para atualização de cadastro; fiscalização dos Serviços de Manutenção e Conservação do Balizamento Fixo e Flutuante no Reservatório da UHE de Ilha Solteira; concluído o levantamento batimétrico e estudo de implantação de sinalização náutica para delimitação da área de navegação na parte frontal ao Balneário Municipal de Anaurilândia – MS; concluída a manutenção do balizamento fixo, e flutuante luminoso do Reservatório da UHE de Itaipu Trecho I; concluída a manutenção do balizamento flutuante dos Trechos II e III – sub-trecho Porto Rico (PR) à Presidente Epitácio (SP); concluída a manutenção do balizamento fixo e flutuante do Trecho I (UHE Itaipu a Guaíra – PR) e Trecho II (Guaíra a Porto Rico – PR); concluído o levantamento topo-batimétrico e manutenção da sinalização da rota de navegação do PORTO XV em Julho/2011 por conta da Procissão de Nossa Senhora dos Navegantes; concluído o levantamento batimétrico na área da rampa de acesso ao Rio Paraná, à jusante da UHE de Itaipú, para uso da C.F.R.P. de Foz do Iguaçu (PR); concluída a manutenção do balizamento fixo e flutuante do Trecho IV (Reservatório da UHE de Ilha Solteira); concluído o levantamento batimétrico do Rio Iguaçu região do Porto do Rio Iguaçu (antigo Porto Meira);

d) Atividades Administrativas: fornecimento de vale alimentação para os empregados; contratação de empresa especializada na manutenção preventiva e corretiva de veículos; contratação de empresa especializada no fornecimento de bilhetes e ordens de passagens aéreas domésticas; contratação de empresa especializada na prestação de serviços de provedor de internet; contratação de empresa especializada na locação de 01 impressora multifuncional; contratação de empresa especializada em serviço de monitoramento do sistema de alarme da sede da AHRANA; contratação de empresa especializada na prestação de serviço de localização e monitoramento de veículos; contratação de empresa especializada na prestação de serviços de apoio técnico e administrativo; contratação de empresa especializada na prestação de serviços de assistência técnica em informática; contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção e conservação do balizamento fixo e flutuante no reservatório da UHE de Ilha Solteira; contratação de serviços de locação de imóvel para abrigar a Base Operacional de Guaíra - PR; contratação de serviços de locação de imóvel para abrigar a sede da AHRANA; contratação de empresa especializada na elaboração de projeto executivo para construção da Base Operacional da AHRANA em Guaíra – PR; efetuado o levantamento para conferência e avaliação dos bens registrados no patrimônio da CODESP, na sede da AHRANA e nas bases operacionais de Guaíra (PR) e de Presidente Epitácio (SP); proporcionado programa de capacitação técnica e administrativa através de cursos especializados para os servidores do DNIT lotados na AHRANA.

2.3.1.7 Administração das Hidrovias da Amazônia Ocidental - AHIMOC:

A AHIMOC tem jurisdição sobre os rios da Amazônia Ocidental, localizados nos estados do Amazonas, Rondônia, Acre e Roraima. Entre os principais, enumeramos os rios Solimões, Amazonas, Negro, Branco, Juruá, Purus, Japurá e Madeira.

Atualmente uma das principais ações da AHIMOC é a manutenção da infraestrutura da hidrovia do rio Madeira, numa extensão de 1.192 km, através da sinalização do canal navegável, do balizamento flutuante das passagens críticas em pedrais, da manutenção das profundidades nos trechos críticos e monitoramento ambiental e programas de educação ambiental, obedecendo às condicionantes registradas na Licença Ambiental expedida pelo IBAMA.

Durante o exercício de 2011, a AHIMOC, desenvolveu os seguintes trabalhos:

- a)** Execução de Serviços de Escavação e Dragagem para Aprofundamento e Alargamento do Furo do Pucu no Município de Barreirinha, Estado do Amazonas;
- b)** Fiscalização das Obras e Serviços de Engenharia dos Portos de Santa Isabel do Rio Negro, Benjamin Constant, Fonte Boa, Jutaí, Nova Olinda do Norte, Tonantins, Santo Antonio do Içá, São Paulo de Olivença e Lago de Tefé, no Estado do Amazonas;
- c)** Gerenciamento dos Serviços Terceirizados de Caráter Subsidiário em Atividade Meio, de Limpeza, Conservação e Vigia dos Terminais Hidroviários dos Municípios de São Paulo de Olivença, Nova Olinda do Norte, Uruará, Manaquiri, Benjamin Constant, Uricurituba, Jutaí, Barcelos, Santa Isabel do Rio Negro, Humaitá, Fonte Boa, Santo Antônio do Içá, Tonantins, Novo Aripuanã, Nhamundá, Maués e Novo Airão, no Estado do Amazonas;
- d)** Gerenciamento dos Serviços Terceirizados de Caráter Subsidiário em Atividade Meio, de Manutenção Preventiva e Assistência Técnica e Administrativa dos Terminais Hidroviários dos Municípios de Benjamin Constant, Coari, Fonte Boa, Jutaí, Santo Antônio do Içá, São Paulo de Olivença, Tabatinga e Tonantins, no Estado do Amazonas;

e) Gerenciamento dos Serviços Terceirizados de Caráter Subsidiário em Atividade Meio, de Limpeza, Conservação e Vigia dos Terminais Hidroviários dos Municípios de Autazes, Barreirinha, Beruri, Boa Vista do Ramos, Borba, Canutama, Caracará, Carauari, Careiro da Várzea, Coari, Codajás, Eirunepé, Guajará, Ipixuna, Itacoatiara, Iatamarati, Itapiranga, Iranduba, Manacapuru, Manicoré, Parintins, São Gabriel da Cachoeira, São Sebastião do Uatumã, Tabatinga e Tapauá no Estado do Amazonas;

f) Gerenciamento dos Serviços Terceirizados de Caráter Subsidiário em Atividade Meio, de Manutenção Preventiva e Assistência Técnica e Administrativa dos Terminais Hidroviários dos Municípios de Autazes, Borba, Humaitá, Manicoré, Nova Olinda do Norte e Novo Aripuanã, no estado do Amazonas.

g) Reforma da sede da AHIMOC em Manaus, concluída em Março de 2011;

h) Execução dos Serviços de Remoção de toras e galhadas trazidas pela enchente sazonal do rio Madeira no terminal hidroviário de Humaitá;

i) Reforma do Galpão e da Sede da Unidade Operacional da AHIMOC na unidade de Humaitá no estado do Amazonas;

j) Projeto de Gerenciamento de Resíduos do Porto de apoio da AHIMOC na cidade de Humaitá no estado do Amazonas;

k) Levantamento Batimétrico para definição de Dragagem no lugar denominado tabocal – Rio Amazonas, no trecho compreendido entre Manaus e Itacoatiara

2.3.1.8 Administração da Hidrovia do Paraguai - AHIPAR:

A **AHIPAR** desempenhou as seguintes atividades especificadas no Plano de Trabalho/2011:

a) Iniciado o levantamento topobatimétrico do rio Paraguai: serviço realizado com ecobatímetro e GPS para localização dos sedimentos carregados pelos cursos d'água para o rio e que foram assoreados, alto-fundos (passos) que se manifestam no período de vazante, passíveis de remoção. Os serviços foram executados no início da vazante do rio e sua finalidade é localizar os passos a serem dragados.

b) Contratação de pessoa física para elaboração de projeto de uma balsa a ser utilizada como apoio às operações de dragagem.

c) Serviço de engenharia para reforma e reparos nos equipamentos do parque de dragagem: Rebocador Avídio Melo, Rebocador Mandim, Casa Flutuante PORTOBRÁS I e Balsa do Grupo Gerador.

d) Concluída a licitação para execução dos serviços de dragagem simples de areia em fundo de leito móvel para manutenção do canal de navegação do Rio Paraguai, entre as localidades da Fazenda Descalvados – Km 2054 até a cidade de Cárceres-MT, Km 2182.

e) Iniciado Processo Administrativo nº 008/2011, para realização de Tomada de Preços. Confeccionado Termo de Referência, Minuta do Edital e Contrato para contratação de serviço de monitoramento ambiental para atendimento das condicionantes de renovação da Licença de Operação nº 18/98, que estabelece condições gerais para dragagem rotineira de manutenção da

Hidrovia do Alto Paraguai, atentando-se a existência de metais pesados (mercúrio, cromo, cádmio e chumbo), OD, DBO6, DQO, óleos e graxas, turgidez, cor série e sólidos sedimentais, pH e temperatura. Serviços a serem iniciados em 2012.

f) Formalizado contrato para prestação de serviço de fornecimento de passagem aérea a ser utilizado pelos empregados da AHIPAR.

g) Formalizado contrato para prestação de serviços terceirizados de apoio administrativo, técnico operacional de asseio e conservação de caráter subsidiário em atividade a ser utilizado pela AHIPAR.

h) Formalizado contrato para administrar por meio eletrônico ou magnético o gerenciamento, controle e aquisição de combustíveis tipo gasolina comum, óleo diesel e etanol para os veículos e embarcações da AHIPAR.

i) Aquisição de materiais de informática para suprir as necessidades da AHIPAR.

j) Aquisição de um freezer, uma geladeira, e um ar condicionado para Casa Flutuante e Rebocador Avideo Melo.

k) Aquisição de um compressor.

l) Contratação de empresa de Engenharia Naval para confecção de projeto completo da embarcação Casa Flutuante PORTOBRÁS I, com a finalidade de regularização da embarcação para obtenção da Licença de Construção, conforme exigências apresentadas no relatório de vistoria em seco da Capitania Fluvial do Pantanal.

2.3.2 Convênio de Apoio Técnico e Financeiro celebrado entre o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT e a Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR.

O Convênio celebrado em 2005 tem por finalidade a execução de obras para a implantação de 14 (catorze) Terminais Hidroviários no Estado do Amazonas, nos Municípios de: Humaitá, Manaquiri, Urucará, Urucurituba, Nova Olinda do Norte, Santa Isabel do Rio Negro, Benjamin Constant, São Paulo de Olivença, Tonantins, Fonte Boa, Novo Aripuanã, Barcelos, Jutai e Santo Antônio do Içá.

As obras e serviços contratados para implantação dos portos no Estado do Amazonas tiveram início em 2006 e prosseguiram nos exercícios de 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011. Os projetos dos portos do Estado do Amazonas contemplam em geral a construção de um terminal de passageiros, um terminal de carga, guarita, estacionamento, muros e cercas, rampa e estruturas navais de pontes de acesso, flutuantes intermediários e flutuante do cais de acostagem, cuja finalidade é aprimorar as condições de atracação de embarcações e de transporte de passageiros e de mercadorias, oferecendo mais conforto e segurança aos usuários, que prioritariamente se utilizam do modal hidroviário para os seus deslocamentos regionais.

Em 2011 foram recebidos provisoriamente e postos em operação assistida 5 (cinco) Terminais Hidroviários: Humaitá, Manaquiri, Urucará, Urucurituba e Nova Olinda do Norte. Nos demais Terminais Hidroviários houve a continuidade da execução das obras e serviços, sendo que nos Terminais Hidroviários de Benjamin Constant, São Paulo de Olivença, Tonantins e Fonte Boa estão

em fase de conclusão para que sejam entregues, diferentemente dos Terminais de Novo Aripuanã, Barcelos, Jutaí e Santo Antônio do Içá, que demandarão maior tempo para conclusão.

No exercício de 2011 a CODOMAR recebeu do DNIT a incumbência de administrar os Terminais Hidroviários dos Municípios de: Humaitá, Manaquiri, Uruará, Urucurituba, Nova Olinda do Norte, Santa Isabel do Rio Negro, Benjamin Constant, São Paulo de Olivença, Tonantins, Fonte Boa, Novo Aripuanã, Barcelos, Jutaí, Santo Antônio do Içá, Nhamundá, Maués, Novo Airão, Autazes, Borba, Caracará, Coari, Itacoatiara, Manacapuru, Manicoré, Parintins, São Sebastião do Uatumã, Tabatinga, Barreirinha, Boa Vista do Ramos, Careiro da Várzea, Eirunepé, Guarajá, Ipixuna, Iranduba, Itamarati, São Gabriel da Cachoeira, Tapauá, Beruri, Canutama, Carauari, Codajás e Itapiranga.

A maioria desses Terminais Hidroviários ainda se encontra em fase de implantação, o que permitiu que a CODOMAR no exercício de 2011 só assumisse efetivamente a administração dos 16 (dezesesseis) seguintes Terminais: Humaitá, Manaquiri, Uruará, Urucurituba, Nova Olinda do Norte, Santa Isabel do Rio Negro, Benjamin Constant, Novo Airão, Coari, Itacoatiara, Parintins, Tabatinga, Nhamundá, Maués, São Sebastião do Uatumã e Manacapuru, mediante a mobilização de pessoal terceirizado que prestam serviço nesses portos sob a supervisão da AHIMOC e coordenação da CODOMAR.

As informações relativas ao acompanhamento da execução física e financeira dos convênios referenciados estão consignados, no Item 6 – Informações Sobre Transferências.

2.4 Indicadores Institucionais

A CODOMAR não apresentou indicadores institucionais por estar vinculada ao Ministério dos Transportes, cabendo ao MT a atribuição de implantar índices de desempenho a serem cumpridos, o que até a presente data não foi realizado.

3 – RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não ocorreu no período, portanto não é aplicável à CODOMAR.

4 – INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Não ocorreu no período, portanto não é aplicável à CODOMAR.

5 – INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE

Considerando a sede da CODOMAR, os processos relacionados com a Gestão de Recursos Humanos estão implementados na Divisão de Recursos Humanos, que tem a atribuição de desenvolver as atividades táticas (seleção, contratação, desligamento) e operacionais (folha de pagamento, férias, licenças, benefícios e serviço social).

Considerando o quantitativo reduzido de empregados e visando ampliar suas ações com ênfase na eficiência, a CODOMAR solicitou junto ao Ministério dos Transportes, a reestruturação no quadro

de pessoal da Companhia, cUJo pedido está sob análise junto aos Ministérios do Planejamento e Transportes.

Destacamos que desde 2008, a área de atuação da Companhia foi ampliada em virtude da assinatura do Convênio de Apoio Técnico e Financeiro para Gestão das Hidrovias e Portos Interiores Nacionais nº 007/2008/DAQ/DNIT, onde a CODOMAR, com o mesmo quadro de pessoal existente, atua junto às Administrações Hidroviárias, nas áreas de controle, acompanhamento, assessoramento e fiscalização das atividades desempenhadas.

No âmbito da CODOMAR não foram adotados indicadores gerenciais para a área de recursos humanos, basicamente em virtude do quadro reduzido de 22 empregados.

Quadro A.5.1 – Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12 **Quantidade**

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	4	4	-	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-			
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	4	4	-	-
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	4	4		
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado				
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório				
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas				
2. Servidores com Contratos Temporários				
3. Empregados requisitados de outros órgãos		1	1	
4. Empregados ocupantes cargos comissionados	22	15	2	2
3. Total de Servidores (1+2+3+4)	26	20	3	2

Fonte: DRH/CODOMAR

Quadro A.5.2 – Situações que reduzem a força de trabalho– Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	não possui
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	não possui
1.2. Exercício de Função de Confiança	não possui
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	não possui
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	não possui
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	não possui
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	não possui
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	não possui
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	não possui
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	não possui
3.1. De ofício, no interesse da Administração	não possui
3.2. A pedido, a critério da Administração	1
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	não possui
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	não possui
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	não possui
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	não possui
4.1. Doença em pessoa da família	não possui
4.2. Capacitação	não possui
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	não possui
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	não possui
5.2. Serviço militar	não possui
5.3. Atividade política	não possui
5.4. Interesses particulares	não possui
5.5. Mandato classista	não possui
6. Outras situações (Especificar o ato normativo)	não possui
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	não possui

Fonte: DRH/CODOMAR

Quadro A.5.3 – Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	26	20	2	2
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior				
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	4	4		
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado				
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas				
1.2.4. Sem vínculo				
1.2.5. Aposentados				
1.2.6. Empregados cedidos de outros órgãos		1		
1.2.7. Empregados ocupantes de cargos comissionados	22	15	2	2
2. Funções gratificadas	-	-	-	-
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão				
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado				
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas				
3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)	26	20	2	2

Fonte: DRH/CODOMAR

Quadro A.5.4 – Quantidade de servidores por faixa etária - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de cargo efetivo	-	-	1	3	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos					
1.2. Servidores de Carreira			1	3	
1.3. Servidores com Contratos Temporários					
2. Provimento de cargo em comissão	-	2	3	6	4
2.1. Cargos de Natureza Especial					
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior					
2.3. Funções gratificadas					
2.4. Empregados ocupantes de cargos comissionados		2	3	6	4
3. Empregados requisitados de outros órgãos				1	
4. Totais (1+2)	-	2	4	10	4

Fonte: DRH/CODOMAR

Quadro A.5.5 – Quantidade de servidores por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo	-	-	1	-	2	1	-	-	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos									
1.2. Servidores de Carreira			1		2	1			
1.3. Servidores com Contratos Temporários									
2. Provimento de cargo em comissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior									
2.3. Funções gratificadas									
3. Empregado requisitados de outros órgãos						1			
4. Empregados ocupantes cargos comissionados					5	10			
5. Totais (1+2)	-	-	1	-	7	12	-	-	-

LEGENDA

Nível de Escolaridade
 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: DRH/CODOMAR

Quadro A.5.8 - Composição do Quadro de Estagiários

Em R\$ 1,00

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	1	1	1	1	26.477
1.1 Área Fim	1	1	1	1	26.477
1.2 Área Meio					
2. Nível Médio	-	-	-	-	-
2.1 Área Fim					
2.2 Área Meio					
3. Total (1+2)	1	1	1	1	26.477

Fonte: Chefia do Núcleo de Apoio Administrativo - AHIMOC

Quadro A.5.9 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis ADICIONAIS DE RISCO			
Membros de poder e agentes políticos										
Exercícios	2011									-
	2010									-
	2009									-
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão										
Exercícios	2011	82.610,00	3.201,00	11.811,00		14.556,00	32.008,00			144.186,00
	2010	40.438,00	5.509,00	1.750,00		5.996,00	29.555,00			83.248,00
	2009	37.436,00	4.311,00	1.523,00		8.868,00	27.469,00			79.607,00
Servidores com Contratos Temporários										
Exercícios	2011									-
	2010									-
	2009									-
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença										
Exercícios	2011									-
	2010									-
	2009									-
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial										
Exercícios	2011									-

	2010										-
	2009										-
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2011										-
	2010										-
	2009										-
Servidores ocupantes de Funções gratificadas - CARGOS COMISSIONADOS											
Exercícios	2011	522.513,00		26.155,00	5.773,00		75.000,00	203.505,00			832.946,00
	2010	390.059,00		17.358,00	5.589,00		53.911,00	142.199,00			609.116,00
	2009	435.257,00		2.628,00	4.774,00		71.058,00	162.714,00			676.431,00

Fonte: Divisão Financeira - CODOMAR

Quadro A.5.9 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada

Descrição dos cargos e atividades do plano de cargos do órgão em que há ocorrência de servidores terceirizados	Quantidade no final do exercício			Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	2011	2010	2009		
Análise crítica da situação da terceirização no órgão					
A CODOMAR possui o quadro autorizado pelo DEST de 22 cargos, adotando o Plano de Cargos e Salários da extinta PORTOBRÁS. Dessa forma, não há compatibilidade entre o organograma da Companhia e o pessoal terceirizado.					

Fonte: DRH/CODOMAR

Quadro A.5.12 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO – CODOMAR													
UG/Gestão: CODOMAR							CNPJ: 06347892/0001-88						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2008	L	O	006/2008	41250358/0001-50	09/12/2008	08/12/2011	2	2					E
2010	V	O	009/2010	10809411/0001-86	28/07/2011	26/07/2012			2	2			A
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: AJ/CODOMAR

Quadro A.5.12.1 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Administração das Hidrovias do Paraguai - AHIPAR													
UG/Gestão: AHIPAR						CNPJ: 06.347.892/0007-73							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	V	O	2009/008/00-AHIPAR	05.052.780/0001-37	30/11/2009	29/11/2012			12	12			
2009	L	O	2009/001/00-AHIPAR	07.562.469/0001-63	04/05/2009	03/05/2011			4	4			
2011	L	O	2011/005/00-AHIPAR	11.773.715/0001-01	10/08/2011	09/08/2011			4	4			
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Chefia do Núcleo de Apoio Administrativo – AHIPAR

Quadro A.5.12.2 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante														
Nome: Administração da Hidrovia do Paraná - AHRANA														
UG/Gestão: AHRANA							CNPJ: 06.347.892/0013-11							
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2010	L	O	AH 004/2010	43.345.743/0001-06	01/07/2010	30/06/2012	2	2						P
LEGENDA														
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.														
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.														
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.														
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.														

Fonte: Chefia do Núcleo de Apoio Administrativo –AHRANA

Quadro A.5.12.3 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome ADMINISTRAÇÃO DAS HIDROVIAS DO NORDESTE - AHINOR													
UG/Gestão: AHINOR							CNPJ: 06.347.892/0002-69						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	V	O	2009/001/00	06.272.413/0001-01	01/02/2009	31/12/2011			5	5			E
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Chefia do Núcleo de Apoio Administrativo –AHINOR

Quadro A.5.12.4 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva
Unidade Contratante
Nome: ADMINISTRAÇÃO DA HIDROVIA DA AMAZONIA ORIENTAL - AHIMOR
UG/Gestão: AHIMOR
06.347.892/0009-35
Informações sobre os contratos

Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	V	O	007/2009	02650833/0001-23	25/10/2011	25/10/2012			14	14			P
2011	L	O	001/2011	05753028/0001-13	25/04/2011	25/04/2012			4	4			P

Observações:
LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Chefia do Núcleo de Apoio Administrativo –AHIMOR

Quadro A.5.12.5 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Administração da Hidrovia do São Francisco - AHSFRA													
UG/Gestão:						CNPJ: 06.347.892/0009-35							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	L	O	LIMPEZA/HIGIENE	06.234.467/0001-82	2.009	2.013			4	4			P
2010	V	O	VIGILÂNCIA OSTENSIVA	07.534.224/000122	2.010	2.012			12	12			P
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte:AHSFRA

Quadro A.5.12.6 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: ADMINISTRAÇÃO DAS HIDROVIAS DA AMAZONIA OCIDENTAL - AHIMOC..													
UG/Gestão: AHIMOC.							CNPJ: 06.347.892/0004-20						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L/V	O	003/2011-CODOMAR/AHIMOC	05.753.028/0001-13	fev/11	fev/12	119	60	-	-	-	-	A
2011	L/V	O	013/2011-CODOMAR/AHIMOC	04.925.308/0001-07	ago/11	ago/12	172	47	-	-	-	-	A
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Chefia do Núcleo de Apoio Administrativo- AHIMOC

Quadro A.5.13 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra
Unidade Contratante
Nome: COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO – CODOMAR
UG/Gestão: CODOMAR
CNPJ: 06347892/0001-88
Informações sobre os contratos

Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados				Sit.		
					Início	Fim	F		M			S	
							P	C	P	C		P	C
2008	14	O	006/2008	41250358/0001-50	09/12/2008	08/12/2011	2		6				E
2009	14	O	006/2009	04605778/0001-85	01/07/2009	30/06/2011			5		6	6	E
2011	14	O	021/2011	11235004/0001-76	08/10/2011	07/10/2012	1		14		9	9	A

LEGENDA

Área:		Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
1. Conservação e Limpeza;	8. Reprografia;	Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
2. Segurança;	9. Telecomunicações;	Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
3. Vigilância;	10. Manutenção de bens móveis	Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.
4. Transportes;	11. Manutenção de bens imóveis	
5. Informática;	12. Brigadistas	
6. Copeiragem;	13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes	
7. Recepção;	14. Outras	

Fonte: AJ/CODOMAR

Quadro A.5.13.1 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra
Unidade Contratante
Nome: ADMINISTRAÇÃO DAS HIDROVIAS DA AMAZONIA OCIDENTAL - AHIMOC.
UG/Gestão: AHIMOC
CNPJ: 06.347892/004-20
Informações sobre os contratos

Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	14	O	011/2011 - CODOMAR/AHIMOC	03.552.884/001-85	10/jun/11	10/jun/12	-	4	-	10	-	-	A
2011	14	O	012/2011 - CODOMAR/AHIMOC	83.317.487/001-68	04/jul/11	04/jul/12	-	2	-	7	-	-	A

LEGENDA
Área:

1. Conservação e Limpeza;
2. Segurança;
3. Vigilância;
4. Transportes;
5. Informática;
6. Copeiragem;
7. Recepção;
8. Reprografia;

9. Telecomunicações;

10. Manutenção de bens móveis

11. Manutenção de bens imóveis

12. Brigadistas

13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes

14. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Chefia do Núcleo de Apoio Administrativo- AHIMOC

Quadro A.5.13.2 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante

Nome: ADMINISTRAÇÃO DA HIDROVIA DO SÃO FRANCISCO – AHSFRA

UG/Gestão: AHSFRA

CNPJ.: 06.347.892/0009-35

Informações sobre os contratos

Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	14	O	001/2009.	07.990.439/0001-58	16/01/2009	15/01/2013	1	1	11	11			P

LEGENDA

Área:														
1. Conservação e Limpeza;			8. Reprografia;											
2. Segurança;			9. Telecomunicações;											
3. Vigilância;			10. Manutenção de bens móveis											
4. Transportes;			11. Manutenção de bens imóveis											
5. Informática;			12. Brigadistas											
6. Copeiragem;			13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes											
7. Recepção;			14. Outras											

Fonte:
Chefia do Núcleo de Apoio Administrativo - AHSFRA

Quadro A.5.13.3 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Administração da Hidrovia do Paraná – AHRANA													
UG/Gestão:AHRANA							CNPJ: 06.347.892/0013-11						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	14	O	AH 004/2010	43.345.743/0001-06	01/07/2010	30/06/2012	3	3	5	5	11	11	P

LEGENDA

Área:	Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
1. Conservação e Limpeza;	Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
2. Segurança;	Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
3. Vigilância;	Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.
4. Transportes;	
5. Informática;	
6. Copeiragem;	
7. Recepção;	
8. Reprografia;	
9. Telecomunicações;	
10. Manutenção de bens móveis	
11. Manutenção de bens imóveis	
12. Brigadistas	
13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes	
14. Outras	

Fonte: Chefia do Núcleo de Apoio Administrativo AHRANA

Quadro A.5.13.4 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Administração das Hidrovias da Amazônia Oriental - AHIMOR													
UG/gestão: AHIMOR					CNPJ.: 06.347.892/0009-35								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	14	O	008/2010	01.518.478/0001-70	29/12/2011	29/12/2012			8	7	10	9	P
Observações:													
LEGENDA													
Área: 1. Conservação e Limpeza; 8. Reprografia; 2. Segurança; 9. Telecomunicações; 3. Vigilância; 10. Manutenção de bens móveis 4. Transportes; 11. Manutenção de bens imóveis 5. Informática; 12. Brigadistas 6. Copeiragem; 13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 7. Recepção; 14. Outras													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no													

Fonte: Chefia do Núcleo de Apoio Administrativo - AHIMOR

Quadro A.5.13.5 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra - DEZ/2011
Unidade Contratante
Nome: ADM.DAS HIDROVIAS DO SUL – AHSUL
UG/Gestão: AHSUL
CNPJ: 06.347.892/0010-79
Informações sobre os contratos

Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.		
							Início		Fim		F			M	
					P	C	P	C	P	C	P	C			
2008	14	O	007/2008	01515569/0001-52	15/12/2008	14/12/2012	7	1	3	5		1	P		
2010	14	O	003/2010	01515569/0001-52	01/05/2010	29/04/2012	7	2	3	11	1	1	P		
2009	1.3.14	O	0002/2009	04605778/0001-85	01/06/2009	31/12/2011	8	1	2	11	1		P		

LEGENDA
Área:

- | | |
|---------------------------|---|
| 1. Conservação e Limpeza; | 8. Reprografia; |
| 2. Segurança; | 9. Telecomunicações; |
| 3. Vigilância; | 10. Manutenção de bens móveis |
| 4. Transportes; | 11. Manutenção de bens imóveis |
| 5. Informática; | 12. Brigadistas |
| 6. Copeiragem; | 13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes |
| 7. Recepção; | 14. Outras |

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Chefia do Núcleo de Apoio Administrativo - AHSUL

Quadro A.5.13.6 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante														
Nome: Administração das Hidrovias do Paraguai - AHIPAR														
UG/Gestão: AHIPAR						CNPJ: 06.347.892/0007-73								
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2009	14	O	2009/001/00-AHIPAR	07.562.469/0001-63	04/05/2009	03/05/2011			24		24	4	4	E
2011	14	O	2011/005/00-AHIPAR	11.773.715/0001-01	10/08/2011	09/08/2012			21		21	5	3	A

LEGENDA
Área:

- | | |
|---------------------------|---|
| 1. Conservação e Limpeza; | 8. Reprografia; |
| 2. Segurança; | 9. Telecomunicações; |
| 3. Vigilância; | 10. Manutenção de bens móveis |
| 4. Transportes; | 11. Manutenção de bens imóveis |
| 5. Informática; | 12. Brigadistas |
| 6. Copeiragem; | 13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes |
| 7. Recepção; | 14. Outras |

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Chefia do Núcleo de Apoio Administrativo -AHIPAR

Quadro A.5.13.7 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Administração das Hidrovias do Tocantins e Araguaia - AHITAR													
UG/Gestão: AHITAR							CNPJ: 06.347.892/0008-54						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	14	O	001/2010	04.795.101/0001-57	10/02/2010	09/02/2011			10	10	6	6	P

LEGENDA

Área:	Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
1. Conservação e Limpeza;	Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
2. Segurança;	Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
3. Vigilância;	Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.
4. Transportes;	
5. Informática;	
6. Copeiragem;	
7. Recepção;	
8. Reprografia;	
9. Telecomunicações;	
10. Manutenção de bens móveis	
11. Manutenção de bens imóveis	
12. Brigadistas	
13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes	
14. Outras	

Fonte: Chefia do Núcleo de Apoio Administrativo - AHITAR

6 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS

No âmbito da CODOMAR não ocorreu transferências de recursos, cabendo à Companhia o recebimento de parcelas oriundas do Convênio de Apoio Técnico e Financeiro para Gestão das Hidrovias e Portos Interiores Nacionais, cujos detalhamentos dos repasses estão consignados nos quadros a seguir expostos.

COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO								
QUADRO I - CONVENIO Nº 007/2008 - DAQ/DNIT - MANUTENÇÃO HIDROVIAS -OUTROS CUSTEIOS-2008 a 2011								
NOME / HIDROVIAS	LOA/2008 3.3.90.93	LOA/2009 3.3.90.93	LOA/2010 3.3.90.93	LOA/2011 3.3.90.93	1ª PARCELA			
					VALOR RECEBIDO DO DNIT EM 03/04/2008	VALOR RECEBIDO DO DNIT EM 15/05/2008	VALOR RECEBIDO DO DNIT EM 20/06/2008	VALOR RECEBIDO DO DNIT EM 27/08/2008
AHSFRA	3.240.000,00	3.240.000,00	3.700.000,00	3.700.000,00	320.000,00	430.000,00	334.375,00	-
AHSUL *	3.744.000,00	3.744.000,00	3.700.000,00	3.700.000,00	240.000,00	626.666,00	392.709,00	-
AHIMOC	4.896.000,00	4.896.000,00	8.000.000,00	9.300.000,00	450.000,00	683.332,00	526.043,00	-
AHIMOR	3.240.000,00	3.240.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	290.000,00	460.000,00	334.375,00	-
AHIPAR	3.888.000,00	3.888.000,00	3.800.000,00	3.800.000,00	340.000,00	560.000,00	409.375,00	-
AHITAR *	2.880.000,00	2.880.000,00	2.800.000,00	2.800.000,00	250.000,00	416.666,00	292.709,00	-
AHRANA*	3.960.000,00	3.960.000,00	3.900.000,00	3.900.000,00	340.000,00	576.666,00	417.709,00	-
AHINOR*	2.520.000,00	2.520.000,00	2.800.000,00	2.800.000,00	190.000,00	393.332,00	251.043,00	-
CODOMAR *								325.000,00
RENDIMENTO								
TOTAL	28.368.000,00	28.368.000,00	33.700.000,00	35.000.000,00	2.420.000,00	4.146.662,00	2.958.338,00	325.000,00
PARC	CUSTEIO	PREST	DT P.		DT P.	PREST	TOTAL	
RECEBIDAS		CONTAS	CONTAS	INVESTIMENTO	CONTAS	CONTAS		
1ª PARCELA	9.850.000,00	100%	8/4/2009	-			9.850.000,00	
2ª PARCELA	14.841.430,75	100%	14/12/2009	2.517.146,25	14/12/2009	100%	17.358.577,00	
3ª PARCELA	12.330.175,93	100%	1/6/2010	2.214.628,07	1/6/2010	100%	14.544.804,00	
4ª PARCELA	9.167.050,00	100%	12/11/2010	1.800.000,00			10.967.050,00	
5ª PARCELA	22.672.122,62	93%	31/7/2011				22.672.122,62	
6ª PARCELA	18.956.262,87			3.715.859,76			22.672.122,63	
TOTAL	87.817.042,17			10.247.634,08			98.064.676,25	
PARC A RECEBER		VL. RECIBO P/C	TOTAL A RECEBER					
7ª PARCELA	26.925.000,00		26.925.000,00					
8ª PARCELA	26.925.000,00		26.925.000,00					
TOTAL	53.850.000,00		53.850.000,00					
TOTAL DO CON	151.914.676,25							

QUADRO I (CONTINUAÇÃO) - CONVENIO Nº 007/2008 - DAQ/DNIT - MANUTENÇÃO HIDROVIAS -OUTROS CUSTEIOS-2008 a 2011

2ª PARCELA						3ª PARCELA	4ª PARCELA		
VALOR RECEBIDO DO DNIT EM 24/07/2008	VALOR RECEBIDO DO DNIT EM 29/01/2009	VALOR RECEBIDO DO DNIT EM 01/04/2009	VALOR RECEBIDO DO DNIT EM 08/04/2009	VALOR RECEBIDO DO DNIT EM 14/04/2009	VALOR RECEBIDO DO DNIT EM 29/05/2009	VALOR RECEBIDO DO DNIT EM 29/07/2009	VALOR RECEBIDO DO DNIT EM 18/03/2010	VALOR RECEBIDO DO DNIT EM 30/03/2010	VALOR RECEBIDO DO DNIT EM 25/05/2010
1.043.750,00	-	-	-	-		1.014.982,51	328.892,49	971.107,51	
1.218.750,00	-	-	-	-		1.156.994,19	600.000,00		
1.618.750,00	589.735,90	-	-	1.461.000,00	241.000,00	1.829.773,56	1.364.016,44		835.983,56
1.043.750,00	-	-	-	120.000,00	461.000,00	1.441.340,22	1.000.000,00		
1.268.750,00	-	754.592,00	119.512,00			1.723.823,78	76.301,22	1.223.698,78	
918.750,00	671.875,00	-	-	151.284,15	76.000,00	1.509.975,46	600.000,00		
1.293.750,00	-	286.840,85	-	350.000,00	147.000,00	2.451.258,87	1.011.741,13		288.258,87
793.750,00	56.376,00	130.875,00	-		24.339,85	1.202.027,34	867.050,00		
	-	-	-						
9.200.000,00	1.317.986,90	1.172.307,85	119.512,00	2.082.284,15	949.339,85	12.330.175,93	5.848.001,28	2.194.806,29	1.124.242,43

QUADRO I (CONTINUAÇÃO) - CONVENIO Nº 007/2008 - DAQ/DNIT - MANUTENÇÃO HIDROVIAS -OUTROS CUSTEIOS-2008 a 2011										
5ª PARCELA			6 PARCELA				TOTAL VALOR RECEBIDO ATÉ 31/12/2011	VALOR REPASSADO P/HIDROVIAS ATÉ 31/12/2011	SALDO DISPONÍVEL NA CODOMAR EM 31/12/2011	HIDROVIAS
VALOR RECEBIDO DO DNIT EM 20/09/2010	VALOR RECEBIDO DO DNIT EM 27/10/2010	VALOR RECEBIDO DO DNIT EM 17/11/2010	VALOR RECEBIDO DO DNIT EM 10/12/2010	VALOR RECEBIDO DO DNIT EM 13/04/2011	VALOR RECEBIDO DO DNIT EM 27/05/2011	VALOR RECEBIDO DO DNIT EM 22/08/2011				
1.410.000,00	200.000,00	1.011.422,15	996.015,09	482.947,37	979.623,09	222.376,91	9.745.492,12	10.670.792,06	(925.299,94)	AHSFRA
-	200.000,00	734.371,47	791.635,69	63.318,01	770.203,80	199.960,17	6.994.608,33	7.637.212,87	(642.604,54)	AHSUL
1.000.000,00	600.000,00	1.394.289,60	1.271.753,13	2.369.008,94	2.866.557,86	1.994.440,78	21.095.684,77	21.649.767,51	(554.082,74)	AHIMOC
20.000,00	100.000,00	490.799,06	488.649,58	610.034,75	695.983,54	403.910,24	7.959.842,39	8.292.183,02	(332.340,63)	AHIMOR
150.000,00	600.000,00	1.448.862,00	1.460.958,64	1.152.000,00	946.217,51	253.643,74	12.487.734,67	11.335.121,66	1.152.613,01	AHIPAR
370.000,00	150.000,00	555.465,44	534.556,56	559.766,58	-	329.427,59	7.386.475,78	7.625.764,50	(239.288,72)	AHITAR
620.000,00	400.000,00	1.175.790,28	1.185.994,93	1.342.924,35	508.207,94	1.334.798,75	13.730.940,97	14.128.228,15	(397.287,18)	AHRANA
30.000,00	200.000,00	900.000,00	981.559,00	-	-	217.704,69	6.238.056,88	6.208.824,24	29.232,64	AHINOR
		600.000,00	600.000,00	420.000,00	233.206,26	-	2.178.206,26	2.762.339,05	(584.132,79)	CODOMAR
									1.000.667,45	
3.600.000,00	2.450.000,00	8.311.000,00	8.311.122,62	7.000.000,00	7.000.000,00	4.956.262,87	87.817.042,17	90.310.233,06	(1.492.523,44)	

COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO
QUADRO II - CONVENIO Nº 007/2008 - DAQ/DNIT - MANUTENÇÃO HIDROVIAS - INVESTIMENTO/2008 a 2011

NOME /	LOA-2008	LOA-2009	LOA-2010	LOA-2011	VALOR	VALOR	VALOR	VALOR
	INVESTIMENTO	INVESTIMENTO	INVESTIMENTO	INVESTIMENTO	RECEBIDO DNIT EM	RECEBIDO DNIT EM	RECEBIDO DNIT EM	RECEBIDO DNIT
HIDROVIAS	4.4.90.93	4.4.90.93	4.4.90.93	4.4.90.93	29/01/2009	29/07/2009	09/04/2010	EM 10/05/2010
AHSFRA	1.389.430,00	1.014.400,00	381.000,00	356.400,00	578.929,00	156.880,57	300.000,00	175.329,43
AHSUL	789.430,00	1.014.560,00	381.000,00	148.500,00	328.929,25	490.251,77	50.000,00	312.979,06
AHIMOC	1.989.430,00	1.014.400,00	381.000,00	9.504.000,00	200.000,00	-	300.000,00	961.139,00
AHIMOR	1.989.430,00	1.014.400,00	381.000,00	475.200,00	10.000,00	588.302,13	300.000,00	562.836,87
AHIPAR	3.439.371,00	1.014.400,00	381.000,00	356.400,00	450.000,00	58.830,21	300.000,00	1.277.308,79
AHITAR	1.689.430,00	1.014.400,00	381.000,00	118.800,00	703.929,00	245.125,89	100.000,00	287.084,11
AHRANA	1.389.430,00	1.014.400,00	381.000,00	118.800,00	578.929,00	196.100,71	300.000,00	136.109,29
AHINOR	789.430,00	1.014.400,00	381.000,00	118.800,00	328.929,00	479.136,79	150.000,00	3.073,21
TOTAL	13.465.381,00	8.115.360,00	3.048.000,00	11.196.900,00	3.179.645,25	2.214.628,07	1.800.000,00	3.715.859,76

QUADRO II (CONTINUAÇÃO)				
VALOR RECEBIDO DNIT ATÉ 31/12/2011	VALOR REPASSADO P/HIDROVIAS ATÉ 31/12/2011	VALOR DEVOLVIDO AO DNIT	SALDO DISPONÍVEL NA CODOMAR EM 31/12/2012	NOME / HIDROVIAS
1.211.139,00	1.211.139,00		R\$ -	AHSFRA
1.182.160,08	1.262.821,06		R\$ (80.660,98)	AHSUL
1.461.139,00	1.430.000,00		R\$ 31.139,00	AHIMOC
1.461.139,00	1.398.302,13		R\$ 62.836,87	AHIMOR
2.086.139,00	808.830,21		R\$ 1.277.308,79	AHIPAR
1.336.139,00	616.262,63	662.499,00	R\$ 57.377,37	AHITAR
1.211.139,00	1.211.139,00		R\$ -	AHRANA
961.139,00	961.139,00		R\$ -	AHINOR
10.910.133,08	8.899.633,03	662.499,00	R\$ 1.348.001,05	TOTAL

QUADRO III - REPASSES -2011

CUSTEIO									
	AHIMOR	AHITAR	AHIMOC	AHINOR	AHSFRA	AHRANA	AHIPAR	AHSUL	TOTAL
JANEIRO	-	3.144,50	304.977,14	3.265,98	591.311,96	3.296,35	-	233.751,90	1.139.747,83
FEVEREIRO	-	184.337,18	11.677,53	307.564,44	-	151,85	-	250.455,55	754.186,55
MARÇO	70.144,50	214.105,59	234.091,76	-	874.542,87	-	-	160.000,00	1.552.884,72
ABRIL	604.716,75	475.572,95	2.176.606,96	515.006,75	501.365,98	1.337.575,78	1.144.716,75	190.716,75	6.946.278,67
MAIO	2.000,00	2.000,00	5.384,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	212.000,00	229.384,00
JUNHO	282,00	119.282,00	2.875.361,69	1.101,99	484.744,43	506.282,00	282,00	280.282,00	4.267.618,11
JULHO								80.000,00	80.000,00
TOTAL	677.143,25	998.442,22	5.608.099,08	828.939,16	2.453.965,24	1.849.305,98	1.146.998,75	1.407.206,20	14.970.099,88
INVESTIMENTO									
	AHIMOR	AHITAR	AHIMOC	AHINOR	AHSFRA	AHRANA	AHIPAR	AHSUL	TOTAL
JANEIRO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FEVEREIRO	-	-	-	77.800,00	-	-	-	-	77.800,00
MARÇO	-	-	-	-	300.000,00	300.000,00	-	-	600.000,00
ABRIL	300.000,00	-	200.200,00	41.000,00	-	-	-	9.000,00	550.200,00
MAIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JUNHO						136.109,29			
JULHO		249.820,08	200.000,00						
TOTAL	300.000,00	249.820,08	400.200,00	118.800,00	300.000,00	436.109,29	-	9.000,00	1.228.000,00

Além do Convênio acima referenciado, a CODOMAR permanece com a execução de Convênios de Apoio Técnico e Financeiro, celebrados entre o DNIT e a CODOMAR, com a finalidade de realização de obras e serviços para a implantação de 14 (catorze) Terminais Hidroviários no Estado do Amazonas, nos Municípios de: Humaitá, Manaquiri, Urucará, Urucurituba, Nova Olinda do Norte, Santa Isabel do Rio Negro, Benjamin Constant, São Paulo de Olivença, Tonantins, Fonte Boa, Novo Aripuanã, Barcelos, Jutaí e Santo Antônio do Içá, cujos detalhamentos dos repasses estão consignados a seguir:

QUADRO IV - CONTROLE DOS RECURSOS RECEBIDOS E GASTOS DOS CONVÊNIOS DOS PORTOS DO AMAZONAS

PORTO	VALOR RECEBIDO	ERAM				JURUA	OUTROS PAGAMENTOS	MULTAS APLICADAS	RENDIMENTO	SALDO BANCÁRIO
		AÇO	CIVIL	NAVAL	TOTAL					
CONV. 267/2005	6.395.644,91	1.900.848,57	934.249,74	2.040.441,65	4.875.539,96		460.425,08	1.624,84	305.851,53	1.367.156,24
CONV. 279/2005	3.465.400,83	431.528,29	1.612.732,11	1.226.986,24	3.271.246,64		177.170,38	970,08	145.910,14	163.864,03
CONV. 280/2005	7.454.593,50	2.002.907,23	1.499.293,19	2.860.149,05	6.362.349,47		517.845,48	359,69	175.762,96	750.521,20
CONV. 278/2005	5.426.987,51	1.327.549,76	1.235.124,15	1.515.539,50	4.078.213,41		446.290,41	398,70	405.781,45	1.308.663,84
CONV. 275/2005	8.262.750,88	2.816.092,00	1.244.377,91	2.974.429,12	7.034.899,03		574.018,25	-	164.565,34	818.398,94
CONV. 274/2005	4.925.796,92	1.401.954,88	1.616.436,74	1.670.017,17	4.688.408,79		390.454,16	599,96	133.303,11	(19.162,96)
CONV. 273/2005	4.099.587,76	585.605,71	2.003.256,88	1.100.052,89	3.688.915,48		223.351,82	1.332,00	413.049,81	601.702,27
CONV. 271/2005	13.802.783,68	3.607.239,10	4.281.013,20	3.952.560,15	11.840.812,45		941.861,61	548,56	396.705,41	1.417.363,59
CONV. 270/2005	8.668.497,42	3.098.140,74	727.708,41	3.164.620,93	6.990.470,08		642.115,66		458.338,95	1.494.250,63
CONV. 277/2005	8.741.972,10	236.308,80	-	-	236.308,80	6.374.361,26	212.530,51		128.095,41	2.046.866,94
CONV. 281/2005	7.246.254,47	1.572.429,14	133.753,72	3.950.990,28	5.657.173,14		441.640,21		203.812,94	1.351.254,06
CONV. 287/2005	1.229.526,57	22.383,06	-	-	22.383,06		1.283.162,59		76.019,08	(0,00)
CONV. 272/2005	7.067.803,27	376.740,00	-	-	376.740,00	5.620.472,64	205.751,04		360.815,94	1.225.655,53
CONV. 269/2005	5.035.040,51	923.255,00	1.192.467,06	1.480.170,79	3.595.892,85		354.086,15		429.859,01	1.514.920,52
CONV. 268/2005	4.420.236,68	641.740,32	-	3.572.173,25	4.213.913,57		495.618,99		290.432,78	1.136,90
CONV. 276/2005	4.439.755,54	-	-	-	-		4.836.448,21		396.692,67	-
TOTAL	100.682.632,55	20.944.722,60	16.480.413,11	29.508.131,02	66.933.266,73	11.994.833,90	12.202.770,55	5.833,83	4.484.996,53	14.042.591,73

Quadro A.6.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO CODOMAR									
CNPJ: 06.347.892/0001-88					UG/GESTÃO: CODOMAR				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Recebidos		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	267/2005	CODOMAR	6.466.152,08	-	-	6.395.644,92	30/12/2005	29/07/2012	1
1	268/2005	CODOMAR	14.536.603,22	-	2.000.000,00	4.420.236,68	30/12/2005	29/07/2012	1
1	269/2005	CODOMAR	6.361.519,92	-	1.357.461,31	5.035.040,51	30/12/2005	28/07/2012	1
1	270/2005	CODOMAR	11.167.153,83	-	2.570.000,06	8.668.497,42	30/12/2005	29/07/2012	1
1	271/2005	CODOMAR	13.802.783,68	-	2.941.313,36	13.802.783,68	30/12/2005	28/08/2012	1
1	272/2005	CODOMAR	11.078.196,57	-	-	7.067.803,27	30/12/2005	28/07/2012	1
1	273/2005	CODOMAR	4.099.587,76	-	978.543,49	4.099.587,76	30/12/2005	29/07/2012	1
1	274/2005	CODOMAR	6.945.506,55	-	1.868.009,86	4.925.796,92	30/12/2005	28/07/2012	1
1	275/2005	CODOMAR	11.223.397,75	-	-	8.262.750,88	30/12/2005	29/07/2012	1
1	277/2005	CODOMAR	15.644.130,28	-	2.820.813,00	8.741.969,10	30/12/2005	29/07/2012	1
1	278/2005	CODOMAR	6.891.057,39	-	1.989.903,40	5.426.987,51	30/12/2005	29/07/2012	1
1	279/2005	CODOMAR	4.584.775,10	-	900.000,00	3.465.400,83	30/12/2005	29/07/2012	1
1	280/2005	CODOMAR	7.984.047,84	-	2.028.659,48	7.454.593,50	30/12/2005	29/07/2012	1
1	281/2005	CODOMAR	10.950.855,69	-	-	7.246.254,47	30/12/2005	28/07/2012	1
1	007/2008	CODOMAR	151.914.676,26	-	37.355.032,38	98.064.676,25	30/12/2005	05/05/2012	1
			283.650.443,92	-	56.809.736,34	193.078.023,70			

LEGENDA

Modalidade:	Situação da Transferência:
1 - Convênio	1 – Adimplente
2 - Contrato de Repasse	2 – Inadimplente
3 - Termo de Cooperação	3 - Inadimplência Suspensa
4 - Termo de Compromisso	4 – Concluído
	5 – Excluído
	6 – Rescindido
	7 – Arquivado

Fonte: Divisão Financeira - CODOMAR

Quadro A.6.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO - CODOMAR					
CNPJ:	06.347.892/0001-88					
UG/GESTÃO:	CODOMAR					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio				33.575.377,63	56.438.919,34	38.659.658,78
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso						
Totais				33.575.377,63	56.438.919,34	38.659.658,78

Fonte: Divisão Financeira CODOMAR

Quadro A.6.3 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR					
CNPJ: 06.347.892/0001-88				UG/GESTÃO: CODOMAR	
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Recebidos até 2011	Previstos para 2012	
Convênio	15	283.740.443,32	193.078.026,69	90.662.416,63	68%
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação					
Termo de Compromisso					
Totais	15	283.740.443,32	193.078.026,69	90.662.416,63	68%

Fonte: Divisão Financeira CODOMAR

Quadro A.6.4 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Valores em R\$
1,00

Unidade Concedente					
Nome: Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR					
CNPJ: 06.347.892/0001-88			UG/GESTÃO: CODOMAR		
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos		
			(Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2011	Contas prestadas	Quantidade	2		
		Montante Repassado	29.745.879,15		
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado	47.378.649,43		
2010	Contas prestadas	Quantidade	12		
		Montante Repassado	45.815.790,92		
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-		
		Montante Repassado	-		
2009	Contas prestadas	Quantidade	12		
		Montante Repassado	33.845.830,43		
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-		
		Montante Repassado	-		
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-		
		Montante Repassado	-		

Fonte: Divisão Financeira - CODOMAR

**Quadro A.6.5 - Visão Geral da análise das prestações de contas de
Convênios e Contratos de Repasse**

Em R\$ 1,00

Unidade Conveniente ou Contratada					
Nome:COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO – CODOMAR					
CNPJ:06.347.892/0001-88		UG/GESTÃO:CODOMAR			
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2011	Quantidade de contas prestadas			15	
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade	Contas analisadas	29.745.879,15	
			Contas Não analisadas		
		Montante repassado (R\$)			
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
		Contas NÃO analisadas	Quantidade		
	Montante repassado (R\$)				
	2010	Quantidade de contas prestadas			
Contas analisadas		Quantidade Aprovada		45.815.790,92	
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
Contas NÃO analisadas		Quantidade			
	Montante repassado (R\$)				
2009	Quantidade de contas prestadas				
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		33.845.830,43	
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas NÃO analisadas	Quantidade			
Montante repassado					
Exercícios anteriores a 2009	Contas NÃO analisadas	Quantidade			
		Montante repassado			

Fonte: Divisão Financeira da CODOMAR

7 – DECLARAÇÃO DA ÁREA RESPONSÁVEL SOBRE INFORMAÇÕES RELATIVAS A CONVÊNIOS

DECLARAÇÃO

Eu, Edmê de Lima, CPF nº103.460.583-68, Chefe da Divisão Financeira , exercido na Docas do Maranhão - CODOMAR declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

São Luis 15 de Maio de 2012

Edmê de Lima

103.460.583-68

Chefe da Divisão Financeira da Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR

8 – INFORMAÇÕES SOBRE A ENTREGA DA DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS

Quadro A.8.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	11	11	11
	Entregaram a DBR	10		10
	Não cumpriram a obrigação	1		1
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	15	15	15
	Entregaram a DBR	15	15	12
	Não cumpriram a obrigação			

Fonte: DRH CODOMAR

9 – INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UJ

Quadro A.9.1 – Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				x	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				x	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.		x			
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	x				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.	x				
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.	x				
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					x
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.		x			
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				x	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					

12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		X			
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Considerações gerais: Desde 2002, a Divisão de Auditoria Interna da CODOMAR possui apenas um empregado, para atuar tanto na CODOMAR quanto nas 08 (oito) Administrações Hidroviárias, vinculadas à Companhia por força do Convênio nº 007/2008/DAQ/DNIT. Dessa forma, o reduzido quadro de pessoal dificulta o trabalho de acompanhamento e desenvolvimento de ações para melhoria dos controles internos praticados. Outro fator preponderante é a ausência de um manual de rotinas que possa delimitar as atribuições de cada setor dentro da Companhia.					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					

(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

Fonte: Auditoria Interna da CODOMAR

10 – INFORMAÇÕES SOBRE A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Quadro A.10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?	x				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				x	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).					x
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?	x				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?		x			
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	x				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?				x	
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?				x	
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					x

10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.	X				
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?					X
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?					X
Considerações Gerais: O reduzido quadro autorizado pelo DEST de 22 empregados para a CODOMAR, dificulta ações específicas para a área de gestão ambiental visto que não existe no quadro de pessoal atribuição específica para esse fim.					
<u>LEGENDA</u>					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: Divisão de Engenharia CODOMAR

11 – INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

Todos os bens imóveis da CODOMAR foram transferidos através de Termo de Cessão de Bens para a Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP, por força do Convênio nº 016/2000. Dessa forma, não ocorreu no período nenhum tipo de movimentação especificada para este item, portanto não é aplicável à CODOMAR.

12 – INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Quadro A.12.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da unidade jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento da área					X
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.	X				
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.	X				
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.	X				
Perfil dos Recursos Humanos envolvidos					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	0				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.		X			
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	X				
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.	X				
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.	X				
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.	X				
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.	X				
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	0%				
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.	X				
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.	X				
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?					
Considerações Gerais: Reduzido quadro de empregados na CODOMAR impossibilita ações específicas para esse fim em virtude de ausência de pessoal capacitado para a área de TI.					
LEGENDA					
Níveis de avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

Fonte: Seção de Acompanhamento e Apropriação de Custos CODOMAR

13 –INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO

Não ocorreu no período, portanto não é aplicável à CODOMAR.

14 –INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA

A CODOMAR não é unidade arrecadadora, portanto este item não é aplicável à CODOMAR.

15 – PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA DAR CUMPRIMENTO AS DETERMINAÇÕES DO TCU E DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO EXPEDIDAS NO EXERCÍCIO

Quadro A.15.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	020.325/2008-9	2685/2011	9.2	Determinação	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Administração das Hidrovias do Nordeste - AHINOR					
Descrição da Deliberação:					
Fixar novo e improrrogável prazo de quinze dias para que, em solidariedade, os senhores José Oscar Frasão Frota e Antônio Lobato Valente e a empresa Vivenda Construções Ltda, comprovem, perante o Tribunal, o recolhimento, das importâncias originais abaixo identificadas aos cofres do DNIT, atualizadas monetariamente a partir das datas indicadas, até a data do efetivo recolhimento, nos termos da legislação vigente, informando-lhe que a liquidação tempestiva do débito sanará o processo e as contas poderão ser julgadas regulares com ressalva, com quitação, nos termos do art. 202, § 4º do Regimento Interno do TCU. Valor Original 6.110,83 - 30/03/2007 e 7.629,28 - 31/07/2007.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Superintendência da Administração da Hidrovia do Nordeste - AHINOR					
Síntese da providência adotada:					
Após análise do processo, ficou constatado que a ocorrência apontada se deu em função de erro na montagem da Planilha de Preços Unitários ofertados pela empresa Vivenda Construções Ltda, a qual contavam custos para a realização de estrutura de sustentação em concreto das Plataformas Fixas dos Atracadouros Hidroviários nos Portos de Água Doce do Maranhão e Carnaubeiras em Araisos - MA. A empresa Vivenda Construção Ltda, tendo constatado a falha por ela cometida, manifestou-se no sentido de responsabilizar-se pelo total recolhimento aos cofres do DNIT das importâncias já referenciadas. Como providência, requereu o parcelamento do débito em 08 (oito) parcelas, protocolados no TCU em 24/08/2011 sob nº 46.185.019-0 e no dia 02/09/2011 sob nº 46.184.957-8. Do parcelamento efetuado já foram pagas 02 (duas) parcelas, protocoladas no TCU em 28.11.2011 sob nº 47.422.690-6 e em 26.12.2011 sob nº 47.422.524-4.					
Síntese dos resultados obtidos					
Pagamento parcial da dívida, aguardando parcelas restantes a serem pagas.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Administração das Hidrovias do Nordeste - AHINOR é vinculada à Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR, por força do Convênio de Apoio Técnico e Financeiro para Gestão das Hidrovias e Portos Interiores Nacionais nº 007/2008/DAQ/DNIT, celebrado entre a CODOMAR e DNIT.					

Quadro A.15.2 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	020.325/2008-9	2685/2011	9.2	Determinação	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Administração das Hidrovias do Nordeste - AHINOR					
Descrição da Deliberação:					
<p>Fixar novo e improrrogável prazo de quinze dias para que, em solidariedade, os senhores José Oscar Frasão Frota e Antônio Lobato Valente e a empresa Vivenda Construções Ltda, comprovem, perante o Tribunal, o recolhimento, das importâncias originais abaixo identificadas aos cofres do DNIT, atualizadas monetariamente a partir das datas indicadas, até a data do efetivo recolhimento, nos termos da legislação vigente, informando-lhe que a liquidação tempestiva do débito sanará o processo e as contas poderão ser julgadas regulares com ressalva, com quitação, nos termos do art. 202, § 4º do Regimento Interno do TCU. Valor Original 6.110,83 - 30/03/2007 e 7.629,28 - 31/07/2007.</p>					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Superintendência da Administração das Hidrovias do Nordeste - AHINOR					
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Tendo em vista que foi efetuado o parcelamento da dívida em 08 meses, aguardando envio de quitação das parcelas a vencer em 2012 (3ª a 8ª).					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Quadro A.15.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	208648	2.1.2.6	
Código SIORG			
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Descrição da Recomendação:			
<p>Que o gestor realize fiscalizações no decorrer das execuções das obras dos convênios para assegurar que estas estejam de acordo com o estabelecido nas especificações técnicas dos mesmos. E, em caso de desconformidade, que pague somente pelo efetivamente executado / Que o gestor apure a responsabilidade pelo pagamento dos serviços não executados</p>			
<p>Em atendimento à SA nº 243890/038, foram apresentados aos Auditores da CGU, relatório da Comissão de Sindicância instituída pela Portaria DP nº 078/2008 e concluído em 05.12.2008 com evidências de correções das falhas apontadas. Também foram apresentados</p>			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Engenharia e Operações da CODOMAR			
Síntese da providência adotada:			
<p>Em atendimento à SA nº 243890/038, foram apresentados aos Auditores da CGU, relatório da Comissão de Sindicância instituída pela Portaria DP nº 078/2008 e concluído em 05.12.2008 com evidências de correções das falhas apontadas.</p> <p>As fiscalizações das execuções das obras dos convênios firmados no âmbito da CODOMAR vêm sendo realizadas regularmente, com vista a assegurar a conformidade entre os projetos, especificações e normas técnicas aplicáveis. fiscalizações no decorrer das execuções das obras dos convênios, para assegurar que estas estejam de acordo com o estabelecido nas Especificações técnicas do convênio.</p>			
Síntese dos resultados obtidos			
<p>Foram apresentados boletins de medição relativos às obras objeto dos Convênios nº 267/005, 268/005, 269/005, 270/005, 271/005, 242/005, 273/005 e 274/005, elaborados pela Comissão Sindicante composta de três engenheiros, representando evolução no controle da execução das obras, conforme apontado no Item 3 – Controles da Gestão – 3.1.1.1 Informação 019 do RA nº 243890. Para 2012 estão programadas visitas técnicas de inspeção locais a serem realizadas pelo pessoal de fiscalização da área de engenharia para o acompanhamento da execução do plano de trabalho.</p>			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
<p>Quantitativo reduzido de 22 empregados, estando a Divisão de Engenharia contando com 01 Engenheiro, dificuldades mais detalhadas e específicas.</p>			

Quadro A.15.3.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	243890	1.1.4.3	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Descrição da Recomendação:			
Antes de efetivar o contrato de aplicação financeira de longo prazo, realizar ampla pesquisa de mercado ou negociação, de forma a se obter as melhores taxas de rendimentos, haja vista os valores expressivos aplicados a que ficam indisponíveis para a Empresa			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria Administrativo Financeira			
Síntese da providência adotada:			
<p>Visando melhor esclarecer o caso em questão, diante da constatação, solicitamos informações junto à Caixa Econômica Federal que, através do Ofício nº 169/2010, de 30 de agosto de 2010, apresentou quadro comparativo demonstrando o rendimento líquido da aplicação em poupança e CDB FLEX, comprovando que a rentabilidade em aplicação CDB FLEX foi mais rentável do que seria em poupança, mesmo que a poupança fosse isenta de tributação. Estas informações foram encaminhadas para acompanhamento do Plano de Providências da Companhia, conforme protocolo CGU nº 00209.000098/2011-20.</p> <p>Estas informações foram encaminhadas para acompanhamento do Plano de Providências da Companhia, conforme protocolo CGU nº 00209.000098/2011-20.</p>			
Síntese dos resultados obtidos			
Desde a última recomendação a CODOMAR não realizou nenhum outro tipo de aplicação, permanecendo com os mesmos valores aplicados na Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Sem manifestação.			

Quadro A.15.3.2 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	243890	1.1.5.1	Precariedade na sistemática de cobrança administrativa de créditos junto ao DNIT.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Descrição da Recomendação:			
Adotar medidas efetivas de cobrança (administrativas e ou judiciais) no sentido de obter o devido ressarcimento dos valores do pagamento do parcelamento INSS/PAT das partes da AHINOR e AHIMOC.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria Administrativo Financeira			
Síntese da providência adotada:			
A CODOMAR efetuou o levantamento atualizado da parte devida da AHIMOC e AHINOR relativo ao INSS/PAT, formalizando cobrança ao DNIT, conforme C/DP nº 189/2012.			
Síntese dos resultados obtidos			
Aguardando posicionamento do DNIT.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Sem manifestação.			

Quadro A.15.3.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	243890	1.1.5.2	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Descrição da Recomendação:			
Adotar medidas efetivas de cobrança (administrativos e ou judiciais) no sentido de obter o devido recebimento dos valores da dívida que ainda não prescreveram.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria Administrativo Financeira.			
Síntese da providência adotada:			
Ajuizada Ação Ordinária de Cobrança, na 1ª Vara Cível da Comarca de Estrela – RS, conforme Processo nº 047/1.11.0001684-9.			
Síntese dos resultados obtidos			
Processo concluso para o juiz e gaurdando designação de audiência de instrução e julgamento.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Sem manifestação.			

Quadro A.15.3.4 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	243890	1.1.5.4	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Descrição da Recomendação:			
Sem cometer infração aos que prescrevem as Normas Brasileiras de Contabilidade, às disposições da Lei 6.404/76 e às Normas Internas relativas ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal da CODOMAR, proceder a retificação da nota explicativa "NOTA 09 - DEVEDORES POR CONVÊNIO", tendo em vista que a mesma não reflete os dados registrados na Contabilidade da Empresa e o saldo do Balanço Patrimonial da conta "Devedores por Convênio".			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria Administrativo Financeira			
Síntese da providência adotada:			
Foram realizados os ajustes no Balanço Patrimonial e Demais Demonstrações Contábeis da CODOMAR relativo ao exercício encerrado em 31.12.2011.			
Síntese dos resultados obtidos			
Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis auditados pela empresa de auditoria independente CHRONUS Auditores S/C que apresentou Relatório sem ressalva para este item, bem como manifestação da Secretaria do Tesouro Nacional, conforme Ata da AGO/AGE ocorrida em 17 de abril de 2012.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Sem manifestação.			

Quadro A.15.3.5 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	243890	1.1.5.5	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Descrição da Recomendação:			
Adotar medidas efetivas de cobranças (administrativas e ou judiciais) no sentido de obter o devido ressarcimento dos valores dos adiantamentos feitos a AHINOR e à AHIMOC			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria Administrativo Financeira			
Síntese da providência adotada:			
Elaborada planilha relativa à dívida do DNIT para com a CODOMAR e efetuada cobrança administrativa.			
Síntese dos resultados obtidos			
Após diversas tratativas, o DNIT, ressarciu para a CODOMAR, o valor global de R\$ 876.696,67, sendo R\$ 547.739,69 (15.03.2012) referente a despesa com pessoal efetivo de fevereiro a outubro de 2011 da AHIMOC e R\$ 328.956,98 (04.01.2012) referente a despesa com pessoal efetivo de setembro a dezembro de 2011 da AHINOR.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Sem manifestação.			

Quadro A.15.3.6 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	243890	1.1.5.6.	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Descrição da Recomendação:			
Submeter a questão ao setor jurídico da Companhia para verificação quanto à adoção de medidas efetivas de cobrança (administrativas e ou judiciais) no sentido de obter o devido ressarcimento dos valores relativos ao empréstimo compulsório que incidiu sobre a aquisição de combustíveis e lubrificantes.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria Administrativo Financeira			
Síntese da providência adotada:			
Foi solicitado manifestação do jurídico da CODOMAR sobre os prazos e prescrição destes direitos. Caso seja constatada sua decadência, os mesmos serão levados ao resultado do exercício por não existir possibilidade de cobrança.			
Síntese dos resultados obtidos			
A CODOMAR não localizou a documentação que originou os referidos créditos. Aguardando manifestação do jurídico da CODOMAR sobre os prazos e prescrição destes direitos. Caso seja constatada sua decadência, os mesmos serão levados ao resultado do exercício por não existir possibilidade de cobrança.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Em virtude da formalização do convênio nº 016/2000 que transferiu a administração do Porto do Itaqui para a Empresa Maranhense de Administração Portuária - EMAP, todos os bens da Companhia foram transferidos para a referida empresa. Em virtude deste fato a sede atual da CODOMAR não possui espaço físico suficiente para arquivo, motivo pelo qual existe a dificuldade em localizar documentos antigos.			

Quadro A.15.3.7 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	243890	1.1.5.7	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Descrição da Recomendação:			
Sem cometer infração aos que prescrevem as Normas Brasileiras de Contabilidade, às disposições da Lei 6.404/76 e às Normas Internas relativas ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal da CODOMAR, proceder a retificação da nota explicativa "NOTA 10 - EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A TERCEIROS", se confirmar que a mesma não reflete os dados registrados na contabilidade / Submeter a questão ao Setor Jurídico da Companhia para verificação quanto à adoção de medidas efetivas de cobrança (administrativas e ou judiciais) no sentido de obter o devido ressarcimento da APM e ou do Ministério dos Transportes quanto aos valores pagos a título do parcelamento PAES com a Receita Federal e o INSS.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria Administrativo Financeira			
Síntese da providência adotada:			
Agendada audiência na Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Pública Federal.			
Síntese dos resultados obtidos			
Audiência ocorrida em 07 de dezembro de 2010 em que ficou decidido que a PGFN apresentaria manifestação. Até a presente data a PGFN não apresentou manifestação sobre a responsabilidade pelo pagamento da dívida, conforme audiência ocorrida em 07 de dezembro de 2010 na Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Aguardando manifestação da PGFN.			

Quadro A.15.3.8 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	243890	1.1.6.1	Divergências entre os dados constantes das Notas Explicativas e das informações enviadas pela assessoria jurídica da CODOMAR acerca das contingências cíveis e trabalhistas existentes e provisionadas.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Descrição da Recomendação:			
Esclarecer as inconsistências verificadas nos casos da CODOMAR, AHINOR e AHIMOC em relação às informações contidas nas notas explicativas às demonstrações financeiras levantadas em 31.12.2009 e os dados informados pela Assessoria Jurídica da CODOMAR, em resposta à solicitação de auditoria nº243890/024, por meio de carta nº001/2010 - ASSESSORIA JURÍDICA DA CODOMAR e da carta nº003/2010 ASSESSORIA JURÍDICA DA CODOMAR todas datadas de 04/08/2010.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria Administrativo Financeira			
Síntese da providência adotada:			
Irregularidade sanada conforme Balanço Patrimonial de Demais Demonstrações Contábeis encerradas em 31.12.2011.			
Síntese dos resultados obtidos			
Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis auditados pela empresa de auditoria independente CHRONUS Auditores S/C que apresentou Relatório sem ressalva para este item, bem como manifestação da Secretaria do Tesouro Nacional, conforme Ata da AGO/AGE ocorrida em 17 de abril de 2012.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Sem manifestação.			

Quadro A.15.3.9 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	243890	1.1.9.1	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Descrição da Recomendação:			
Esclarecer por que a Comissão de licitação utilizou de dois modelos diferentes , ou seja, um para fazer a cotação inicial de preços e outro como o orçamento da contratação , que serviu de base para a licitação fazer sua proposta de preços.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretor Presidente da CODOMAR			
Síntese da providência adotada:			
Instituída Comissão de Sindicância.			
Síntese dos resultados obtidos			
Sindicância concluída. Aguardando resultados da Sindicância Acusatória instituída pela Portaria DP nº 066/2012. Fundamentado no Parecer da Assessoria Jurídica da CODOMAR, que se posicionou pela realização de Sindicância Acusatória, o Diretor Presidente emitiu Portaria DP nº 066/2012.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Sem manifestação.			

Quadro A.15.3.10 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	243890	1.1.9.2	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Descrição da Recomendação:			
Esclarecer porque a Comissão de licitação consignou a exigência de experiência profissional mínima de 15 anos , demonstrando justificativa técnica de tal especificidade face ao objeto da licitação.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretor Presidente da CODOMAR			
Síntese da providência adotada:			
Instituída Comissão de Sindicância. Fundamentado no Parecer da Assessoria Jurídica da CODOMAR, que se posicionou pela realização de Sindicância Acusatória, o Diretor Presidente emitiu Portaria DP nº 066/2012.			
Síntese dos resultados obtidos			
Aguardando conclusão dos trabalhos da Comissão Sindicante.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Sem manifestação.			

Quadro A.15.3.11 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	243890	1.1.6.3	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Descrição da Recomendação:			
Providenciar a adoção imediata da recomendação feita a CODOMAR pelo Conselho Fiscal na Ata da 386ª Reunião Ordinária, item 4, alínea "E" de 30/08/2007.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria Administrativo Financeira			
Síntese da providência adotada:			
Conforme demonstrado no Balanço Patrimonial de Demais Demonstrações Contábeis encerradas em 31.12.2011, os valores retornaram a título de Investimento para o Imobilizado da CODOMAR.			
Síntese dos resultados obtidos			
Recomendação atendida.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Sem manifestação.			

Quadro A.15.3.12 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	283890	1.1.9.3	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Descrição da Recomendação:			
Apurar a responsabilidade de todos os agentes envolvidos no procedimento, buscando o ressarcimento dos prejuízos causados na contratação.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretor Presidente da CODOMAR			
Síntese da providência adotada:			
Sindicância realizada. Em atendimento ao Ofício nº 4687/2012/CSMT/CORIN/CRC/CGU-PR, de 17.02.2012, foi designada através de Portaria DP nº 026/2012, nova Comissão de Sindicância para complementa-la, cUJos trabalhos estão em andamento.			
Síntese dos resultados obtidos			
Aguardando resultados dos trabalhos da Comissão Sindicante.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Sem manifestação.			

Quadro A.15.3.13 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	243890	2.1.2.1	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Descrição da Recomendação:			
Apurar a efetiva realização do serviço contratado.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria Administrativa - Financeira e de Engenharia e Operações da CODOMAR			
Síntese da providência adotada:			
Designada Comissão Sindicante através da Portaria do Diretor Presidente nº 036/2010, processo administrativo nº 131/2010, para apurar as supostas irregularidades apontadas.			
Síntese dos resultados obtidos			
Reconhecimento da dívida por parte da empresa contratada Vivenda Construções Ltda., que efetuou o parcelamento do débito junto ao TCU, estando o pagamento das parcelas regular.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Sem manifestação.			

Quadro A.15.3.14 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	243890	1.1.9.4	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Descrição da Recomendação:			
Sanear as impropriedades apontadas e capacitar as unidades no sentido de observarem as regras para a correta instrução processual.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria Administrativa - Financeira da CODOMAR			
Síntese da providência adotada:			
Recomendações consignadas no Relatório foram atendidas (TP nº 004/2009 - numeração dos processos, juntada dos termos de homologação e adjudicação aos autos do processo).			
Síntese dos resultados obtidos			
Recomendação atendida.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Reduzido quantitativo de pessoal para as atuais atribuições da Companhia facilita a ocorrência de falhas dessa natureza.			

Quadro A.15.3.15 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	243890	1.1.6.4	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Descrição da Recomendação:			
Adotar as medidas contábeis adequadas com vistas a corrigir os erros no resultado da Entidade, notadamente os registros de receitas relativos dos repasses que o DNIT faz às Administrações Hidroviárias.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria Administrativa - Financeira da CODOMAR			
Síntese da providência adotada:			
Regularização da conta, conforme Balanço Patrimonial de Demais Demonstrações Contábeis encerradas em 31.12.2011.			
Síntese dos resultados obtidos			
Recomendação cumprida.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
O aumento da demanda da CODOMAR em decorrência das atribuições a ela delegadas pelo convênio nº 007/2008, sobrecarregou a área contábil. Com o objetivo de sanar falhas dessa natureza, os lançamentos contábeis são revisados periodicamente.			

Quadro A.15.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	208648	5.2.2.1	Aquisição de livros com sobrepreço
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Descrição da Recomendação:			
Que o gestor determine a apuração de responsabilidade pela impropriedade apontada e, caso fique comprovada a ocorrência de má-fé na ação de algum empregado, que sejam aplicadas as penalidades cabíveis.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Diretor Presidente da CODOMAR			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A CODOMAR atrasou o cronograma apresentado para o cumprimento do consignado para este item no Plano de Providências, em virtude do quantitativo de sindicâncias elaboradas no decorrer de 2011, uma vez que foram expedidas todas as Portarias para constituição de Comissão de Sindicância apontadas no Relatório nº 243890. Entretanto existe no âmbito da CODOMAR o reduzido quantitativo de 22 empregados. Dessa forma, a CODOMAR priorizou syndicar os processos com valores mais relevantes. Entretanto, através da Portaria do Diretor Presidente da CODOMAR nº 005/2011, de 17 de fevereiro de 2011, foi designada Comissão de Sindicância para apurar compras de livros com sobre preço, sendo que os trabalhos da Comissão ainda não foram concluídos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Quantitativo reduzido de empregados. Outras Sindicâncias de valores relevante a serem realizadas.			

16 – RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

Quadro A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	001/2011
Data do Relatório de Auditoria	06.05.2011
Item do Relatório de Auditoria	8.1 Compras Diretas
Comunicação Expedida/Data	C/DP N°164/2011 e 195/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Administração das Hidrovias da Amazônia Oriental - AHIMOR
Descrição da Recomendação	Anexar ao processo cópia dos pagamentos efetuados.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Chefe do Núcleo de Apoio Administrativo da AHIMOR	
Síntese das providências adotadas	
Efetuada a juntada dos pagamentos relativos ao contrato celebrado com a ECT.	
Síntese dos resultados obtidos	
Recomendação atendida.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Reduzido quadro de empregados anexado à ausência de programa para capacitação e treinamento do pessoal.	

**Quadro A.16.1.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno
ou de auditoria interna atendida no exercício**

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	001/2011
Data do Relatório de Auditoria	6/5/2011
Item do Relatório de Auditoria	9. Licitações Públicas
Comunicação Expedida/Data	C/DP N°164/2011 e 195/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Administração da Hidrovia da Amazônia Oriental - AHIMOR
Descrição da Recomendação	1. Anexar ao processo cópias dos pagamentos mensais dos serviços prestados (faturas) juntamente com as certidões negativas de INSS, FGTS e Tributos e Contribuições. Numerar processo.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	Chefia do Núcleo de Apoio Administrativo da AHIMOR
Síntese das providências adotadas	Faturas certificadas e respectivas certidões anexadas aos processos administrativos que originaram os contratos referenciados e encaminhadas para a unidade responsável pelo atendimento da recomendação.
Síntese dos resultados obtidos	Recomendação atendida.
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
	Reduzido quadro de empregados anexado à ausência de programa para capacitação e treinamento do pessoal.

**Quadro A.16.1.2 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno
ou de auditoria interna atendida no exercício**

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	001/2011
Data do Relatório de Auditoria	6/5/2011
Item do Relatório de Auditoria	9. Licitações Públicas - 9.5 Contrato nº 002/2011
Comunicação Expedida/Data	C/DP Nº164/2011 e 195/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Administração da Hidrovia da Amazônia Oriental - AHIMOR
Descrição da Recomendação	1. Anexar ao processo contrato assinado. 2. Numerar o processo. 3. Anexar ao processo os documentos efetuados.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	Chefia do Núcleo de Apoio Administrativo da AHIMOR
Síntese das providências adotadas	1. Contrato anexado ao processo. 2. Processo numerado. 3. Faturas certificadas e respectivas certidões anexadas ao processo administrativo.
Síntese dos resultados obtidos	Recomendação atendida.
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	Reduzido quadro de empregados anexado à ausência de programa para capacitação e treinamento do pessoal.

**Quadro A.16.1.3 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno
ou de auditoria interna atendida no exercício**

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	001/2011
Data do Relatório de Auditoria	6/5/2011
Item do Relatório de Auditoria	9.7 Pregão Eletrônico nº 001/2010
Comunicação Expedida/Data	C/DP Nº164/2011 e 195/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Administração da Hidrovia da Amazônia Oriental - AHIMOR
Descrição da Recomendação	Organizar imediatamente o processo referenciado a fim de que o mesmo seja objeto de análise no próximo trabalho de auditoria.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	Chefia do Núcleo de Apoio Administrativo da AHIMOR
Síntese das providências adotadas	A recomendação será objeto de análise no próximo trabalho da auditoria interna na AHIMOR a ser realizada em 2012.
Síntese dos resultados obtidos	Sem manifestação.
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	Reduzido quadro de empregados anexado à ausência de programa para capacitação e treinamento do pessoal.

**Quadro A.16.1.4 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno
ou de auditoria interna atendida no exercício**

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	001/2011
Data do Relatório de Auditoria	6/5/2011
Item do Relatório de Auditoria	9.8 Contrato nº 006/2010
Comunicação Expedida/Data	C/DP Nº164/2011 e 195/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Administração das Hidrovias da Amazônia Oriental - AHIMOR.
Descrição da Recomendação	1. Anexar a publicação no DOU referente à convocação para participação da TP nº 001/2010. 2. Anexar ao processo pagamentos efetuados com as respectivas certidões.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
	Chefia do Núcleo de Apoio Administrativo da AHIMOR
Síntese das providências adotadas	
	1. Publicação anexada ao processo juntamente com os pagamentos e respectivas certidões.
Síntese dos resultados obtidos	
	Recomendação atendida.
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
	Reduzido quadro de empregados anexado à ausência de programa para capacitação e treinamento do pessoal.

**Quadro A.16.1.5 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno
ou de auditoria interna atendida no exercício**

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	001/2011
Data do Relatório de Auditoria	6/5/2011
Item do Relatório de Auditoria	11.2 Bens Patrimoniais
Comunicação Expedida/Data	C/DP Nº164/2011 e 195/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Administração da Hidrovia da Amazônia Oriental - AHIMOR
Descrição da Recomendação	Efetuar levantamento dos bens obsoltos e inservíveis para solicitação de autorização de baixa e alienação ou doação dos referidos bens junto ao DNIT.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
superintendência da AHIMOR	
Síntese das providências adotadas	
Foi realizada Comissão de Patrimônio, composta por membros da CODOMAR e AHIMOR. Entretanto a Comissão efetuou um levantamento e relacionou os bens existentes na AHIMOR, estando impossibilitada de atender à recomendação em virtude dos seguintes fatores: 1. Os bens sob guarda e uso da AHIMOR ainda estão registrados no patrimônio da Companhia Docas do Pará a quem a AHIMOR era vinculada administrativamente antes da vigência do Convênio nº 007/2008, que transferiu essa vinculação para a CODOMAR. 2. O DNIT necessita efetuar um Termo de recebimento dos bens junto à CDP para posterior formalização de entrega para a CODOMAR através de Termo de Cessão de Bens.	
Síntese dos resultados obtidos	
Recomendação atendida parcialmente.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Sem manifestação.	

**Quadro A.16.1.6 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno
ou de auditoria interna atendida no exercício**

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	001/2011
Data do Relatório de Auditoria	6/5/2011
Item do Relatório de Auditoria	12. Registros Contábeis
Comunicação Expedida/Data	C/DP Nº164/2011 e 195/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Administração da Hidrovia da Amazônia Oriental - AHIMOR
Descrição da Recomendação	1. Que a AHIMOR faça uma análise detalhada, com previsão de gastos mensais, a fim de que seja efetuada a devida aplicação do recurso do Convênio nº 007/2008 e que os resgates sejam realizados conforme as necessidades da hidrovia. 2. Que a AHIMOR apresente as prestações de contas relativas a adiantamento para despesas miúdas dentro do mês, conforme norma interna da CODOMAR. 3. Que a AHIMOR efetue um levantamento das contas referenciadas e justifique a divergência apresentada ou as regularize.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	Chefia do Núcleo de Apoio Administrativo e Superintendência da AHIMOR.
Síntese das providências adotadas	1. A AHIMOR passou a apresentar para a CODOMAR, no momento do pedido de repasse de recursos, demonstrativo detalhado de contas a pagar e saldo da conta corrente da AHIMOR, juntamente com os cheques a compensar. 2. A AHIMOR regularizou o envio das prestações de contas relativas a adiantamento para despesas miúdas dentro do mês. 3. Foram efetuados os ajustes contábeis nas contas referenciadas.
Síntese dos resultados obtidos	Recomendação atendida.
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	Reduzido quadro de empregados anexado à ausência de programa para capacitação e treinamento do pessoal.

**Quadro A.16.1.7 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno
ou de auditoria interna atendida no exercício**

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	002/2011
Data do Relatório de Auditoria	19/6/2011
Item do Relatório de Auditoria	8. A Entidade e suas Operações
Comunicação Expedida/Data	C/DP N°217/2011 e 226/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Administração da Hidrovia do Paraguai - AHIPAR
Descrição da Recomendação	1. Elaborar Boletim Informativo Hidroviário, contendo especificações sobre as principais ações desenvolvidas ao longo do exercício, citando as dificuldades encontradas nas execuções das ações, além das especificações contratuais.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Chefia do Núcleo de Apoio Operacional e Superintendência da AHIPAR	
Síntese das providências adotadas	
1. A AHIPAR passou a elaborar e enviar bimestralmente o Boletim Informativo Hidroviário ao DNIT (órgão solicitante da informação).	
Síntese dos resultados obtidos	
Recomendação atendida.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Reduzido quadro de empregados anexado à ausência de programa para capacitação e treinamento do pessoal.	

**Quadro A.16.1.8 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno
ou de auditoria interna atendida no exercício**

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	002/2011
Data do Relatório de Auditoria	19/6/2011
Item do Relatório de Auditoria	11. Compras e Licitações.
Comunicação Expedida/Data	C/DP Nº217/2011 e 226/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Administração da Hidrovia do Paraguai - AHIPAR
Descrição da Recomendação	1. Efetuar imediata contratação de fornecimento de passagens aéreas nos termos da Lei nº 8.666/93.2. Numerar processo.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	Chefia do Núcleo de Apoio Administrativo e Superintendência da AHIPAR
Síntese das providências adotadas	1. A AHIPAR formalizou processo licitatório do tipo Pregão Eletrônico, tendo formalizado Contrato nº 2011/009/00, com a empresa VTC Soluções em Turismo Ltda. - EPP. 2. Foram numerados os processos licitatórios especificados nos itens 11.2.1 e 11.2.2 do Relatório.
Síntese dos resultados obtidos	Recomendação atendida.
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	Reduzido quadro de empregados anexado à ausência de programa para capacitação e treinamento do pessoal.

**Quadro A.16.1.9 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno
ou de auditoria interna atendida no exercício**

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	002/2011
Data do Relatório de Auditoria	19/6/2011
Item do Relatório de Auditoria	11. Compras e Licitações: 11.2.3 Contrato nº 001/2009
Comunicação Expedida/Data	C/DP Nº217/2011 e 226/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Administração da Hidrovia do Paraguai - AHIPAR
Descrição da Recomendação	1. Apresentar caução conforme disposto no contrato. 2. Anexar ao processo a publicação do extrato do contrato do Terceiro Termo Aditivo no DOU. 3. Numerar Processo. 4. Apresentar Termo de Liquidação do Contrato.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Chefe do Núcleo de Apoio Administrativo da AHIPAR	
Síntese das providências adotadas	
1. Caução anexada ao processo (cópia). 2. Anexada a publicação do extrato do contrato do Terceiro Termo Aditivo no DOU. 3. Processo numerado. 4. Apresentado Termo de Liquidação do Contrato.	
Síntese dos resultados obtidos	
Recomendação atendida.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Reduzido quadro de empregados anexado à ausência de programa para capacitação e treinamento do pessoal.	

**Quadro A.16.1.10 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno
ou de auditoria interna atendida no exercício**

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	002/2011
Data do Relatório de Auditoria	19/6/2011
Item do Relatório de Auditoria	11. Compras e Licitações: 11.2.4 Contrato nº 002/2011; 11.2.5 Contrato 002/2010; 11.2.7 Contrato 006/2009.
Comunicação Expedida/Data	C/DP Nº217/2011 e 226/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Administração da Hidrovia do Paraguai - AHIPAR
Descrição da Recomendação	1. Numerar processo. 2. Providenciar junto à empresa contratada o comprovante de recolhimento de retenção de ISS. 3. Não efetuar o pagamento sem o recolhimento das retenções legais. 3. Anexar ao processo Segundo Termo Aditivo e respectiva publicação no DOU.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Chefia do Núcleo de Apoio Administrativo da AHIPAR	
Síntese das providências adotadas	
1. Processo numerado. Anexado ao processo o comprovante de recolhimento de retenção de ISS. 3. Pagamento realizados com o recolhimento das retenções legais. 3. Anexado ao processo Segundo Termo Aditivo e respectiva publicação no DOU.	
Síntese dos resultados obtidos	
Recomendação atendida.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Reduzido quadro de empregados anexado à ausência de programa para capacitação e treinamento do pessoal.	

**Quadro A.16.1.11 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno
ou de auditoria interna atendida no exercício**

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	002/2011
Data do Relatório de Auditoria	19/6/2011
Item do Relatório de Auditoria	14.2 Bens Patrimoniais.
Comunicação Expedida/Data	C/DP Nº217/2011 e 226/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Administração da Hidrovia do Paraguai - AHIPAR
Descrição da Recomendação	1.Efetuar gestões junto à Comissão de Patrimônio da CODOMAR para apresentação dos termos de vistoria e de responsabilidade assinados pelos respectivos membros da Comissão que efetuaram a vistoria dos bens. 2. Que a Assessoria Jurídica contratada pela AHIPAR apresente relatório sobre as ações existentes e/ou em andamento, bem como a atual situação do inquérito policial junto ao Departamento da Polícia Federal no Estado do Mato Grosso do Sul. 3. Constituir Comissão para apurar a responsabilidade pelo desaparecimento dos citados bens.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Divisão Administrativa da CODOMAR e Superintendência da AHITAR.	
Síntese das providências adotadas	
1. Encaminhado para a Comissão de Patrimônio da CODOMAR a solicitação de juntada dos termos de vistoria e responsabilidade. 2.A Superintendência da AHIPAR, solicitou junto à Assessoria Jurídica contratada relatório dos processos em andamento no âmbito da AHIPAR.	
Síntese dos resultados obtidos	
1.Após solicitação da AHIPAR, a Comissão de Patrimônio da CODOMAR encaminhou os termos de vistoria e responsabilidade. 2. Encaminhado para Assessoria Jurídica da CODOMAR o relatório referenciado.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Reduzido quadro de empregados anexado à ausência de programa para capacitação e treinamento do pessoal.	

**Quadro A.16.1.12 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno
ou de auditoria interna atendida no exercício**

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	003/2011
Data do Relatório de Auditoria	29/7/2011
Item do Relatório de Auditoria	10. Recursos Humanos
Comunicação Expedida/Data	C/DP Nº352/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Administração das Hidrovias do Tocantins e Araguaia - AHITAR
Descrição da Recomendação	1. Que a CODOMAR regularize o Termo de Rescisão Contratual ou justifique. 2. Justificar a constatação ou regularizar os cálculos.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Divisão de Recursos Humanos da CODOMAR e Superintendência da AHITAR.	
Síntese das providências adotadas	
1. A CODOMAR efetuou uma ressalva no Termo de Rescisão Contratual especificando que a dispensa foi por justa causa.	
Síntese dos resultados obtidos	
Recomendação atendida.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Reduzido quadro de empregados anexado à ausência de programa para capacitação e treinamento do pessoal.	

**Quadro A.16.1.13 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno
ou de auditoria interna atendida no exercício**

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	003/2011
Data do Relatório de Auditoria	29/7/2011
Item do Relatório de Auditoria	12. Compras e Licitações
Comunicação Expedida/Data	C/DP N°352/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Administração das Hidrovias do Tocantins e Araguaia - AHITAR
Descrição da Recomendação	1. Numerar processo. 2. Suspender imediatamente as aquisições de combustível por dispensa, efetuando o devido processo licitatório para contratação.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Superintendente da AHITAR.	
Síntese das providências adotadas	
1. Processos numerados. 2. Em andamento processo licitatório para aquisição de combustível.	
Síntese dos resultados obtidos	
Recomendação atendida.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Reduzido quadro de empregados anexado à ausência de programa para capacitação e treinamento do pessoal.	

**Quadro A.16.1.14– Informações sobre recomendação da unidade de controle interno
ou de auditoria interna atendida no exercício**

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	003/2011
Data do Relatório de Auditoria	29/7/2011
Item do Relatório de Auditoria	19. Controles Administrativos
Comunicação Expedida/Data	C/DP Nº352/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Administração das Hidrovias do Tocantins e Araguaia - AHITAR
Descrição da Recomendação	2. Efetuar controle de gastos com celular, obedecendo ao limite estabelecido.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	Superintende da AHITAR.
Síntese das providências adotadas	2. A AHITAR passou a obedecer o limite fixado pelo DNIT nos gastos com telefonia móvel.
Síntese dos resultados obtidos	
Recomendação atendida.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Reduzido quadro de empregados anexado à ausência de programa para capacitação e treinamento do pessoal.	

**Quadro A.16.1.15 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno
ou de auditoria interna atendida no exercício**

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	004/2011
Data do Relatório de Auditoria	30/8/2011
Item do Relatório de Auditoria	10. Recursos Humanos
Comunicação Expedida/Data	C/DP N°352/2011 e 341/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Administração das Hidrovias do Nordeste - AHINOR
Descrição da Recomendação	1. Solicitar informação sobre o envio da minuta do ACT 2011/2013 ao DEST junto ao RH da CODOMAR. 2. Solicitar ao jurídico da CODOMAR informação sobre a celebração da minuta do ACT 2011/2013 ao DEST.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Diretoria Administrativa-Financeira da CODOMAR.	
Síntese das providências adotadas	
1. Formalizada minuta do ACT 2011/2013 pela Assessoria Jurídica da CODOMAR. 2. Minuta encaminhada ao DEST e aprovada. 3. ACT 2011/2013 celebrado.	
Síntese dos resultados obtidos	
Recomendação atendida.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Reduzido quadro de empregados anexado à ausência de programa para capacitação e treinamento do pessoal.	

**Quadro A.16.1.16 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno
ou de auditoria interna atendida no exercício**

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	004/2011
Data do Relatório de Auditoria	30/8/2011
Item do Relatório de Auditoria	12. Compras e Licitações
Comunicação Expedida/Data	C/DP Nº352/2011 e 341/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Administração das Hidrovias do Nordeste - AHINOR
Descrição da Recomendação	1. Numerar processo do Contrato nº 001/2011, 004/2011 e 012/2011. 2. Anexar ao processo o pagamento devidamente atestado, juntamente com as certidões e retenções efetuadas do Contrato 004/2011, 001/2009, 006/2010, 001/2007, 001/2011. da CODOMAR. 3. Solicitar ao jurídico da CODOMAR informação sobre a celebração da minuta do ACT 2011/2013 ao DEST.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	Chefia do Núcleo de Apoio Administrativo da AHITAR.
Síntese das providências adotadas	1. Processos numerados. 2. Pagamentos e certidões juntados ao processo administrativo. 3. ACT 2011/2013 formalizado.
Síntese dos resultados obtidos	Recomendação atendida.
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	Reduzido quadro de empregados anexado à ausência de programa para capacitação e treinamento do pessoal.

**Quadro A.16.1.17 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno
ou de auditoria interna atendida no exercício**

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	005/2011
Data do Relatório de Auditoria	25/10/2011
Item do Relatório de Auditoria	11. Recursos Humanos
Comunicação Expedida/Data	C/DP N°005/2011 e 356/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR.
Descrição da Recomendação	1. Que a Divisão de Recursos Humanos da CODOMAR atualize os valores para que a Companhia solicite o pedido de ressarcimento junto à Universidade Federal do Maranhão do saldo remanescente da despesa de pessoal da empregada cedida Andrea Viégas Miranda. 3. Que o jurídico regularize ACT com prazo de vigência expirado.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	Divisão de Recursos Humanos da CODOMAR.
Síntese das providências adotadas	1. Divisão de Recursos Humanos atualizou os valores. Solicitado ressarcimento junto à Universidade Federal do Maranhão. Ressarcimento regularizado até dez/2011. 3. ACT 2011/2013 formalizado.
Síntese dos resultados obtidos que a Divisão de Recursos Humanos da CODOMAR atualize os valores para que a Companhia solicite o pedido de ressarcimento junto à Universidade Federal do Maranhão do saldo remanescente da despesa de pessoal da empregada cedida Andrea Viégas Miranda. 2. Que a diretoria da CODOMAR verifique junto à Divisão de recursos Humanos a fundamentação legal para o desconto de imposto de renda sobre diárias a fim de regularizar a retenção indevida. 3. Que o jurídico regularize ACT com prazo de vigência expirado. 4. Que a CODOMAR regularize a prestação de serviços de assistência médica, hospitalar e laboratorial, conforme disposto no ACT. 5. Implantação de um programa de capacitação, treinamento e aperfeiçoamento para o pessoal da CODOMAR, conforme Cláusula Décima Quinta do ACT. 6. Estabelecer junto aos empregados um sistema de sugestões destinadas ao aprimoramento dos serviços a serem executados nas diversas áreas.	1. Recomendação atendida. 3. Recomendação atendida.
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	Reduzido quadro de empregados anexado à ausência de programa para capacitação e treinamento do pessoal.

**Quadro A.16.1.18 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno
ou de auditoria interna atendida no exercício**

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	005/2011
Data do Relatório de Auditoria	25/10/2011
Item do Relatório de Auditoria	13. Compras e Licitações
Comunicação Expedida/Data	C/DP N°005/2011 e 356/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR.
Descrição da Recomendação	1. Numerar processo. 2. anexar pagamentos. 3. Observar o cumprimento dos despachos na formalização dos processos. 3. Anexar ao processo faturas/pagamentos devidamente certificadas. 4. Anexar ao processo cópia dos pagamentos com certidões negativas. 5. Anexar ao processo Termo de Rescisão do Contrato ou justificar a ausência do mesmo, tendo em vista que o prazo de vigência do contrato encerrou em 30.09.2011.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	Divisão Administrativa da CODOMAR.
Síntese das providências adotadas	1. Processos numerados. 2. Pagamentos anexados. 3. Anexados ao processo faturas/pagamentos devidamente certificadas. 4. Anexados ao processo cópia dos pagamentos com certidões negativas. 5. Anexados ao processo Termo de Rescisão do Contrato.
Síntese dos resultados obtidos	Recomendação atendida.
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	Reduzido quadro de empregados anexado à ausência de programa para capacitação e treinamento do pessoal.

**Quadro A.16.1.19 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno
ou de auditoria interna atendida no exercício**

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	006/2011
Data do Relatório de Auditoria	9/11/2011
Item do Relatório de Auditoria	10. Recursos Humanos.
Comunicação Expedida/Data	C/DT N°125/2011 e C/DP N°405/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Administração da Hidrovia da Amazônia Ocidental - AHIMOC
Descrição da Recomendação	Regularizar a conta do Convênio n° 007/2008, efetuando a devolução dos valores pagos com despesa de pessoal efetivo em duplicidade.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	Chefe do Núcleo de Apoio Administrativo da AHIMOC/ Superintendência da AHIMOC/Divisão de Recursos Humanos da CODOMAR
Síntese das providências adotadas	1. Regularizada a conta do Convênio n° 007/2008, com o depósito dos valores pagos em duplicidade.
Síntese dos resultados obtidos	Recomendação atendida.
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	Reduzido quadro de empregados anexado à ausência de programa para capacitação e treinamento do pessoal.

**Quadro A.16.1.20 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno
ou de auditoria interna atendida no exercício**

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	006/2011
Data do Relatório de Auditoria	9/11/2011
Item do Relatório de Auditoria	12. Compras e Licitações.
Comunicação Expedida/Data	C/DT N°125/2011 e C/DP N°405/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Administração da Hidrovia da Amazônia Ocidental - AHIMOC
Descrição da Recomendação	1. Anexar ao processo cópias dos comprovantes de pagamentos das faturas devidamente certificadas. 2. Numerar processo. 3. Anexar ao processo publicação do extrato do contrato no DOU.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	Chefe do Núcleo de Apoio Administrativo da AHIMOC/ Superintendente da AHIMOC.
Síntese das providências adotadas	1. Anexados aos processos cópias dos comprovantes de pagamentos das faturas devidamente certificadas. 2. Processos numerados. 3. Anexada publicação do extrato do contrato no DOU.
Síntese dos resultados obtidos	Recomendação atendida.
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	Reduzido quadro de empregados anexado à ausência de programa para capacitação e treinamento do pessoal.

Quadro A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	003/2011
Item do Relatório de Auditoria	10.Recursos Humanos
Comunicação Expedida	C/DP Nº352/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Administração das Hidrovias do Tocantins e Araguaia - AHITAR
Descrição da Recomendação	1. Celebrar contrato com empresa prestadora de serviço de atendimento médico, internação hospitalar e serviços complementares de diagnóstico e tratamento para empregados de cargo comissionado e seus dependentes, conforme pactuado no ACT. 2. implantar programa de capacitação, treinamento e aperfeiçoamento para o pessoal.

Justificativas da unidade interna responsável

Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação

Divisão de Recursos Humanos da CODOMAR e Superintendência da AHITAR

Justificativas para o não atendimento

1. A CODOMAR já formalizou o processo administrativo visando a contratação médico e hospitalar, que por duas vezes foi deserto. Formalizado novo processo que encontra-se em andamento.
2. A CODOMAR tem proporcionado cursos aos seus empregados de acordo com a atual situação financeira da Companhia.

Quadro A.16.2.1 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	003/2011
Item do Relatório de Auditoria	19. Controles Administrativos
Comunicação Expedida	C/DP Nº352/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Administração das Hidrovias do Tocantins e Araguaia - AHITAR
Descrição da Recomendação	1. Verificar legislação pertinente às sociedades de economia mista no que tange ao controle administrativo de gastos com combustível e disponibilização de veículos. Atentar para o disposto na Instrução Normativa nº 03, de 15 de maio de 2008 do MPOG/SLTI que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências, bem como Resolução CONTRAN nº 231, de 15 de março de 2007.

Justificativas da unidade interna responsável

Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação
Superintendência da AHITAR
Justificativas para o não atendimento
Todos os veículos que estão sob responsabilidade da AHITAR estão com sua documentação inapta para trafegar em virtude dos mesmos estarem registrados no patrimônio da CDP, impedindo o pagamento de IPVA e seguros obrigatórios com recursos do Convênio 007/2008.

Quadro A.16.2.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	003/2011
Item do Relatório de Auditoria	19. Controles Administrativos
Comunicação Expedida	C/DP N°352/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Administração das Hidrovias do Tocantins e Araguaia - AHITAR
Descrição da Recomendação	1. Suspender imediatamente as aquisições de combustível por dispensa, efetuando o devido processo licitatório para contratação. 2. Formalizar processo licitatório para contratação de empresa especializada no assessoramento jurídico e contábil para a AHITAR. 3. Formalizar processo licitatório para contratação de empresa especializada na manutenção de veículos.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Superintendência da AHITAR	
Justificativas para o não atendimento	
1. Em andamento processo licitatório para aquisição de combustível. 2. Em andamento processo licitatório para contratação de assessoramento jurídico e contábil para a AHITAR. 3. Não formalizado processo licitatório para contratação de manutenção de veículos, tendo em vista que foram iniciadas tratativas de devolução dos mesmos para CDP.	

Quadro A.16.2.3 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	003/2011
Item do Relatório de Auditoria	10. Recursos Humanos
Comunicação Expedida	C/DP Nº352/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Administração das Hidrovias do Nordeste - AHINOR
Descrição da Recomendação	1. Que a AHINOR adote medidas junto à CODOMAR no sentido de regularizar o cumprimento do disposto no ACT vigente em relação ao Plano Assistencial de Saúde, uma vez que o ressarcimento é exceção e não regra. 2. Permanece a recomendação para implantação de um programa de capacitação, treinamento e aperfeiçoamento para o pessoal da CODOMAR/AHINOR, conforme estabelece o ACT vigente.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Superintendência da AHINOR	
Justificativas para o não atendimento	
1. Aguardando contratação que será efetuada pela CODOMAR, abrangendo o pessoal da AHINOR. 2. Aguardando implantação a ser efetuada pela CODOMAR, abrangendo o pessoal da AHINOR.	

Quadro A.16.2.4 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	005/2011
Item do Relatório de Auditoria	10. Recursos Humanos
Comunicação Expedida	C/DP Nº005/2011 e 356/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR
Descrição da Recomendação	1. Que a Diretoria da CODOMAR verifique junto à Divisão de Recursos Humanos a fundamentação legal para o desconto de imposto de renda sobre diárias a fim de regularizar a retenção indevida. 2. Que a CODOMAR regularize a prestação de serviços de assistência médica, hospitalar e laboratorial, conforme disposto no ACT. 3. Implantação de um programa de capacitação, treinamento a aperfeiçoamento para o pessoal da CODOMAR, conforme Cláusula Décima Quinta do ACT. 4. Estabelecer junto aos empregados um sistema de sugestões destinadas ao aprimoramento dos serviços a serem executados nas diversas áreas.

Justificativas da unidade interna responsável

Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação
Diretoria Administrativa e Financeira da CODOMAR
Justificativas para o não atendimento
1. Aguardando manifestação da Divisão de Recursos Humanos da CODOMAR. 2. A CODOMAR formalizou processo para contratação de serviços para prestação de serviços de assistência médica, hospitalar e laboratorial, que foi deserto. Formlizado novo processo que encontra-se em andamento. 3. Atualmente a CODOMAR encontra-se impossibilitada de implantar um programa de capacitação, treinamento a aperfeiçoamento para o pessoal, em virtude da atual situação financeira da Companhia. Entretanto, conhecendo a necessidade de capacitar, a CODOMAR tem proporcianando treinamentos visando melhorar o deempenho de seus empregados.

Quadro A.16.2.5 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	006/2011
Item do Relatório de Auditoria	10. Recursos Humanos
Comunicação Expedida	C/DP Nº125/2011 e 405/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	AHIMOC
Descrição da Recomendação	1. Que a CODOMAR regularize a cessão do pessoal, tendo em vista que o prazo de vigência da cessão está vencido. 2. Adotar medidas no sentido de regularizar o ajustado no ACT vigente, especificadamente na contratação de empresa de prestação de serviços de assistência médica. 3. Implantação de programa de capacitação, aperfeiçoamento e treinamento para o pessoal da CODOMAR/AHIMOC, conforme estabelecido na Cláusula Décima Quinta do ACT vigente. 4. Proporcionar treinamento prático aos empregados. 6. Implantar sistema de sugestões destinadas ao aprimoramento dos serviços a serem executados nas diversas áreas.e pessoal.

Justificativas da unidade interna responsável

Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação
Chefe do Núcleo de Apoio Administrativo da AHIMOC/ Superintendência da AHIMOC/Divisão de Recursos Humanos da CODOMAR
Justificativas para o não atendimento
1. A CODOMAR formalizou documento junto ao DNIT, solicitando prorrogação da cessão. 2. Em andamento processo de contratação de empresa de prestação de serviços de assistência médica, considerando que a primeira tentativa foi deserta. 3. Considerando que o quadro de pessoal da AHIMOC está vinculado à CODOMAR, cabe a esta a implantação de programa de capacitação, aperfeiçoamento e treinamento para o pessoal da AHIMOC.

17 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI Nº 6404/76

As informações estão consignadas em forma de apêndice na seguinte ordem:

- Relatório de Administração;
- Balço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis;
- Parecer da Auditoria Independente;
- Manifestação CONSAD e CONFIS;
- Parecer da Auditoria Interna.

Quadro B.4.1 - Composição Acionária do Capital Social

UJ COMO INVESTIDA				
Denominação completa: Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR				
Texto				
Ações Ordinárias (%)				
ACIONISTAS		31/12/2011	31/12/2010	31/12/2009
Governo	Tesouro Nacional	99,970%	99,970%	99,970%
	Outras Entidades Governamentais - Governo do Estado do Maranhão	0,030%	0,030%	0,030%
	Fundos de Pensão			
	Ações em Tesouraria			
	% Governo	100%	100%	100%
Free Float	Pessoas Físicas			
	Pessoas Jurídicas			
	Capital Estrangeiro			
	% free float	100%	100%	100%
Subtotal Ordinárias (%)		200%	200%	200%
Ações Preferenciais (%)				
ACIONISTAS		31/12/2011	31/12/2010	31/12/2009
Governo	Tesouro Nacional			
	Outras Entidades Governamentais			
	Fundos de Pensão que recebem recursos públicos			
	Ações em Tesouraria			
	% Governo	0%	0%	0%
Free Float	Pessoas Físicas			
	Pessoas Jurídicas			
	Capital Estrangeiro			
	% free float	0%	0%	0%
Subtotal Preferenciais (%)		0%	0%	0%
Total		200%	200%	200%

Fonte: CODOMAR

18 – REMUNERAÇÃO PAGA AOS ADMINISTRADORES
Quadro C.12.1 - Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal
Valores em R\$ 1,00

Conselho de Administração															
Nome do Conselheiro(a)	Período		Remuneração												
	Início	Fim	jan	fev	mar	abr	mai	jun	Jul	ago	set	ou	nov	dez	Total
YOLANDA CORREIA PEREIRA	18.04.11	abr/14	1.466,67	1.466,67	1.466,67	1.466,67	1.466,67	1.696,65	1.543,33	1.543,33	1.543,33	1.543,33	1.543,33	3.086,66	19.833,31
MARCO ANTONIO PRANDINI	18.04.11	abr/14	1.466,67	1.466,67	1.466,67	1.466,67	1.466,67	1.696,65	1.543,33	1.543,33	1.543,33	1.543,33	1.543,33	3.086,66	19.833,31
JOSÉ GERALDO FRANÇA DINIZ	18.04.11	abr/14	1.466,67	1.466,67	1.466,67	1.466,67	1.466,67	1.696,65	1.543,33	1.543,33	1.543,33	1.543,33	1.543,33	3.086,66	19.833,31
WASHINGTON DE OLIVEIRA VIÉGAS	20.05.08	abr/11	1.466,67	1.466,67	1.466,67	1.466,67	1.466,67	1.696,65	1.696,65	1.543,33	1.543,33	1.543,33	1.543,33	3.086,66	19.986,63
JOSENIER GONÇALVES NASCIMENTO	18.04.11	24.05.11	1.466,67	1.466,67	1.466,67	1.466,67		76,66						514,44	6.457,78
SEBASTIÃO DA SILVA REIS	27.05.11	abr/14					1.466,67	1.696,65	1.696,65	1.696,65	1.696,65	1.696,65	1.696,65	1.543,33	13.189,90
Conselho Fiscal															
Nome do Conselheiro(a)	Período		Remuneração												
	Início	Fim	jan	fev	mar	abr	mai	jun	Jul	ago	set	ou	nov	dez	Total
ORLANDO MENEZES TUNHOLI	17.05.11	abr/12	1.466,67	1.466,67	1.466,67	1.466,67	1.466,67	1.696,65	1.543,33	1.543,33	1.543,33	1.543,33	1.543,33	3.086,66	19.833,31
PABLO BOURBOM SOARES	17.05.11	abr/12	1.466,67	1.466,67	1.466,67	1.466,67	1.466,67	1.696,65	1.543,33	1.543,33	1.543,33	1.543,33	1.543,33	3.086,66	19.833,31
JOÃO JOSÉ TEIXEIRA VASCONCELOS	17.05.11	abr/12	1.466,67	1.466,67	1.466,67	1.466,67	1.466,67	1.696,65	1.543,33	1.543,33	1.543,33	1.543,33	1.543,33	3.086,66	19.833,31

Quadro C.12.2 - Síntese da remuneração dos administradores

 Valores em R\$
1,00

Identificação do Órgão			
Órgão:			
Remuneração dos Administradores	EXERCÍCIO		
	2011	2010	2009
Número de membros:	3	3	3
I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)	18.860,33	17.666,66	15.107,00
a) salário ou pró-labore	15.433,33	14.666,66	12.107,00
b) benefícios diretos e indiretos			
c) remuneração por participação em comitês			
d) outros (cartão alimentação e auxílio médico)	3.427,00	3.000,00	3.000,00
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)	-	-	-
a) bonus			
b) participação nos resultados			
c) remuneração por participação em reuniões			
d) comissões			
e) outros			
III – Total da Remuneração (I + II)	18.860,33	17.666,66	15.107,00
IV – Benefícios pós-emprego			
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo			
VI – Remuneração baseada em ações			

Quadro C.37.2 – Relação de membros do Conselho de Administração

Membros do Conselho de Administração						
Representação	Nome	CPF	Órgão que Representa	Ato de Designação	Período de Exercício	
					Início	Fim
Poder Público	YOLANDA CORREIA PEREIRA	214.509.942-53	MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES	ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA 07.04.2011	18/04/2011	30/04/2014
	MARCO ANTONIO PRANDINI	193.944.038-68	MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES	ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA 07.04.2011	18/04/2011	30/04/2014
	JOSÉ GERALDO FRANÇA DINIZ	076.075.711-91	MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO	ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA 07.04.2011	18/04/2011	30/04/2014
	JOSEDIR GONÇALVES DO NASCIMENTO	282.130.502-82	MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES	ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA 07.04.2011	18/04/2011	25/04/2012
	SEBASTIÃO DA SILVA REIS	240.042.602-30	MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES	ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA 24.05.2011	27/05/2011	30/04/2014
Da Sociedade Civil						
Eleitos						
Estatuto	WASHINGTON DE OLIVEIRA VIÉGAS	001.379.603-87	CODOMAR	ATA CONSAD Nº387 19.05.2008	19/05/2008	30/04/2011
				Ordinárias	12	
				Extraordinárias	2	
Quantidade de reuniões do Conselho no exercício						

Fonte: CODOMAR

Quadro C.37.3 – Informações sobre o custo de participação do membro nas reuniões

Nome do Conselheiro	Nº de Reuniões de que o Conselheiro Participou no exercício	Ajuda de Custo (R\$ 1,00)	
		2011	2010
YOLANDA CORREIA PEREIRA	14	22.440,00	17.530,00
MARCO ANTONIO PRANDINI	13	15.620,00	8.320,00
JOSÉ GERALDO FRANÇA DINIZ	11	16.500,00	12.760,00
WASHINGTON DE OLIVEIRA VIÉGAS	11	16.500,00	17.530,00
JOSENIR GONÇALVES DO NASCIMENTO	5	3.960,00	12.540,00
SEBASTIÃO DA SILVA REIS	8	1.320,00	-

Fonte: CODOMAR

19 - RESULTADOS E CONCLUSÕES

A CODOMAR incorpora diariamente o desafio de manter-se como referência, atuando com dedicação, dinamismo e criatividade, mesmo com todas as limitações de pessoal. A busca constante de soluções que lhe permitam maior agilidade nos seus processos e decisões, sem a perda da qualidade de seus trabalhos, tem possibilitado o avanço da Companhia, demonstrada através da ampliação de ações a ela delegadas por suas esferas superiores (Ministério dos Transportes e DNIT), dentre as quais destacamos a prorrogação do Convênio nº 007/2008 (que administra as hidrovias brasileiras) e a transferência para a CODOMAR da operação e manutenção de mais 42 Terminais Hidroviários nos diversos municípios do Estado do Amazonas.

APÊNDICE A - RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL DOS ACIONISTAS

Em 17 de Abril de 2012

Senhores Acionistas,

1. CARACTERIZAÇÃO

A **Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR** é uma sociedade de economia mista de capital autorizado, vinculada ao Ministério dos Transportes, com sede e foro no Porto do Itaqui, s/n, Itaqui, na cidade de São Luís, capital do Estado do Maranhão, e com prazo de duração indeterminado. O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 191.792.175,00 (cento e noventa e um milhões, setecentos e noventa e dois mil e cento e setenta e cinco reais), representado por 9.657.437.423 ações sem valor nominal, sendo a União detentora de 99% das ações da empresa.

2. DIRETRIZES

As diretrizes traçadas pela diretoria-executiva da **CODOMAR** para o exercício de 2011 tiveram como objetivo principal garantir o cumprimento de sua função estratégica, basicamente no que se refere à manutenção e melhoria das vias navegáveis e portos fluviais e lacustres, por delegação do Governo Federal, mediante a assinatura de Convênio ou outro instrumento que o substitua.

3. OBJETIVOS E RESULTADOS ALCANÇADOS

A **CODOMAR** buscou executar, no decorrer do exercício de 2011, ações direcionadas ao atendimento dos planos e programas governamentais atinentes à melhoria e manutenção das hidrovias, bem como na modernização de sua estrutura.

Como metas a serem alcançadas para este fim, destacam-se:

3.1 Execução do disposto no Convênio de Apoio Técnico e Financeiro para Gestão das Hidrovias e Portos Interiores nº 007/2008/DAQ/DNIT, de descentralização dos serviços portuários e hidroviários, delegando para a **CODOMAR** a administração das hidrovias do Nordeste – AHINOR, do São Francisco – AHSFRA, da Amazônia Ocidental – AHIMOC, da Amazônia Oriental – AHIMOR, do Sul – AHSUL, do Paraná – AHRANA, do Paraguai – AHIPAR e do Tocantins e Araguaia – AHITAR: Foram executadas obras de manutenção da profundidade do canal de navegação, sinalização hidroviária nos trechos, destocamentos e retirada de obstáculos em mais de 5.000 km de vias navegáveis nos principais rios federais.

3.2 Execução de Convênios de Apoio Técnico e Financeiro celebrados entre o DNIT e a **CODOMAR**, com a finalidade de realização de obras e serviços para a implantação de 14 (catorze) Terminais Hidroviários no Estado do Amazonas, nos Municípios de: Humaitá, Manaquiri, Urucará, Urucurituba, Nova Olinda do Norte, Santa Isabel do Rio Negro, Benjamin Constant, São Paulo de Olivença, Tonantins, Fonte Boa, Novo Aripuanã, Barcelos, Jutaí e Santo Antônio do Itá.

3.2.1 Em 2011 foram recebidos provisoriamente e postos em operação assistida 5 (cinco) Terminais Hidroviários: Humaitá, Manaquiri, Urucará, Urucurituba e Nova Olinda do Norte.

3.2.3 Nos demais Terminais Hidroviários houve a continuidade da execução das obras e serviços, sendo que nos Terminais Hidroviários de Benjamin Constant, São Paulo de Olivença, Tonantins e Fonte Boa estão em fase de conclusão para que sejam entregues, diferentemente dos Terminais de Novo Aripuanã, Barcelos, Jutaí e Santo Antônio do Içá, que demandarão maior tempo para conclusão.

3.2.4 Os projetos desses Terminais Hidroviários contemplam em geral a construção de um terminal de passageiros, um terminal de carga, guarita, estacionamento, muros e cercas, rampa e estruturas navais de pontes de acesso, flutuantes intermediários e flutuante do cais de acostagem, cuja finalidade é aprimorar as condições de atracação de embarcações e de transporte de passageiros e de mercadorias, oferecendo mais conforto e segurança aos usuários, que prioritariamente se utilizam do modal hidroviário para os seus deslocamentos regionais.

3.3 Administração, operação, manutenção e vigilância de 42 (quarenta e dois) Terminais Hidroviários no Estado do Amazonas.

3.3.1 No exercício de 2011 a **CODOMAR** recebeu do DNIT a incumbência de administrar os Terminais Hidroviários dos Municípios de: Humaitá, Manaquiri, Urucará, Urucurituba, Nova Olinda do Norte, Santa Isabel do Rio Negro, Benjamin Constant, São Paulo de Olivença, Tonantins, Fonte Boa, Novo Aripuanã, Barcelos, Jutaí, Santo Antônio do Içá, Nhamundá, Maués, Novo Airão, Autazes, Borba, Caracará, Coari, Itacoatiara, Manacapuru, Manicoré, Parintins, São Sebastião do Uatumã, Tabatinga, Barreirinha, Boa Vista do Ramos, Careiro da Várzea, Eirunepé, Guarajá, Ipixuna, Iranduba, Itamarati, São Gabriel da Cachoeira, Tapauá, Beruri, Canutama, Carauari, Codajás e Itapiranga.

3.3.2 A maioria desses Terminais Hidroviários ainda se encontram em fase de implantação, o que permitiu que a **CODOMAR** no exercício de 2011 só assumisse efetivamente a administração dos 16 (dezesesseis) seguintes Terminais: Humaitá, Manaquiri, Urucará, Urucurituba, Nova Olinda do Norte, Santa Isabel do Rio Negro, Benjamin Constant, Novo Airão, Coari, Itacoatiara, Parintins, Tabatinga, Nhamundá, Maués, São Sebastião do Uatumã e Manacapuru, mediante a mobilização de pessoal terceirizado que prestam serviço nesses portos sob a supervisão da AHIMOC e coordenação da **CODOMAR**.

4. RECURSOS HUMANOS

O limite máximo do Quadro de Pessoal da Companhia Docas do Maranhão – **CODOMAR**, fixado por intermédio da Portaria nº 02, de 20.01.2006, do Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – DEST, é de 22 empregados. O quadro ideal de empregados necessários é bem superior ao atual. Essa mesma carência de Recursos Humanos alcança também as Administrações Hidroviárias AHIMOR, AHIMOC, AHINOR, AHITAR, AHIPAR, AHSFRA, AHSUL E AHRANA, principalmente na área técnica.

Visando ampliar suas ações com ênfase na eficiência, a **CODOMAR** solicitou junto ao Ministério dos Transportes, a reestruturação no quadro de pessoal da Companhia. O referido pedido está sob análise junto aos Ministérios do Planejamento e Transportes.

Entretanto, apesar do seu reduzido quadro de pessoal, a **CODOMAR** cumpriu, no decorrer do exercício, as demandas a ela atribuídas por seus órgãos superiores (DNIT e Ministério dos Transportes), gerando satisfação aos usuários do transporte hidroviário.

A Companhia vem cumprindo o disposto no ACT2009/2011 vigente por Termo Aditivo.

5. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O Orçamento de Investimentos da Companhia Docas do Maranhão para o exercício de 2011, foi composto de 01 (um) Programa integrado por 02 (duas) Atividades: Programa Investimento das Empresas Estatais em Infra-estrutura de Apoio (0807): - Atividade nº 26.784.0807.4102.0021 Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos, com o valor de R\$ 20.000,00 e Atividade nº 26.784.0807.4103.0021 Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento, com o valor de R\$ 20.000,00.

Os dispêndios da Companhia foram programados considerando que, primeiramente, as receitas de geração própria cobririam integralmente as necessidades relativas aos dispêndios correntes administrativos. Em 2011, a receita financeira foi insuficiente, tendo sido necessário a utilização de recursos referentes aos valores principais aplicados em banco.

6. CONCLUSÃO

Por mais um ano, a **CODOMAR** buscou cumprir com suas atribuições institucionais de forma a manter no país uma infra-estrutura de transporte aquaviário capaz de suprir às demandas do setor produtivo e gerar benefícios sociais para a população, principalmente interligando municípios que utilizam esse modal como principal meio de transporte.

O desempenho da **CODOMAR** na manutenção das hidrovias, além da continuidade na execução física, manutenção e operação dos terminais hidroviários no Estado do Amazonas, deve ser interpretado como um grande avanço na melhoria do transporte hidroviário para o nosso país que possui em seus rios federais, a possibilidade de transporte rápido, barato e seguro.

Washington de Oliveira Viégas
Diretor-Presidente da CODOMAR

Jorge Luiz Caetano Lopes
Diretor Administrativo e Financeiro da CODOMAR

Silvio Romano Benjamin Junior
Diretor de Engenharia e Operações da CODOMAR

**APÊNDICE B - BALANÇO PATRIMONIAL E DEMAIS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO - CODOMAR

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2011**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Administradores e Acionistas

Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR

Examinamos as demonstrações financeiras da **Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR** (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras

a) As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia. A CODOMAR tem como atividades a administração, manutenção, construção e melhoria das vias navegáveis portos fluviais e lacustres, por delegação do Governo Federal. Conforme mencionado na Nota Explicativa 1, a partir de 1º de fevereiro de 2001, o Convênio de Delegação nº 016/2000 firmado entre a União e o Estado do Maranhão, delegou a administração do Porto do Itaqui, para a Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP. Atualmente, a Companhia exerce a execução de obras para a implantação de terminais hidroviários, além da supervisão administrativa de Hidrovias em diversas localidades, por força de Convênios firmados com o Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes – DNIT.

b) Os controles internos mantidos pela Companhia com relação aos saldos do Ativo Não Circulante - Imobilizado em poder de terceiros, não nos possibilitaram a aplicação de determinados procedimentos de Auditoria, que nos permitissem concluir sobre a adequação dos mesmos.

c) Não foi elaborada para o exercício de 2011 a análise sobre a recuperação dos valores registrados no Ativo Não Circulante - Imobilizado conforme previsto no pronunciamento CPC nº 01 (Redução de valor recuperável de ativos), visando assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Conseqüentemente, ficamos impossibilitados de opinar sobre a necessidade de eventuais reconhecimentos de perda na realização dos fluxos de caixa desses ativos.

Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras, essas demonstrações apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR**, em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos – Demonstrações financeiras do exercício anterior

As demonstrações financeiras da Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer datado de 01 de março de 2011 contém ressalvas com relação a desfalque financeiro ocorrido na administração da Hidrovia da Amazônia Ocidental (AHIMOC). Concomitantemente através de parágrafo de ênfase relatou a divergências existentes entre a quantidade de ações apresentadas pela contabilidade e as constantes do estatuto social, assim como a não aplicação dos CPC's 01, 12 e 27.

São Luís (MA), 10 de fevereiro de 2012.

Chronus Auditores Independentes S/S
CRC – PE – 000.681/0 – 5 “S” – MA

Rosivam Pereira Diniz
Contadora - CRC – PE – 014050/0 - 0 - “S” – MA

George Claudio Martins Rodrigues
Contador – CRC – PE – 016212/O-3 - “S” - MA

COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO – CODOMAR

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

		<u>2011</u>	<u>2010</u>
Ativo			Reclassificado
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	(Nota 3)	37.818.267	48.102.782
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	(Nota 4)	1.231.081	2.376.295
Devedores por convênios	(Nota 5)	5.636.039	4.351.940
Estoques		32.921	41.078
Tributos e contribuições		-	226
Adiantamentos concedidos a empregados		486.974	677.480
Depósitos judiciais	(Nota 13)	37.422	34.522
		<u>45.242.704</u>	<u>55.584.323</u>
Não circulante			
Adiantamentos de parcelamentos –	(Nota 6)		3.274.052
Empréstimos compulsórios		120.923	109.024
Depósitos judiciais	(Nota 13)	411.431	379.391
Outros ativos		149.777	149.777
Investimentos	(Nota 7)	313.504	313.504
Imobilizado	(Nota 8)	163.159.602	162.981.295
		<u>164.155.237</u>	<u>167.207.043</u>
Total do Ativo		<u>209.397.941</u>	<u>222.791.366</u>
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	(Nota 9)	3.049.107	1.726.644
Devedores por convênios	(Nota 5)	-	4.351.940
Transferências da União	(Nota 10)	20.573.683	28.121.699
Obrigações fiscais, retenções e contribuições	(Nota 11)	1.116.679	691.480
Obrigações sociais	(Nota 12)	626.852	1.025.084
Provisões para contingências trabalhistas e cíveis	(Nota 13)	2.203.414	2.018.827
Parcelamento de dívidas	(Nota 14)	367.924	457.241
Outros valores a pagar		466.302	363.717
		<u>28.403.861</u>	<u>38.756.632</u>
Não circulante			
Parcelamento de dívidas	(Nota 14)	2.807.771	2.782.425
Patrimônio líquido			
Capital social	(Nota 15)	191.792.175	191.792.175
Reservas de incentivos fiscais		239.011	239.011
Prejuízos acumulados		(13.844.877)	(10.778.877)
		<u>178.186.309</u>	<u>181.252.309</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>209.397.941</u>	<u>222.791.366</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de Dezembro
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

		<u>2011</u>	<u>2010</u>
			Reclassificada
Operações			
Receita Líquida	(Nota 16)	37.982.367	24.199.038
Custo dos serviços prestados		(478.698)	(346.434)
Lucro bruto		<u>37.503.669</u>	<u>23.852.604</u>
Despesas Tributárias		(127.123)	(177.174)
Despesas administrativas	(Nota 17)	(42.113.157)	(29.127.534)
Lucro operacional		<u>(4.736.611)</u>	<u>(5.452.105)</u>
Receitas financeiras	(Nota 18)	1.916.607	1.592.865
Despesas financeiras		(245.997)	(46.962)
Resultado financeiro líquido		<u>1.670.610</u>	<u>1.545.903</u>
Prejuízo líquido do exercício		<u>(3.066.001)</u>	<u>(3.906.202)</u>
Prejuízo Líquido por ação do capital social no fim do exercício R\$		(0,00032)	(0,00040)

As notas explicativas administrativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Capital social</u>	<u>Crédito para Aumento de Capital</u>	<u>Reservas de Incentivos fiscais</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2010	191.792.175	82.177	239.011	(164.393.335)	27.720.028
Créditos recebidos Porto de Estrela	-	(82.177)	-	-	(82.177)
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	157.520.661 (a)	157.520.661
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(3.906.202)	(3.906.202)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	191.792.175	-	239.011	(10.778.876)	181.252.310
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(3.066.001)	(3.066.001)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	191.792.175	-	239.011	(13.844.877)	178.186.309

(a) Reintegração contábil do imobilizado em poder de terceiros determinado pela Controladoria Geral da União – CGU, conforme determinação relatório nº 243890.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método Indireto
Exercícios findos em 31 de Dezembro
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
		Reclassificado
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do Exercício	(3.066.001)	(3.906.202)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	34.154	41.021
Ajustes de exercícios anteriores	-	157.520.661
Constituição (reversão) da PCLD	5.946.625	
Constituição (reversão) da provisão para contingências	184.587	(11.244)
	<u>3.099.365</u>	<u>153.644.236</u>
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) Diminuição dos ativos:		
Contas a receber e recebíveis de convênios	(2.811.458)	(480.868)
Estoques	8.156	201
Impostos a recuperar	226	6.083.977
Adiantamentos concedidos	190.507	(800.523)
Depósitos judiciais	(34.940)	(69.698)
Empréstimos Compulsórios	(11.899)	(10.067)
Aumento (Diminuição) dos passivos:		
Fornecedores e demais contas a pagar de convênios	(3.029.477)	99.124
Impostos, taxas e contribuições	425.199	474.049
Salários e obrigações sociais	(310.424)	452.716
Provisões	(87.808)	(77.261)
Parcelamentos de dívidas	(63.971)	(338.758)
Outros passivos	102.587	12.050
Caixa líquido oriundo das atividades operacionais	<u>(2.523.937)</u>	<u>158.989.178</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(212.462)	(137.476)
Reintegração contábil de imobilizado em poder de terceiros	-	(162.502.436)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	<u>(212.462)</u>	<u>(162.639.912)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Recursos vindos da união	(7.548.116)	9.456.618
Adiantamentos para aumento de capital	-	(82.177)
Caixa líquido oriundos das (usado nas) atividades de financiamentos	<u>(7.548.116)</u>	<u>9.374.441</u>
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	<u>(10.284.515)</u>	<u>5.723.707</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>48.102.782</u>	<u>42.379.075</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>37.818.267</u>	<u>48.102.782</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro 2011

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

1.1 – A Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR é uma sociedade de economia mista, de capital autorizado, vinculada diretamente ao Ministério dos Transportes, com sede e foro na cidade de São Luís, capital do Estado do Maranhão, e prazo de duração indeterminado. A **CODOMAR** tem por objeto social realizar, em harmonia com os planos e programas do Ministério dos Transportes, administração, manutenção e melhoria das vias navegáveis e portos fluviais e lacustres, por delegação do Governo Federal, mediante a assinatura de Convênio ou outro instrumento que o substitua. Para atender seu objeto social a Companhia assinou o Convênio de Apoio Técnico e Administrativo para Gestão das Hidrovias e Portos Interiores Nacionais Nº 007/08 –DAQ/ DNIT com o Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes, para administração das Hidrovias:

- ✓ do Nordeste (AHINOR) situada na cidade de São Luís – MA;
- ✓ da Amazônia Ocidental (AHIMOC) situada na cidade de Manaus – AM;
- ✓ da Amazônia Oriental (AHIMOR) situada na cidade de Belém – PA;
- ✓ do São Francisco (AHSFRA) situada na cidade de Pirapora – MG;
- ✓ do Paraguai (AHIPAR) situada na cidade de Corumbá – MS;
- ✓ do Paraná (AHRANA) situada na cidade de São Paulo – SP;
- ✓ do Sul (AHSUL) situada na cidade de Porto Alegre – RS;
- ✓ do Tocantins e Araguaia (AHITAR) situada na cidade de Palmas – TO; e
- ✓ do Porto fluvial de Estrela situada na cidade de Estrela – RS.

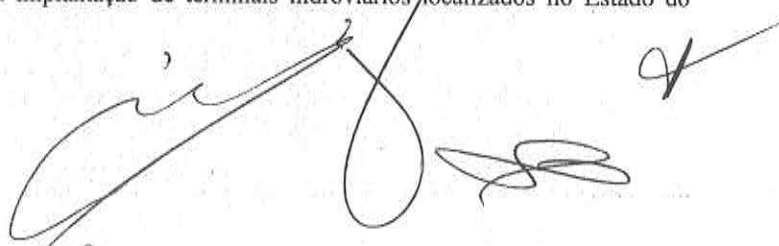
1.2 – Em 30 de outubro de 2000, foi assinado o Convênio de Delegação Nº 016/2000, entre a União por intermédio do Ministério dos Transportes, com a interveniência da Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR e o Estado do Maranhão, com a interveniência da Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP, para administração e exploração do Porto de Itaqui, do cais de São José do Ribamar e dos terminais de Ferry-Boats da Ponta da Espera e do COJUPE.

Dentre as diversas cláusulas do referido Convênio cabe destacar:

- Prazo de concessão de vinte e cinco anos, prorrogável na forma da Lei Nº 9.277, de 10 de maio de 1996.
- Vigência do Convênio a partir de 01 de fevereiro de 2001.
- Os bens integrantes do patrimônio da CODOMAR foram cedidos a EMAP, através de Termo de Cessão de Bens.
- Os bens adquiridos durante a vigência do Convênio para exploração do Porto de Itaqui e demais áreas delegadas, ficarão afetos ao patrimônio da EMAP e, também, reverterão a União, ao término do Convênio, independentemente de indenização.
- Assunção pela EMAP, a partir da data de vigência do Convênio, dos contratos individuais de trabalho dos empregados da CODOMAR, contribuições para o PORTUS – Instituto de Seguridade Social, assim como os encargos decorrentes do Acordo Coletivo de Trabalho vigente.

Como consequência do acima exposto, a CODOMAR deixou de exercer a atividade de administração e exploração do Porto de Itaqui

1.3 - A partir de 2005 foram celebrados entre o DNIT e a CODOMAR convênios de apoio técnico e financeiro com a finalidade de realização de obras e serviços para implantação de terminais hidroviários localizados no Estado do Amazonas.



2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), aplicáveis às pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PMEs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancário, e aplicações financeiras que representam investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor). Essas aplicações financeiras são apresentadas ao valor de realização, incluindo os rendimentos auferidos até a data do balanço.

2.4. Contas a receber de clientes e outros recebíveis

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor da transação menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidencia objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

Outra parte do contas a receber registra a posição por convênio dos ressarcimentos das despesas correntes e de capital. A Companhia registra em seus ativos e passivos os direitos e obrigações que se encontram registrados nas hidrovias e portos por ela administrados.

2.5. Provisão para Perdas com Créditos

Essa provisão é fundamentada em análise dos créditos pela administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, e é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

2.6. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação. Os bens vinculados a atividade principal da companhia estão em poder de terceiros e foram cedidos para a Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP conforme Convênio de Delegação Nº 016/2000 citado na Nota Explicativa 1.2. No imobilizado cedido foi incluído obras em andamento mantido contabilmente inalterado desde a época da assinatura do referido convênio.

2.7. Passivo Circulante

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

2.8. Transferências da União

Estão demonstrados pelos valores recebidos através dos convênios firmados e que se convertem em receitas de repasses de convênios (transferências econômicas da União) incorridas até a data do balanço.

2.9. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

2.10. Capital Social

As cotas são classificadas no patrimônio líquido.

2.11. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia, dos arrendamentos e aluguéis de bens imóveis e principalmente, e das transferências econômicas recebidas da União por força dos convênios firmados para administração das hidrovias. A receita está apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas.

2.12. Imposto de renda e contribuição social corrente e demais impostos federais

Os encargos do imposto de renda da contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social determinados pelo regime do lucro real. O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% para o lucro excedente aos limites fiscais estabelecidos. A contribuição sobre o lucro líquido está constituída a alíquota de 9%.

Os encargos de Programa Integração Social – PIS e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, como a seguir:

- Programa Integração Social – PIS: alíquota de 1,65%; e
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS: alíquota de 7,60%.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2011	2010
Caixa	708	-
Depósitos bancários em conta corrente	569.392	1.332.598
Aplicações financeiras	37.248.167	46.770.184
	37.818.267	48.102.782

COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO – CODOMAR

As aplicações financeiras registradas como equivalente de caixa estão representadas por recursos aplicados em CDI e podem ser assim detalhadas:

	2011	2010
CODOMAR – Recursos Próprios	18.182.934	19.353.278
Convênios Hidrovias	4.962.476	11.539.259
Convênios Portos do Amazonas	14.102.757	15.877.647
	37.248.167	46.770.184

4. Contas receber de clientes e outros recebíveis

	2011	2010
Contas a receber de serviços portuários	2.191.451	1.605.433
AHIMOC/INSS/PAT	400.465	297.094
AHINOR/INSS/PAT	359.583	266.765
Glosas Hidrovias - Convênios nº 007/2007	178.699	-
Duplicatas a receber AHINOR x CODOMAR	211.619	159.182
Outras contas a receber	45.396	47.821
(-) PCLD	(2.156.132)	-
	1.231.081	2.376.295

5. Devedores por Convênios

	Ativo		Passivo	
	2011	2010	2011	2010
AHIMOC – Pessoal/Encargo/Efetivo	1.586.639	2.221.527	-	2.221.527
AHINOR – Pessoal/Encargo/Efetivo	1.192.611	2.130.413	-	2.130.413
Recursos próprios	2.779.250	4.351.940	-	4.351.940
Convênio 007/2008 – AHRANA	382.291	-	-	-
Convênio 007/2008 – AHIMOC	412.548	-	-	-
Convênio 007/2008 – AHSFRA	889.135	-	-	-
Convênio 007/2008 – AHSUL	723.265	-	-	-
Convênio 007/2008 – AHITAR	181.912	-	-	-
Convênio 007/2008 – AHIMOR	267.638	-	-	-
Recurso Convênio nº 007/2008	2.856.789	-	-	-
	5.636.039	4.351.940	-	4.351.940

6. Adiantamentos de parcelamentos

	2011	2010
Parcelamento INSS – Porto de Manaus	3.790.493	3.274.052
(-) PCLD	(3.790.493)	-
	<u>-</u>	<u>3.274.052</u>

Valores oriundos de parcelamento de dívida de INSS do Porto de Manaus que vem sendo cobrado e pago pela CODOMAR. A Companhia, por meio do Acórdão nº 567/2004 solicita a definição da responsabilidade da dívida ao Governo do Estado do Amazonas e a Sociedade de Navegação, Portos e Hidrovias do Estado do Amazonas, bem como o ressarcimento dos valores já pagos indevidamente e a transferência dos valores vincendos.

Por conservadorismo, a Companhia realizou neste exercício provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante igual ao valor pago.

7. Investimentos

	2011	2010
Participações em outras sociedades		
Telebrás	55.293	55.293
Telma	18.897	18.897
	<u>74.190</u>	<u>74.190</u>
Investimentos		
Embraer	303	303
FINOR	97.198	97.198
FINAM	141.813	141.813
	<u>239.314</u>	<u>239.314</u>
	<u>313.504</u>	<u>313.504</u>

EM BRANCO

8. Imobilizado

O imobilizado está assim distribuído:

	2011		2010		Taxa Média %
Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido		
Imobilizado técnico					
Bens Móveis					
Mobiliário em Geral	48.631	(22.933)	25.698	27.108	10
Veículos	345.100	(80.533)	264.567	111.530	20
Maquinas Motores e Aparelhos	138.315	(55.103)	83.212	84.619	10
Dragas	17.234	(17.234)	-	-	10
Hardware	283.467	(97.746)	185.722	184.542	20
Software	30.380	-	30.380	4.100	-
Outros Materiais	30.552	-	30.552	29.909	-
Bens Imóveis					
Construção/ Benfeitorias	391	(331)	60	76	4
Obras	36.975	-	36.975	36.975	-
	<u>931.045</u>	<u>(273.880)</u>	<u>657.166</u>	<u>478.858</u>	
Imobilizado em poder de terceiros					
Bens Móveis de Investimentos	13.274.506	(6.741.029)	6.533.477	6.533.477	10
Bens Imóveis de Investimentos	178.255.818	(32.724.840)	145.530.977	145.530.977	10
Imobilizado em curso	10.437.982	-	10.437.982	10.437.982	-
	<u>201.968.306</u>	<u>(39.465.870)</u>	<u>162.502.436</u>	<u>162.502.436</u>	
	<u>202.899.352</u>	<u>(39.739.750)</u>	<u>163.159.602</u>	<u>162.981.295</u>	

9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar da Companhia e das demais hidrovias por ela administradas estavam assim dispostos nas datas de encerramento de balanço:

	2011	2010
CODOMAR	285.971	177.163
AHSFRA	1.603.600	6.294
AHIMOC	122.045	704.462
AHINOR	100.883	162.085
AHIMOR	16.534	102.977
AHIPAR	134.115	97.396
AHITAR	136.413	41.165
AHRANA	529.026	253.975
AHSUL	120.520	181.126
	<u>3.049.107</u>	<u>1.726.643</u>

Os principais fornecedores nos anos de 2011 e 2010 foram os seguintes:

✓ Ano de 2011

Fornecedor	2011
Unimed São Luís	28.220
Atrium Serviço de Vigilância	30.632
Fausto Souza Engenharia Ltda	1.518.535
TBI Segurança Ltda	26.024
Empresa Nacional de Serviços Ltda	490.114
Arki Assessoria e Serviços Ltda	89.061
Principais fornecedores	2.182.586
Demais fornecedores não citados	866.521
Total de fornecedores	3.049.107

✓ Ano de 2010

Fornecedor	2010
C. Mendes da Silva	277.056
C.P. Guimarães	8.382
Petecon	225.231
Servengloc Serviços e Locações Ltda	131.687
Pacheco e Oliveira Ltda	147.191
ABS Construção e Montagem Ltda	45.614
Falcon Vigilância e Segurança Ltda	54.542
FM de Souza Comércio e Serviço Ltda	29.333
Luger Vigilância Ltda	20.247
Luger Serviços Ltda	69.771
Empresa Nacional de Serviços Ltda	156.630
Pruden-Art Metalúrgica Ltda	45.755
Topázio Adm. Bens e Assessoria Ltda	24.716
Arki Assessoria e Serviços Ltda	63.548
Mecamidi Wirz Ind. E Com. De Equipto	25.260
Principais fornecedores	1.324.963
Demais fornecedores não citados	401.680
Total de fornecedores	1.726.643

10. Transferências da União

	2011	2010
Depto. Nacional de Infra-Estrutura de Transportes – DNIT	20.548.765 (a)	28.096.881 (a)
Empresa de Portos do Brasil S/A – PORTOBRAS	24.818	24.818
	20.573.583	28.121.699

(a) Referem-se às operações de transferências de recursos pelo DNIT registradas como receitas visando à operacionalização dos convênios firmados e seus aditivos entre a Companhia e aquele órgão.

11. Obrigações fiscais, retenções e contribuições

	2011	2010
COFINS	9.868	6.795
Contribuição sindical	467	341
Contribuição social	2.103	17.081
Imposto de renda retido na fonte	107.776	79.372
INSS	313.154	115.239
ISS	190.913	345.884
Pensão Alimentícia	275	-
Pis	2.140	1.474
Portus	67.480	51.191
Retenções da Lei 9430/96	320.261	70.101
Sinbraport	322	-
Sindicato da Administração Portuária	95.609	3.984
Sindicato Enf. Administrativo do Porto	5.517	-
Outras contribuições	794	18
	1.116.679	691.480

12. Obrigações sociais

	2011	2010
Salários	22.566	187.658
INSS	85.357	143.296
FGTS	220.792	246.163
Portus	-	62.020
Provisão de férias	298.137	385.947
	626.852	1.025.084

13. Provisões para contingências trabalhistas e cíveis

Descrição	2011			2010		
	Contingências	Dep. Judiciais	Líquido	Contingências	Dep. Judiciais	Líquido
Ações Trabalhistas						
CODOMAR (ações diversas)	477.508	(353.171)	124.337	292.921	(321.130)	-28.209
AHIMOC (ações diversas)	293.624	(92.785)	200.839	293.624	(92.912)	200.712
AHINOR (Plano Bresser)	602.445	(2.900)	599.545	602.445	-	602.445
	1.373.577	(448.856)	924.721	1.188.990	(414.042)	774.948
Ações Cíveis						
CODOMAR (Pedreiras Transportes do Maranhão)	829.837	-	829.837	829.837	-	829.837
	2.203.414	(448.856)	1.754.558	2.018.827	(414.042)	1.604.785

COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO – CODOMAR

14. Parcelamentos de Dívidas

	Circulante		Não Circulante	
	2011	2010	2011	2010
INSS/PAT				
CODOMAR	159.174	252.121	-	147.070
AHIMOC	-	-	400.465	112.117
AHINOR	-	-	359.583	266.765
PORTUS				
CODOMAR	208.750	205.120	2.047.723	2.256.473
	<u>367.924</u>	<u>457.241</u>	<u>2.807.771</u>	<u>2.782.425</u>

15. Capital Social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2011 está representado pelas seguintes ações assim distribuídas:

Acionista	Ações	%
União (Governo Federal)	9.654.834.834	99,97%
Estado do Maranhão	2.600.317	0,03%
Washington de Oliveira Viegas	758	0,00%
Benedito Salim Duailibe	758	0,00%
Bento Moreira Lima Neto	756	0,00%
	<u>9.657.437.423</u>	<u>100,00%</u>

16. Receita líquida

	2011	2010
Receitas de operações portuárias	427.718	346.157
Receitas de convênios	36.897.160	23.242.556
Receitas de aluguéis e arrendamentos	502.803	440.468
Receitas eventuais	244.677	245.644
(-) Impostos incidentes sobre as vendas	(89.991)	(75.787)
	<u>37.982.367</u>	<u>24.199.038</u>

17. Despesa administrativa

	2011	2010
Pessoal e administradores	5.079.726	5.057.703
Material de consumo	1.974.370	2.297.507
Serviços de terceiros	28.840.997	20.827.117
Provisões (reversões)	6.608.493	467.622
Outras despesas (reccitas)	(390.429)	477.585
	<u>42.113.157</u>	<u>29.127.534</u>

18. Receitas financeiras

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Rendimento de aplicação financeira		
CODOMAR	2.249.573	2.142.979
AHINOR	-	1.586
AHITAR	-	8.744
AHSUL	-	7.387
ESTRELA	4.526	16.542
Juros ativos	8.110	7.114
Descontos obtidos	3	-
IRRF sobre aplicações financeiras	(345.605)	(591.487)
	<u>1.916.607</u>	<u>1.592.865</u>


19. Contingências fiscais


As declarações de rendimentos e demais encargos resultantes das operações da Companhia estão sujeitas a exames por parte das autoridades fiscais, dentro dos prazos prescricionais.


20. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e a de divulgação das demonstrações financeiras que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a situação financeira e os resultados da companhia.

São Luis (MA), 10 de fevereiro de 2012.


Washington de Oliveira Viégas
Diretor Presidente
CPF 001.379.603-87


Jorge Luiz Casarão Lopes
Diretor Financeiro
CPF 184.983.311-87


Silvio Romano Benjamin Júnior
Diretor Técnico
CPF 233.990.902-34


Geraldo Istalín Bouéres
Técnico em Contabilidade
CRC/MA 1534
CPF 025.448.493-04

**APÊNDICE C - PARECER DA AUDITORIA
INDEPENDENTE**

COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO - CODOMAR

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2011**

EM BRANCO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras

a) As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia. A CODOMAR tem como atividades a administração, manutenção, construção e melhoria das vias navegáveis portos fluviais e lacustres, por delegação do Governo Federal. Conforme mencionado na Nota Explicativa I, a partir de 1º de fevereiro de 2001, o Convênio de Delegação nº 016/2000 firmado entre a União e o Estado do Maranhão, delegou a administração do Porto do Itaqui, para a Empresa Maranhense de Administração Portuária - EMAP. Atualmente, a Companhia exerce a execução de obras para a implantação de terminais hidroviários, além da supervisão administrativa de Hidrovias em diversas localidades, por força de Convênios firmados com o Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes - DNIT.

b) Os controles internos mantidos pela Companhia com relação aos saldos do Ativo Não Circulante - Imobilizado em poder de terceiros, não nos possibilitaram a aplicação de determinados procedimentos de Auditoria, que nos permitissem concluir sobre a adequação dos mesmos.

c) Não foi elaborada para o exercício de 2011 a análise sobre a recuperação dos valores registrados no Ativo Não Circulante - Imobilizado conforme previsto no pronunciamento CPC nº 01 (Redução de valor recuperável de ativos), visando assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Conseqüentemente, ficamos impossibilitados de opinar sobre a necessidade de eventuais reconhecimentos de perda na realização dos fluxos de caixa desses ativos.

Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

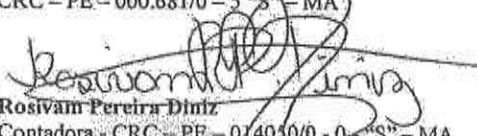
Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras, essas demonstrações apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR, em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.


Outros assuntos - Demonstrações financeiras do exercício anterior

As demonstrações financeiras da Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer datado de 01 de março de 2011 contém ressalvas com relação a desfalque financeiro ocorrido na administração da Hidrovia da Amazônia Ocidental (AHIMOC). Concomitantemente através de parágrafo de ênfase relatou a divergências existentes entre a quantidade de ações apresentadas pela contabilidade e as constantes do estatuto social, assim como a não aplicação dos CPC's 01, 12 e 27.

São Luís (MA), 10 de fevereiro de 2012.

Chronus Auditores Independentes S/S
CRC - PE - 000.681/0 - 5 "S" - MA


Rosivam Pereira Diniz
Contadora - CRC - PE - 014010/0 - 0 "S" - MA


George Claudio Martins Rodrigues
Contador - CRC - PE - 016212/0-3 - "S" - MA

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

		2011	2010
Ativo			Reclassificado
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	(Nota 3)	37.818.267	48.102.782
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	(Nota 4)	1.231.081	2.376.295
Devedores por convênios	(Nota 5)	5.636.039	4.351.940
Estoques		32.921	41.078
Tributos e contribuições		-	226
Adiantamentos concedidos a empregados		486.974	677.480
Depósitos judiciais	(Nota 13)	37.422	34.522
		<u>45.242.704</u>	<u>55.584.323</u>
Não circulante			
Adiantamentos de parcelamentos –	(Nota 6)	-	3.274.052
Empréstimos compulsórios		120.923	109.024
Depósitos judiciais	(Nota 13)	411.431	379.391
Outros ativos		149.777	149.777
Investimentos	(Nota 7)	313.504	313.504
Imobilizado	(Nota 8)	163.159.602	162.981.295
		<u>164.155.237</u>	<u>167.207.043</u>
Total do Ativo		<u>209.397.941</u>	<u>222.791.366</u>
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	(Nota 9)	3.049.107	1.726.644
Devedores por convênios	(Nota 5)	-	4.351.940
Transferências da União	(Nota 10)	20.573.683	28.121.699
Obrigações fiscais, retenções e contribuições	(Nota 11)	1.116.679	691.480
Obrigações sociais	(Nota 12)	626.852	1.025.084
Provisões para contingências trabalhistas e cíveis	(Nota 13)	2.203.414	2.018.827
Parcelamento de dívidas	(Nota 14)	367.924	457.241
Outros valores a pagar		466.302	363.717
		<u>28.403.861</u>	<u>38.756.632</u>
Não circulante			
Parcelamento de dívidas	(Nota 14)	2.807.771	2.782.425
Patrimônio líquido			
Capital social	(Nota 15)	191.792.175	191.792.175
Reservas de incentivos fiscais		239.011	239.011
Prejuízos acumulados		(13.844.877)	(10.778.877)
		<u>178.186.309</u>	<u>181.252.309</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>209.397.941</u>	<u>222.791.366</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de Dezembro
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

		2011	2010
			Reclassificada
Operações			
Receita Líquida	(Nota 16)	37.982.367	24.199.038
Custo dos serviços prestados		(478.698)	(346.434)
Lucro bruto		<u>37.503.669</u>	<u>23.852.604</u>
Despesas Tributárias		(127.123)	(177.174)
Despesas administrativas	(Nota 17)	(42.113.157)	(29.127.534)
Lucro operacional		<u>(4.736.611)</u>	<u>(5.452.105)</u>
Receitas financeiras	(Nota 18)	1.916.607	1.592.865
Despesas financeiras		(245.997)	(46.962)
Resultado financeiro líquido		<u>1.670.610</u>	<u>1.545.903</u>
Prejuízo líquido do exercício		<u>(3.066.001)</u>	<u>(3.906.202)</u>
Prejuízo Líquido por ação do capital social no fim do exercício R\$		(0,00032)	(0,00040)

As notas explicativas administrativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	Capital social	Crédito para Aumento de Capital	Reservas de Incentivos fiscais	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2010	191.792.175	82.177	239.011	(164.393.335)	27.720.028
Créditos recebidos Porto de Estrela	-	(82.177)	-	-	(82.177)
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	157.520.661 (a)	157.520.661
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(3.906.202)	(3.906.202)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	191.792.175	-	239.011	(10.778.876)	181.252.310
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(3.066.001)	(3.066.001)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>191.792.175</u>	-	<u>239.011</u>	<u>(13.844.877)</u>	<u>178.186.309</u>

(a) Reintegração contábil do imobilizado em poder de terceiros determinado pela Controladoria Geral da União – CGU, conforme determinação relatório nº 243890.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto
Exercícios findos em 31 de Dezembro
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	2011	2010 Reclassificado
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do Exercício	(3.066.001)	(3.906.202)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	34.154	41.021
Ajustes de exercícios anteriores	-	157.520.661
Constituição (reversão) da PCLD	5.946.625	
Constituição (reversão) da provisão para contingências	184.587	(11.244)
	<u>3.099.365</u>	<u>153.644.236</u>
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) Diminuição dos ativos:		
Contas a receber e recebíveis de convênios	(2.811.458)	(480.868)
Estoques	8.156	201
Impostos a recuperar	226	6.083.977
Adiantamentos concedidos	190.507	(800.523)
Depósitos judiciais	(34.940)	(69.698)
Empréstimos Compulsórios	(11.899)	(10.067)
Aumento (Diminuição) dos passivos:		
Fornecedores e demais contas a pagar de convênios	(3.029.477)	99.126
Impostos, taxas e contribuições	425.199	474.049
Salários e obrigações sociais	(310.424)	452.716
Provisões	(87.808)	(77.260)
Parcelamentos de dívidas	(63.971)	(338.758)
Outros passivos	102.587	12.051
	<u>(2.523.937)</u>	<u>158.989.178</u>
Caixa líquido oriundo das atividades operacionais		
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(212.462)	(137.470)
Reintegração contábil de imobilizado em poder de terceiros	-	(162.502.436)
	<u>(212.462)</u>	<u>(162.639.906)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos		
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Recursos vindos da união	(7.548.116)	9.456.400
Adiantamentos para aumento de capital	-	(82.377)
	<u>(7.548.116)</u>	<u>9.374.023</u>
Caixa líquido oriundo das (usado nas) atividades de financiamentos		
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(10.284.515)	5.723.797
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	48.102.782	42.378.875
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>37.818.267</u>	<u>48.102.792</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro 2011
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

1.1 – A Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR é uma sociedade de economia mista, de capital autorizado, vinculada diretamente ao Ministério dos Transportes, com sede e foro na cidade de São Luís, capital do Estado do Maranhão, e prazo de duração indeterminado. A CODOMAR tem por objeto social realizar, em harmonia com os planos e programas do Ministério dos Transportes, administração, manutenção e melhoria das vias navegáveis e portos fluviais e lacustres, por delegação do Governo Federal, mediante a assinatura de Convênio ou outro instrumento que o substitua. Para atender seu objeto social a Companhia assinou o Convênio de Apoio Técnico e Administrativo para Gestão das Hidrovias e Portos Interiores Nacionais Nº 007/08 –DAQ/ DNIT com o Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes, para administração das Hidrovias:

- ✓ do Nordeste (AHINOR) situada na cidade de São Luís –MA;
- ✓ da Amazônia Ocidental (AHIMOC) situada na cidade de Manaus – AM;
- ✓ da Amazônia Oriental (AHIMOR) situada na cidade de Belém – PA;
- ✓ do São Francisco (AHSFERA) situada na cidade de Pirapora – MG;
- ✓ do Paraguai (AHIPAR) situada na cidade de Corumbá –MS;
- ✓ do Paraná (AHRANA) situada na cidade de São Paulo – SP;
- ✓ do Sul (AHISUL) situada na cidade de Porto Alegre – RS;
- ✓ do Tocantins e Araguaia (AHITAR) situada na cidade de Palmas – TO; e
- ✓ do Porto fluvial de Estrela situada na cidade de Estrela – RS.

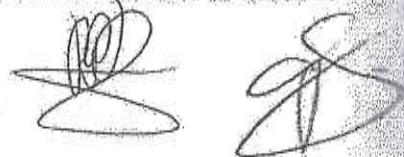
1.2 – Em 30 de outubro de 2000, foi assinado o Convênio de Delegação Nº 016/2000, entre a União por intermédio do Ministério dos Transportes, com a intervenção da Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR e o Estado do Maranhão, com a intervenção da Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP, para administração e exploração do Porto de Itaqui, do cais de São José do Ribamar e dos terminais de Ferry-Boats da Ponta da Espera e do COJUPE.

Dentre as diversas cláusulas do referido Convênio cabe destacar:

- Prazo de concessão de vinte e cinco anos, prorrogável na forma da Lei Nº 9.277, de 10 de maio de 1996.
- Vigência do Convênio a partir de 01 de fevereiro de 2001.
- Os bens integrantes do patrimônio da CODOMAR foram cedidos a EMAP, através de Termo de Cessão de Bens.
- Os bens adquiridos durante a vigência do Convênio para exploração do Porto de Itaqui e demais áreas delegadas, ficarão afetos ao patrimônio da EMAP e, também, reverterão a União, ao término do Convênio, independentemente de indenização.
- Assunção pela EMAP, a partir da data de vigência do Convênio, dos contratos individuais de trabalho dos empregados da CODOMAR, contribuições para o PORTUS – Instituto de Seguridade Social, assim como os encargos decorrentes do Acordo Coletivo de Trabalho vigente.

Como consequência do acima exposto, a CODOMAR deixou de exercer a atividade de administração e exploração do Porto de Itaqui

1.3 – A partir de 2005 foram celebrados entre o DNIT e a CODOMAR convênios de apoio técnico e financeiro com a finalidade de realização de obras e serviços para implantação de terminais hidroviários localizados no Estado do Amazonas.



2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), aplicáveis às pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PMEs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancário, e aplicações financeiras que representam investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor). Essas aplicações financeiras são apresentadas ao valor de realização, incluindo os rendimentos auferidos até a data do balanço.

2.4. Contas a receber de clientes e outros recebíveis

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor da transação menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidencia objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

Outra parte do contas a receber registra a posição por convênio dos ressarcimentos das despesas correntes e de capital. A Companhia registra em seus ativos e passivos os direitos e obrigações que se encontram registrados nas hidrovias e portos por ela administrados.

2.5. Provisão para Perdas com Créditos

Essa provisão é fundamentada em análise dos créditos pela administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, e é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

2.6. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação. Os bens vinculados a atividade principal da companhia estão em poder de terceiros e foram cedidos para a Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP conforme Convênio de Delegação N° 016/2000 citado na Nota Explicativa 1.2. No imobilizado cedido foi incluído obras em andamento mantido contabilmente inalterado desde a época da assinatura do referido convênio.

2.7. Passivo Circulante

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

2.8. Transferências da União

Estão demonstrados pelos valores recebidos através dos convênios firmados e que se convertem em receitas de repasses de convênios (transferências econômicas da União) incorridas até a data do balanço.

2.9. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

2.10. Capital Social

As cotas são classificadas no patrimônio líquido.

2.11. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia, dos arrendamentos e aluguéis de bens imóveis e principalmente, e das transferências econômicas recebidas da União por força dos convênios firmados para administração das hidrovias. A receita está apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas.

2.12. Imposto de renda e contribuição social corrente e demais impostos federais

Os encargos do imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social determinados pelo regime do lucro real. O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% para o lucro excedente aos limites fiscais estabelecidos. A contribuição sobre o lucro líquido está constituída a alíquota de 9%.

Os encargos de Programa Integração Social – PIS e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, como a seguir:

- Programa Integração Social – PIS: alíquota de 1,65%; e
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS: alíquota de 7,60%.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2011	2010
Caixa	708	-
Depósitos bancários em conta corrente	569.392	1.332.598
Aplicações financeiras	37.248.167	46.770.184
	<u>37.818.267</u>	<u>48.102.782</u>

As aplicações financeiras registradas como equivalente de caixa estão representadas por recursos aplicados em CDI e podem ser assim detalhadas:

	2011	2010
CODOMAR – Recursos Próprios	18.182.934	19.353.278
Convênios Hidrovias	4.962.476	11.539.259
Convênios Portos do Amazonas	14.102.757	15.877.647
	<u>37.248.167</u>	<u>46.770.184</u>

4. Contas receber de clientes e outros recebíveis

	2011	2010
Contas a receber de serviços portuários	2.191.451	1.605.433
AHIMOC/INSS/PAT	400.465	297.094
AHINOR/INSS/PAT	359.583	266.765
Glosas Hidrovias – Convênios nº 007/2007	178.699	-
Duplicatas a receber AHINOR x CODOMAR	211.619	159.182
Outras contas a receber	45.396	47.821
(-) PCLD	(2.156.132)	-
	<u>1.231.081</u>	<u>2.376.295</u>

5. Devedores por Convênios

	Ativo		Passivo	
	2011	2010	2011	2010
AHIMOC – Pessoal/Encargo/Efetivo	1.586.639	2.221.527	-	2.221.527
AHINOR – Pessoal/Encargo/Efetivo	1.192.611	2.130.413	-	2.130.413
Recursos próprios	<u>2.779.250</u>	<u>4.351.940</u>	-	<u>4.351.940</u>
Convênio 007/2008 – AHRANA	382.291	-	-	-
Convênio 007/2008 – AHIMOC	412.548	-	-	-
Convênio 007/2008 – AHSFRA	889.135	-	-	-
Convênio 007/2008 – AHSUL	723.265	-	-	-
Convênio 007/2008 – AHITAR	181.912	-	-	-
Convênio 007/2008 – AHIMOR	267.638	-	-	-
Recurso Convênio nº 007/2008	<u>2.856.789</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>5.636.039</u>	<u>4.351.940</u>	<u>-</u>	<u>4.351.940</u>

6. Adiantamentos de parcelamentos

	2011	2010
Parcelamento INSS – Porto de Manaus	3.790.493	3.274.852
(-) PCLD	(3.790.493)	-
	<u> </u>	<u>3.274.852</u>

Valores oriundos de parcelamento de dívida de INSS do Porto de Manaus que vem sendo cobrado e pago pela CODOMAR. A Companhia, por meio do Acórdão nº 567/2004 solicita a definição da responsabilidade da dívida ao Governo do Estado do Amazonas e a Sociedade de Navegação, Portos e Hidrovias do Estado do Amazonas, bem como o ressarcimento dos valores já pagos indevidamente e a transferência dos valores vincendos.

Por conservadorismo, a Companhia realizou neste exercício provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante igual ao valor pago.

7. Investimentos

	2011	2010
Participações em outras sociedades		
Telebrás	55.293	55.293
Telma	18.897	18.897
	<u>74.190</u>	<u>74.190</u>
Investimentos		
Embraer	303	303
FINOR	97.198	97.198
FINAM	141.813	141.813
	<u>239.314</u>	<u>239.314</u>
	<u>313.504</u>	<u>313.504</u>

8. Imobilizado

O imobilizado está assim distribuído:

			2011	2010	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido	Taxa Média %
Imobilizado técnico					
Bens Móveis					
Mobiliário em Geral	48.631	(22.933)	25.698	27.108	10
Veículos	345.100	(80.533)	264.567	111.530	20
Máquinas, Motores e Aparelhos	138.315	(55.103)	83.212	84.619	10
Dragas	17.234	(17.234)	-	-	10
Hardware	283.467	(97.746)	185.722	184.542	20
Software	30.380	-	30.380	4.100	-
Outros Materiais	30.552	-	30.552	29.909	-
Bens Imóveis					
Construção/ Benfeitorias	391	(331)	60	76	4
Obras	36.975	-	36.975	36.975	-
	<u>931.045</u>	<u>(273.880)</u>	<u>657.166</u>	<u>478.858</u>	
Imobilizado em poder de terceiros					
Bens Móveis de Investimentos	13.274.506	(6.741.029)	6.533.477	6.533.477	10
Bens Imóveis de Investimentos	178.255.818	(32.724.840)	145.530.977	145.530.977	10
Imobilizado em curso	10.437.982	-	10.437.982	10.437.982	-
	<u>201.968.306</u>	<u>(39.465.870)</u>	<u>162.502.436</u>	<u>162.502.436</u>	
	<u>202.899.352</u>	<u>(39.739.750)</u>	<u>163.159.602</u>	<u>162.981.295</u>	

9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar da Companhia e das demais hidrovias por ela administradas estavam assim dispostos nas datas de encerramento de balanço:

	2011	2010
CODOMAR	285.971	177.163
AHSFRA	1.603.600	6.294
AHIMOC	122.045	704.462
AHINOR	100.883	162.085
AHIMOR	16.534	102.977
AHIPAR	134.115	97.396
AHTAR	136.413	41.165
AHIANA	529.026	253.975
AHSUL	120.520	181.126
	<u>3.049.107</u>	<u>1.726.643</u>

Os principais fornecedores nos anos de 2011 e 2010 foram os seguintes:

✓ Ano de 2011

Fornecedor	2011
Unimed São Luís	28.220
Atrium Serviço de Vigilância	30.632
Fausto Souza Engenharia Ltda	1.518.535
TBI Segurança Ltda	26.024
Empresa Nacional de Serviços Ltda	490.114
Arki Assessoria e Serviços Ltda	89.061
Principais fornecedores	2.182.586
Demais fornecedores não citados	866.521
Total de fornecedores	3.049.107

✓ Ano de 2010

Fornecedor	2010
C. Mendes da Silva	277.056
C.P. Guimarães	8.382
Petecon	225.231
Servengloc Serviços e Locações Ltda	131.687
Pacheco e Oliveira Ltda	147.191
ABS Construção e Montagem Ltda	45.614
Falcon Vigilância e Segurança Ltda	54.542
FM de Souza Comércio e Serviço Ltda	29.333
Luger Vigilância Ltda	20.247
Luger Serviços Ltda	69.771
Empresa Nacional de Serviços Ltda	156.630
Pruden-Art Metalúrgica Ltda	45.755
Topázio Adm. Bcns e Assessoria Ltda	24.716
Arki Assessoria e Serviços Ltda	63.548
Mecamidi Wirz Ind. E Com. De Equipeto	25.260
Principais fornecedores	1.324.963
Demais fornecedores não citados	401.680
Total de fornecedores	1.726.643

10. Transferências da União

	2011	2010
Depto. Nacional de Infra-Estrutura de Transportes – DNIT	20.548.765 (a)	28.096.881
Empresa de Portos do Brasil S/A – PORTOBRAS	24.818	24.818
	20.573.583	28.121.699

(a) Referem-se às operações de transferências de recursos pelo DNIT registradas como receitas visando a operacionalização dos convênios firmados e seus aditivos entre a Companhia e aquele órgão.

11. Obrigações fiscais, retenções e contribuições

	2011	2010
COFINS	9.868	6.795
Contribuição sindical	467	341
Contribuição social	2.103	17.081
Imposto de renda retido na fonte	107.776	79.372
INSS	313.154	115.239
ISS	190.913	345.884
Pensão Alimentícia	275	-
Pis	2.140	1.474
Portus	67.480	51.191
Retenções da Lei 9430/96	320.261	70.101
Sinbraport	322	-
Sindicato da Administração Portuária	93.609	3.984
Sindicato Enf. Administrativo do Porto	5.517	-
Outras contribuições	794	18
	<u>1.116.679</u>	<u>691.480</u>

12. Obrigações sociais

	2011	2010
Salários	22.566	187.658
INSS	85.357	143.296
FGTS	220.792	246.163
Portus	-	62.020
Provisão de férias	298.137	385.947
	<u>626.852</u>	<u>1.025.084</u>

13. Provisões para contingências trabalhistas e cíveis

Descrição	2011			2010		
	Contingências	Dep. Judiciais	Líquido	Contingências	Dep. Judiciais	Líquido
Ações Trabalhistas						
CODOMAR (ações diversas)	477.508	(353.171)	124.337	292.921	(321.130)	-28.209
REMIAC (ações diversas)	293.624	(92.785)	200.839	293.624	(92.912)	200.712
REMIAC (Plano Bresser)	602.445	(2.900)	599.545	602.445	-	602.445
	<u>1.373.577</u>	<u>(448.856)</u>	<u>924.721</u>	<u>1.188.990</u>	<u>(414.042)</u>	<u>774.948</u>
Ações Cíveis						
CODOMAR (Pedreiras Transportes do Maranhão)	829.837	-	829.837	829.837	-	829.837
	<u>2.203.414</u>	<u>(448.856)</u>	<u>1.754.558</u>	<u>2.018.827</u>	<u>(414.042)</u>	<u>1.604.785</u>

14. Parcelamentos de Dívidas

	Circulante		Não Circulante	
	2011	2010	2011	2010
<u>INSS/PAT</u>				
CODOMAR	159.174	252.121	-	147.070
AHIMOC	-	-	400.465	112.117
AHINOR	-	-	359.583	266.765
<u>PORTUS</u>				
CODOMAR	208.750	205.120	2.047.723	2.256.473
	<u>367.924</u>	<u>457.241</u>	<u>2.807.771</u>	<u>2.782.425</u>

15. Capital Social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2011 está representado pelas seguintes ações assim distribuídas:

<u>Acionista</u>	<u>Ações</u>	<u>%</u>
União (Governo Federal)	9.654.834.834	99,97%
Estado do Maranhão	2.600.317	0,03%
Washington de Oliveira Viegas	758	0,00%
Benedito Salim Duailibe	758	0,00%
Bento Moreira Lima Neto	756	0,00%
	<u>9.657.437.423</u>	<u>100,00%</u>

16. Receita líquida

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Receitas de operações portuárias	427.718	346.157
Receitas de convênios	36.897.160	23.242.556
Receitas de aluguéis e arrendamentos	502.803	440.468
Receitas eventuais	244.677	245.644
(-) Impostos incidentes sobre as vendas	(89.991)	(75.787)
	<u>37.982.367</u>	<u>24.199.038</u>

17. Despesa administrativa

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Pessoal e administradores	5.079.726	5.057.740
Material de consumo	1.974.370	2.297.500
Serviços de terceiros	28.840.997	20.827.317
Provisões (reversões)	6.608.493	467.622
Outras despesas (receitas)	(390.429)	477.565
	<u>42.113.157</u>	<u>29.127.534</u>

18. Receitas financeiras

	2011	2010
Rendimento de aplicação financeira		
CODOMAR	2.249.573	2.142.979
AHINOR	-	1.586
AHITAR	-	8.744
AHSUL	-	7.387
ESTRELA	4.526	16.542
Juros ativos	8.110	7.114
Descontos obtidos	3	-
IRRF sobre aplicações financeiras	(345.605)	(591.487)
	<u>1.916.607</u>	<u>1.592.865</u>

19. Contingências fiscais

As declarações de rendimentos e demais encargos resultantes das operações da Companhia estão sujeitas a exames por parte das autoridades fiscais, dentro dos prazos prescricionais.

20. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e a de divulgação das demonstrações financeiras que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a situação financeira e os resultados da companhia.

São Luís (MA), 10 de fevereiro de 2012.

Washington de Oliveira Viégas
 Diretor Presidente
 CPF 001.379.603-87

Jorge Luiz Caetano Lopes
 Diretor Financeiro
 CPF 184.985.311-87

Silvio Romano Benjamin Júnior
 Diretor Técnico
 CPF 233.990.902-34

Geraldo Istalin Bouéres
 Técnico em Contabilidade
 CRC/MA 1534
 CPF 025.448.493-04

APÊNDICE D - MANIFESTAÇÃO CONSAD E CONFIS

DELIBERAÇÃO Nº 003/2012

DE 02 MARÇO DE 2012.

MANIFESTAÇÃO FAVORÁVEL AO RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO, BALANÇO PATRIMONIAL E DEMAIS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO - CODOMAR, REFERENTE AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO - CODOMAR, em sua 26ª Reunião Extraordinária, realizada nesta data, no uso de atribuição que lhe é conferida pela alínea "v" do Artigo 12 do Estatuto Social;

DELIBERA:

Tendo examinado o Relatório Anual da Administração, Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Contábeis da Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR, referentes ao exercício social encerrado em **31 de dezembro de 2011**, manifestar-se favoravelmente a sua **aprovação**, recomendando o seu encaminhamento à audiência da Assembléia Geral Ordinária de Acionistas, com o acolhimento constante do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, elaborado pela **Chronus Auditores Independentes S/S**, datado de 10 de fevereiro de 2012.


YOLANDA CORRÊA PEREIRA

Presidenta do Conselho de Administração da CODOMAR

COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO - CODOMAR

CEP: 65085-370, Porto do Itaqui, s/n, São Luís/MA. C.N.P.J.: 06.347.892/0001-88 · Insc. Est.: 12.081.214-2
Fone/Fax: +55 (98) 3231 - 9012 / +55 (98) 3231 - 9045 / +55 (98) 3231 - 9145 / +55 (98) 3231 - 9162. E-mail: cia.doca@terra.com.br e cia.doca@codomar.com.br



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da **Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR**, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, reunidos em Sessão Ordinária ocorrida nesta data, examinaram as Demonstrações Contábeis da **CODOMAR**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, compostas do Balanço Patrimonial, da Demonstração do Fluxo de Caixa, da Demonstração do Resultado do Exercício, da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e das Notas Explicativas ao Balanço, assim como do Relatório de Administração. Da análise procedida, bem como do acompanhamento mensal efetuado ao longo do exercício de 2011, e considerando o Parecer da Auditoria Externa, emitido pela **CHRONUS Auditores Independentes S/S**, datado de 10 de fevereiro de 2012, os membros do Conselho Fiscal entendem que as Demonstrações Contábeis citadas representam, adequadamente, a posição patrimonial e econômico-financeira da **Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR** em 31 de dezembro de 2011, reconhecendo que as mesmas estão em condições de serem submetidas à Assembléia Geral para a apreciação dos Acionistas.

Brasília (DF), 02 de março de 2012.

PABLO BOURBON SOARES

CPF: 021.341.484-89

ORLANDO DE MENEZES JUNHOLI

CPF: 342.555.247-34

JOÃO JOSÉ TEIXEIRA VASCONCELOS

CPF: 042.578.801-63

APÊNDICE E - PARECER DA AUDITORIA INTERNA



PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA Nº 01/2012 EXERCÍCIO/2011

A Divisão de Auditoria Interna, responsável pela Auditoria Interna da **Companhia Docas do Maranhão CODOMAR**, cumprindo atribuição estabelecida pelo Decreto nº 3.591, de 06/09/2000, com redação que lhe foi dada pelo Decreto nº 4.304, de 06/07/2002, apresenta seu Parecer sobre o processo de prestação de Contas Anual.

Os exames, durante o exercício de 2011, foram efetuados por amostragem e conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis e compreenderam:

- a) planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, a materialidade e criticidade das áreas a serem auditadas, bem como os controles internos adotados pela Companhia;
- b) avaliação das práticas e das conformidades dos atos de gestão, bem como dos principais atos administrativos constantes nos processos internos da Companhia.

Dos controles internos administrativos da unidade

Entendendo controle interno como o conjunto de métodos e procedimentos adotados pela Companhia para assegurar a salvaguarda dos ativos, promover a eficiência e aderência aos normativos internos e externos, a Divisão de Auditoria Interna vem alertando constantemente os Administradores da Companhia acerca da necessidade de melhoria do controle interno da CODOMAR, o qual se apresenta inadequado em face de uma estrutura administrativa, com reduzido quadro de pessoal, responsável pela execução de recursos na ordem aproximada de trinta e trem milhões de reais.

A fragilidade do sistema de controle interno da CODOMAR é resultado de um conjunto de fatores organizacionais da CODOMAR, dentre os quais podemos citar:

- a) desconhecimento das ações desempenhadas na CODOMAR, especificadamente em relação à execução do disposto nos Convênios celebrados entre a CODOMAR e DNIT por parte da maioria dos empregados;
- b) falta de formalização e adequação de rotinas e procedimentos que orientem os empregados acerca de suas atribuições (ausência de manual de rotinas);
- c) falta de definição clara das funções e responsabilidades das diversas instâncias administrativas da CODOMAR;

COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO – CODOMAR



- d) inexistência de indicadores gerenciais que possam avaliar os níveis de eficiência/eficácia/efetividade;
- e) falta de quantitativo apropriado de pessoal, uma vez que o quadro de pessoal da CODOMAR é limitado em 22 empregados, aliada às carências de capacitação.

Da regularidade dos processos licitatórios

Durante os trabalhos de auditoria realizados pela Divisão de Auditoria Interna, verificou-se que não existe uniformidade na composição dos processos de licitação e de contratação direta, especificadamente no âmbito das Administrações Hidroviárias (AHIMOC, AHINOR, AHIMOR, AHITAR, AHIPAR, AHSFRA, AHRANA e AHSUL), vinculadas gerencialmente à CODOMAR em virtude da celebração do Convênio de Apoio Técnico e Financeiro para Gestão das Hidrovias e Portos Interiores Nacionais nº 007/2008/DAQ/DNIT. Em geral, cada processo é instruído de maneira diferente, inexistindo mecanismos internos de conferência dos elementos previstos nos normativos que possam minimizar os erros e padronizar os procedimentos de aquisição dos bens e contratações dos serviços.

Ressaltamos que quanto aos processos licitatórios e de contratações diretas da AHINOR, AHRANA, AHSUL e AHSFRA, os quais quando comparados com o restante da CODOMAR apresentam um nível de uniformidade superior às demais Administrações Hidroviárias.

Nos nossos trabalhos, foram verificadas impropriedades de caráter formal e relevantes na Administração das Hidrovias do Tocantins e Araguaia - AHITAR. As impropriedades encontradas estão em fase de apuração detalhada.

Através dos acompanhamentos verificamos que as recomendações expedidas por esta Unidade de Auditoria Interna e pelos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo, foram objetos de ações visando o atendimento das mesmas.

Do gerenciamento da execução dos convênios, acordos, ajustes, especialmente quanto à oportunidade, formalização e acompanhamento.

Apesar dos esforços empreendidos pela Diretoria Administrativa-Financeira da CODOMAR, ainda não foram resolvidos os problemas relativos ao acompanhamento da execução e prestação de contas por parte das Administrações Hidroviárias. Assim, com ressalva para a AHINOR, AHRANA, AHSUL, AHIMOR e AHIMOC, continua a ocorrer atrasos nas Prestações de Contas do Convênio nº 007/2008/DAQ/DNIT.



No âmbito da gestão operacional, detectamos falhas nas ações de acompanhamentos e fiscalizações das execuções pactuadas no Plano de Trabalho Descentralizado das Administrações Hidroviárias.

No que se refere às Prestações de Contas dos convênios celebrados para execução de terminais hidroviários no Estado do Amazonas, estes apresentam curso regular.

Continua sem definição a situação dos bens das Administrações Hidroviárias, uma vez que o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT ainda não formalizou a cessão dos mesmos para a CODOMAR.

Das recomendações expedidas pela Divisão de Auditoria Interna, pelo Órgão de Controle Interno e pelo Tribunal de Contas da União.

Durante o exercício de 2011, as determinações do Tribunal de Contas da União se concentraram nos atos praticados na AHINOR, conforme Acórdão nº 2685/2011 – Primeira Câmara. Em cumprimento ao referido Acórdão, a empresa contratada Vivenda Construções Ltda, formalizou parcelamento junto ao Tribunal de Contas da União, estando os pagamentos em situação regular.

No tocante ao cumprimento das recomendações expedidas pela Controladoria Geral da União, verificou-se que a CODOMAR adotou providências no sentido de cumprimento das mesmas, apesar do reduzido quantitativo de pessoal que impossibilita ações com maior agilidade.

Diante do exposto, a Divisão de Auditoria Interna da CODOMAR, opina que a Prestação de Contas Anual da **Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR**, relativas ao exercício de 2011, está regular e em condições de ser submetida à apreciação do Conselho Fiscal, da Assembléia Geral de Acionistas, da Controladoria Geral da União e do Tribunal de Contas da União, dessa forma cumprindo os gestores a obrigação de prestar contas.

É o Parecer. SMJ.

São Luís MA, 07 de abril de 2012.

KAROLINA FONSECA LIMA
CRC 7700

Chefe da Divisão de Auditoria Interna da CODOMAR

COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO – CODOMAR